FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1964 | ANO 44.º — NÚMERO 14 864

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273 321154 e 321153 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os príncipes Hugo Carlos e Irene parece terem sido impedidos de participar no comício carlista

DICASTILLO DE NAVARRA, 3 — (F. P.) — Os observadores políticos supõem que o príncipe Hugo Carlos e a princesa Irene foram impedidos de levar a cabo a sua intenção de vir a Montejurra, perto de Pamplona.

Com efeito, estava tudo preparado em Dicastillo para recebê-los. O estado-maior do Carlismo encontrava-se ali e havia numerosos «jeeps» preparados para conduzi-los ao cume do Montejurra onde os esperavam milhares de partidários.

O silêncio dos meios Carlistas leva os observadores a pensar que os príncipes foram impedidos de seguir para Montejurra, tanto mais que o Governo de Franco tinha oficiosamente «desaconselhado» o príncipe a visitar Montejurra.

Como este não atendeu o «conselho» não é de surpreender que o Governo tenha tomado disposições mais eficazes para impedir a viagem.

MISTERIOSA VIAGEM NUM PEQUENO AVIÃO

MADRID, 3 — (R.) — O príncipe Hugo e a princesa Irene partiram dum aeroporto desta capital num pequeno avião de turismo, pouco antes de se iniciar próximo de Pamplona o grande comício Carlista.

Funcionários do aeroporto recusaram-se a revelar o destino do voo, mas circularam rumores de que o casal projectava voar sobre o local do comício.

Segundo círculos autorizados, o príncipe teria sido informado á chegada que o Governo espanhol encararia desfavorávelmente a sua presença e a de sua mulher no comício a favor das reivindicações carlistas ao trono de Espanha.

O príncipe e a princesa regressaram depois ao aeroporto, — segundo um informador do Aeroclube de Espanha.

O casal dirigiu-se a seguir para a capital.

CHEGADO DE BANGKOK, INVADE UMA COZINHA INGLESA, EM BUSCA DE PITÉUS... — E' o mais pequeno elefante do Mundo, em cativeiro, e deixou a Tailândia, sua terra natal, a bordo de um avião, pagando um bilhete igual ao dos outros passageiros. Uma vez em Inglaterra, foi entregue ao dono, o sr. James Chipperfield, que, por sua vez, o confiou aos cuidados de sua filha Mary. O «bebé», 75 cm de elefante, é um fervoroso admirador da cozinha britanica...

A cremação deixará de ser proibida na Igreja Católica?

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — A cremação vai deixar de ser categoricamente proibida na Igreja Católica — afirma hoje o «Sunday Times», em artigo assinado por Anthony Cowdy.

O articulista julga saber que o Papa teria dado instruções aos bispos para estudarem o assunto, no sentido de vir a ser revogada a lei de 1886, proibindo a cremação, e sujeitando á excomunhão quem a praticasse, em parentes.

A rainha de beleza Rosemary Williams foi operada á vista. Um tumor tornara-a cega do olho esquerdo e ameaçava-lhe, seriamente, o direito. Os cirurgiões salvaram-na do terrível mal e, já restabelecida, Rosemary vê as tulipas, que lhe pareceram mais vermelhas que nunca, sentada no jardim do hospital

Ivanov absolvido por um tribunal militar soviético

LONDRES, 3 — (F. P.) — O capitão Eugene Ivanov, antigo adido naval soviético nesta capital, que foi íntimo do dr. Ward e de Christine Keeler, acaba de ser absolvido pelo tribunal militar de Leninegrado, onde foi julgado sob a acusação de «ter prejudicado a reputação da União Soviética no estrangeiro», afirma o jornal «The People», na sua edição de hoje.

Chamado a Moscovo pouco antes de ter rebentado o escandalo «Profumo-Ward-Christine Keeler», Ivanov teria passado á disponibilidade, segundo escreve o mesmo jornal, que acrescenta ter ele ido para o Mar Cáspio onde serviu num iate. O tribunal de Leninegrado teria chegado á conclusão de que as relações entre a «amiga» de Profumo e Ivanov nunca se transformaram em «ligação amorosa». Ivanov teria agido de acordo com as ordens recebidas pelos seus superiores, para entrar em contacto com membros da alta sociedade britanica. O tribunal considerou mesmo Ward «pessoa influente e progressista».

● Na pág. 6, outras notícias do estrangeiro

2.ª EDIÇÃO

Portugal venceu por 2-1

o seu 5.º encontro de futebol com a selecção da Bélgica

BRUXELAS, 3. — A partida Portugal-Bélgica, esta tarde disputada no Estádio de Heysel, perante cerca de vinte mil espectadores.

As equipas:

BÉLGICA — Nicolay; Baré e Raskin; Hanon, Verbiest e Plaski; Semmeling, Van Denberg, Jurion, Van Himat e Paeschen.

PORTUGAL — Américo; Festas e Cruz; Mário João, Germano e Vicente; José Augusto, Coluna, Torres, Eusébio e Simões.

Árbitro — Lec Horn (holandês).

Os portugueses iniciaram o desafio lançados ao ataque e, aos 2 minutos, criaram perigo iminente para os belgas, através de um lance delineado entre José Augusto e Eusébio, concluído por este com um remate á flor da relva, saindo o esférico a rasar o poste.

Momentos depois Eusébio chegou a introduzir a bola nas redes á guarda de Nicolay. Todavia, o árbitro assinalara «fora de jogo» ao

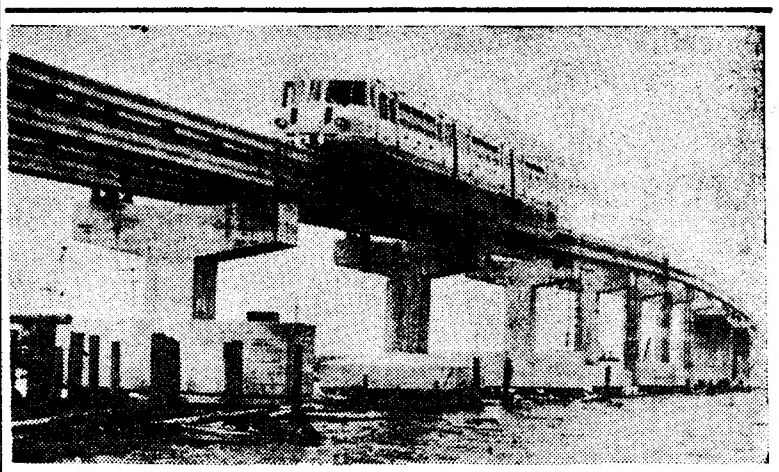
(Continua na página central)

OS RUSSOS PRETENDEM TRANSFORMAR TERRITÓRIO CHINÊS EM REPÚBLICA SOVIÉTICA

—SEGUNDO O «SUNDAY TIMES»

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — «Os russos parecem estar a conspirar o restabelecimento da Republica do Turquestão Oriental como Republica socialista soviética numa zona que pertence hoje á China» —

(Continua na 8.ª página)



TÓQUIO E AS OLIMPÍADAS — A capital japonesa e todo o país vivem já intensamente a proximidade dos Jogos Olímpicos. Nenhum pormenor é descurado de modo a que quantos ali se deslocarem para assistir á grande festa mundial do Desporto, encontrem a sua estada facilitada ao máximo. A juntar ás inumeras construções levadas já a efeito, temos agora este monocarril, que pode transportar 498 passageiros numa viagem e que liga o aeroporto de Haneda ao centro da cidade. A distancia, de 15 quilómetros, será percorrida em 15 minutos

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O DIA DA MALVADEZA

RIO DE JANEIRO, Maio — *Nas vésperas da Semana Santa, quando a revolução militar estava prestes a explodir, rabisquei algumas notas que me pareceram pitorescas acerca de usos e costumes em Quinta-Feira Maior. Com o estoiro da boiada pus as notas de lado. Hoje, na monotonia de um dia feriado, ao procurar assunto de interesse para o leitor, reli o que estava escrito, e pensei que o que tem interesse, tem sempre oportunidade, e isso coincidiu com a sugestão amiga, recebida de Lisboa, em que leitora fiel me lembra que ando longe de contar coisas de gente sertaneja em ambientes e paisagens do Sul e do Norte. E o lei-*

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

● ● ● TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP ● ● ●

De ontem para hoje

«ANGOLA NO TEMPO E NO ESPAÇO»

O jornalista Leopoldo Nunes foi ontem á Sociedade Nabantina falar de problemas candentes que interessam a toda a comunidade portuguesa. O distinto profissional de Imprensa subordinou a sua conferência ao tema — «Angola no Tempo e no Espaço» — começando por sublinhar a flagrante e permanente actualidade desse mesmo tema e sua importância nacional e internacional. Lembrou ainda Leopoldo Nunes que foi de Tomar que saiu a Cruz de Cristo para os panos das caravelas e para os padrões que os navegantes implantaram nas terras descobertas, como o da Foz do Zaire, em Angola, declarou: «Só vivem, sobrevivem, e se eternizam, no espaço e no tempo, os povos que têm ideal. Por isso havemos de sobreviver vencendo todas as provações; por isso asseguramos a nossa permanência no Mundo, neste Mundo que um dia há-de encontrar, connosco, o rumo que baldadamente tem procurado: o da Paz, da Justiça e da Fraternidade sob o signo cristão. Somos um exemplo de convivência leal e nobre com todos os povos. Disso tive prova uma vez, mais em Porto Alexandre, quando da ultima visita presidencial. Um jovem nativo robusto e de olhar firme empunhava um painel onde se viam duas mãos — uma branca e outra preta — apertando-se, e com esta legenda: «Esta é a melhor maneira de andar no Mundo». Na verdade, é assim, que nós, portugueses, há muitos séculos andamos; e nem conhecemos nem queremos outra forma de convivência racial».

ACADEMIA DE HISTÓRIA

Na Academia Portuguesa de História, falou o dr. Alberto Iria, sobre «O Portuguesismo de alguns povos afro-asiáticos no século XVII — Novos documentos para a sua história». A comunicação foi objecto de diversos comentários de muitos académicos presentes. Depois dela, o rev. Dias Dinis aludiu a uma proposta feita, em tempo, ao Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, para serem publicados os relatórios das capitanias e feitorias de África, porquanto é extraordinário o seu valor para o estudo das relações dos portugueses com os autoctones.

CÍRCULO CULTURAL LUSO-ESPANHOL

Foi ontem inaugurada, na chancelaria da Embaixada de Espanha, uma exposição organizada pelo Círculo Cultural Luso-Espanhol, em que se podem ver muitos artigos de artesanato, além de objectos de valor estimativo e histórico, como um terço que foi de Perez del Pulga, ministro dos Reis Católicos, um colete de cerimónia, de cetim bordado a oiro e prata, que foi de Argueles. Em trajos tradicionais, a exposição é da maior riqueza e interesse. Depois, ainda houve, na Casa de Moçambique, uma sessão cultural consagrada inteiramente á Galiza, com exibição de documentários sonoros daquela região espanhola e a apresentação do grupo folclórico «Juventud y Galicia», em danças e cantares.

Uma «Serenata de Coimbra»

encerrará esta noite as «Festas das Cruzes» de Barcelos

BARCELOS, 3 — Hoje, ultimo dia das tradicionais e afamadas Festas das Cruzes, a afluência de forasteiros foi ainda maior do que nos dias anteriores. Os actos festivos do dia começaram, de manhã, com as solenidades religiosas no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz. Foi celebrada, depois, missa campal a grande instrumental e sermão.

Do programa não religioso há a assinalar a continuação da Feira Popular, que redobra de animação e movimento, a realização das provas complementares do «Rally» do Minho e do torneio internacional de tiro aos pratos.

Às 15 e 30 começou o festival folclórico, no Parque da cidade, com a actuação de afamados grupos de várias regiões.

A noite haverá o sempre apreciado festival no rio Cávado, cujas margens estarão profusamente iluminadas por 50 mil lumes, que inclui exibição de conjuntos típicos e fogo no rio. As Festas das Cruzes terminarão ás 24 horas, com uma serenata pelos estudantes de Coimbra, junto ao palácio dos con-des-duques de Bragança.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Miguel Angelo no Palácio Foz

A este artista, na plena efervescência da mocidade, puseram um nome ambicioso. O de alguém cujo centenário ocorre precisamente este ano. Não vamos evidentemente tecer considerações acerca do homonomo, mas dizer apenas que vale a pena visitar a sala do Palácio Foz, pegada áquele teatrinho simpático que dá para a Praça dos Restauradores.

Miguel Angelo apresenta-se com uma curiosidade e uma actividade multimodas, revelando-se elas na cerâmica, no óleo, no desenho, sinal claro de que não encontrou ainda o seu caminho definido, mas pelas peças apresentadas se pode ver que a sua vontade é grande e que a garra se poderá vir a vincar, em sulco fundo, numa dessas modalidades.

No óleo apresenta-nos uma figura, bastante artificiosa. Para esquecer no *mare magnum* das tentativas. Mas — ainda dentro da pintura — dá-nos umas tábuas que poderão ser indicação preciosa para o pintor com sentido de decoração e de linhas marcadas na figura, com sentido de movimento e de decoração.

Há umas máscaras fortes, cruzes e imagens, como que icones, e uma série de estatuetas que são outras tantas provas dadas pelo ceramista que parece encontrar no barro o material que mais se adapta á sua maneira de ser e de sentir. Há ainda aqui e além, como em todos os que principiam umas peças que selecção rigorosa não teria apresentado. Não nos parece que, por exemplo, o Santo António, com o n.º 30, ou o S. João Baptista, acrescentem seja o que for á obra do artista; mas já aqueles dois pequenos frisos de azulejo, sobretudo o que tem o n.º 21, são nota alta. Resultou muito bem a cerâmica em certas peças, como a da taça que tem o n.º 7, que é das melhores obras da exposição.

Entre as estatuetas, salientemos também a da «Virgem e Jesus» (42), a de «Regina Coelis» (35) e outras. Enfim, artista que começa e que pesquisa qual será a vereda que melhor corresponda ao seu sentir íntimo, á sua tendência.—*R.*

Inauguração de uma galeria de arte em Aveiro

AVEIRO, 3 — Numa das suas dependências, especialmente adaptada para o efeito a Livraria Borges, inaugura hoje, pelas 17 horas, uma galeria de arte, de carácter permanente, que assim possibilitará a exposição de trabalhos de artistas plásticos nesta cidade, com maior frequência e regularidade.

A assinalar aquela inauguração, principia hoje a exposição denominada «Nove Artistas de Aveiro», em que estarão patentes ao publico trabalhos de pintura, desenho e escultura de Augusto Sereno, Carbaty, dr. David Cristo, Gaspar Albino, Guerra de Abreu, Helder Bandarra, Jaime Borges, Mário Truta e dr. Vasco Branco.

Exposição de trabalhos de um artista ribatejano

CARTAXO, 3 — No salão da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita desta vila, foi inaugurada pelo eng.º Castro Reis, presidente do Município, a exposição de pintura do consagrado artista ribatejano Eduardo Rosa Mendes, que compreende 41 quadros a óleo espatulado.

Da importancia total que venha a apurar-se na venda dos quadros, será retirada a verba de 50%, que o autor oferece ao Movimento Nacional Feminino.

Exposição em cafés de Abrantes

ABRANTES, 3 — O pintor de arte, sr. Orlando Martins, de Gaia, expõe nas salas dos cafés Abadia e Primor, paisagens, naturezas mortas, ruelas e nocturnos.

A exposição está patente até ao dia 8 do corrente.

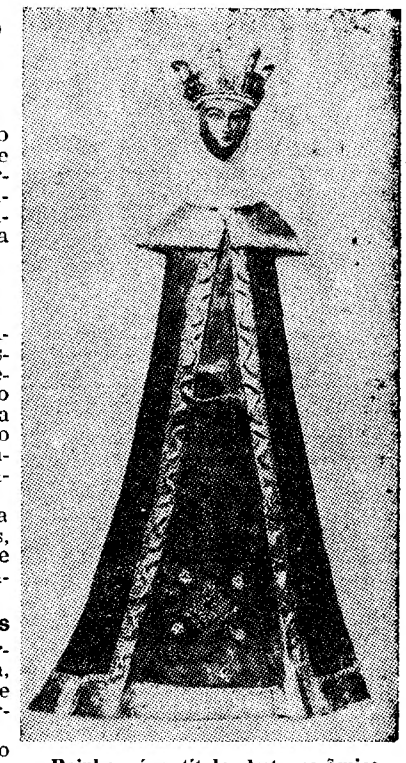
João Mário e Humberto Lebroto inauguraram hoje as suas exposições na S. N. B. A.

Nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. foram inauguradas ao publico as exposições dos pintores João Mário e Humberto Lebroto.

Os dois paisagistas, de características muito diferentes, inauguraram as exposições ás 16 horas. A elas nos referiremos, dentro em breve.

Menez na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação, á Estefânia, foi inaugurada a exposição da pintora Menez. Apresentou-se ao publico, pela ultima vez, na galeria «Diário de Notícias», tendo então constituído verdadeiro êxito. À exposição nos referiremos depois.



«Rainha» é o título desta cerâmica de Miguel Ângelo

O Salão Internacional de Fotografia da Costa do Sol

No salão da Junta de Turismo da Costa do Sol foi inaugurado o Salão de Fotografia da Costa do Sol. Fica aberto ao publico até o dia 13 do corrente.

No próximo dia 16 é inaugurado o IX Salão de Primavera da Costa do Sol, com obras de óleo, aguarela, desenho, «gouache», pastel, gravura e escultura.

Maria Fernanda Amado tem obtido êxito na exposição das suas últimas obras

A exposição de Maria Fernanda Amado tem sido muito visitada, no primeiro andar da S. N. B. A. onde a artista apresenta as suas ultimas obras. Tem suscitado o maior interesse a evolução assinalada que se nota na pintura actual de Maria Fernanda Amado. Alguns dos trabalhos já foram adquiridos por coleccionadores.

Cândida Cunha expõe no Coliseu do Porto

A pintora Cândida Cunha inaugurou ontem a sua exposição no salão do Coliseu do Porto. A exposição ficará aberta ao publico desde esta tarde até o dia 11. Está patente desde as 15 ás 19 horas.

900 estudantes escoceses chegaram no «Dunera»

Conforme estava anunciado, chegou, esta manhã, ao porto de Lisboa o paquete «Dunera», que traz a bordo 900 estudantes escoceses e 104 professores, que andam numa viagem de estudo e recreio de doze dias. Os estudantes e professores pertencem a vinte e duas escolas de Glasgow.

O barco, procedente de Greenock, tocou já em Vigo e Tanger, devendo partir, ás 18 horas de hoje, de Lisboa para Greenock.

O «Dunera» atracou á gare marítima de Alcântara, ás 8 e 30, após o que os seus passageiros visitaram os pontos de interesse turístico da capital, principalmente os de carácter histórico e regionalista.

NUM
PHILIPS
VERÁ MELHOR
AS GRANDES
VEDETAS
MUNDIAIS

A ALTA QUALIDADE DOS TELE-RECEPTORES PHILIPS ESTÁ LARGAMENTE COMPROVADA PELA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO

PHILIPS

PHILIPS, vale o dobro!

Diário da Outra Banda

Ruiu a empena de dois pequenos prédios em Almada

Devido a umas obras de abertura de caboucos para a construção de um prédio, na Rua Carvalho Serra, em Almada, ruiu a empena de dois imóveis contíguos, com os n.ºs 13 e 15, propriedade do sr. dr. Luís Alvaro Junior, e onde residiam duas famílias.

Intervieram os bombeiros de Cacilhas, que, após verificação dos danos, e de acordo com as autoridades, decidiram a evacuação daqueles prédios, muito antigos e de um só piso, que deverão se restaurados ou demolidos. Não se verificaram desastres pessoais.

TRAMO DA PONTE sobre o rio Coina

Encontra-se interrompida a circulação de comboios no ramal do Seixal, em virtude de consideráveis avarias no tramo levadiço da ponte sobre o rio Coina provocadas por um barco de grande tonelagem, que embateu naquela obra de arte.

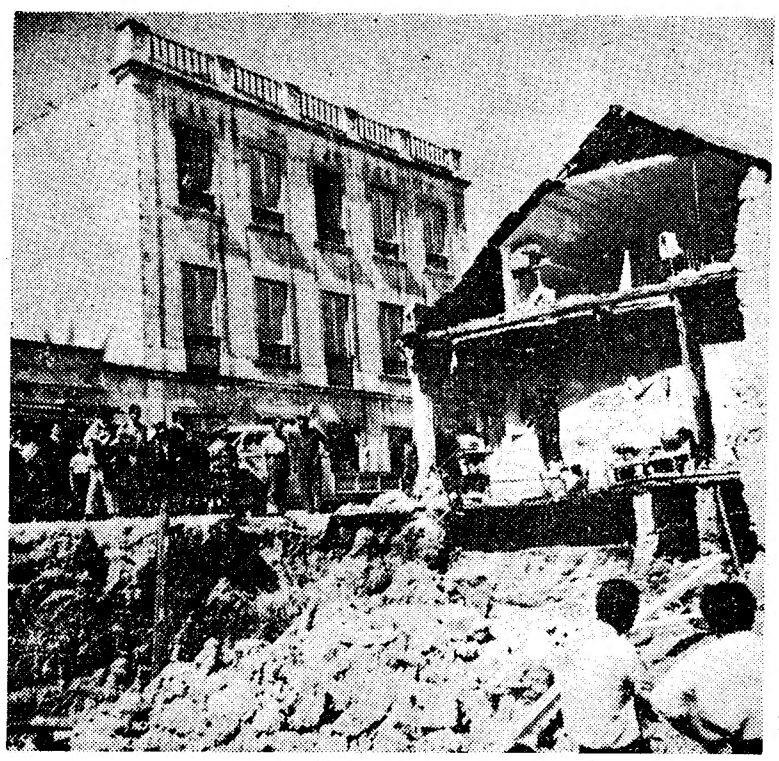
A reparação do referido tramo, que ficou suspenso apenas pelas correntes que o levantam e arriam, vai ser demorada, pelo que os passageiros utentes da via férrea estão a utilizar pequenos barcos de pesca para se transportarem de uma á outra extremidade da ponte, com os consequentes prejuízos materiais. A navegação, como precaução, foi suspensa.

Pergunta-se: — Não será possível que aos portadores de bilhetes de assinatura, no ramal, e de licenças de trânsito a pé, na linha, sejam asseguradas as pequenas viagens no rio, sem mais encargos?

Mais uma vez estamos na presença da necessidade de pôr em execução o projecto de modificação da ponte, que permitirá o distanciamento dos pilares, oferecendo segurança á navegação fluvial.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Mulheres é comigo» (17 anos): *Academia* — Às 21 e 15: «As noites loucas do dr. Jerry» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Missão diabólica» e «Sentimento» (17 anos).
BARREIRO — *Cine-Barreirense* — Às 21: «Intriga em Veneza» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 15 e 30 e ás 21: «O tunel 28» e «Marujos de água doce» (12 anos).



Após a derrocada, a casa ficou neste estado

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).
BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — *Rosado Pinto*—P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Telefone 22052).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM PANCÃO E AQUARIO

Foi adiada a inauguração do monumento a Florbela Espanca

VILA VIÇOSA, 3. — Por motivo da peregrinação religiosa arquidiocesana, foi adiada para o próximo dia 17 a cerimónia da inauguração do monumento de Florbela Espanca, erguido no Parque Municipal desta vila, por iniciativa do Grupo Amigos de Vila Viçosa, em terreno cedido e urbanizado pelo Município local.

No mesmo dia, os restos mortais de Florbela Espanca serão trasladados do cemitério de Matosinhos para esta vila, ficando depositados num mausoléu próprio, construído numa áleo do cemitério da terra natal de Florbela.

As cerimónias iniciar-se-ão ás 17 horas, sendo a oração funebre proferida pelo sr. dr. Vítor Santos. Haverá também uma evocação de Florbela pelo poeta Azinhal Abelho e, na inauguração do monumento, ás 18 e 30, discursarão o escritor José Emídio Amaro e o sr. dr. José Madureira.

O Grupo Amigos de Vila Viçosa vai editar uma pequena publicação de Florbela, em que colaboram os poetas Américo Durão, Azinhal Abelho e Mário Beirão.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR DA REPUBLICA DOMINICANA

Chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o primeiro embaixador da Republica Dominicana em Portugal, sr. dr. Miguel Pardo Marchena.

ENG.º SAMPAIO E MELO

Em missão oficial, seguiu hoje para o Extremo Oriente, de avião, o sr. eng.º Sampaio e Melo, director do aeroporto de Lisboa, que, acompanhado de sua esposa, visitará o Japão e Macau, devendo regressar a Lisboa no fim deste mês.

DR. RAMIRO DOS SANTOS PAIVA

Acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Odette Coelho dos Santos Paiva, e por seu filho, partiu para Moçambique o sr. dr. Ramiro dos Santos Paiva, administrador de circunscrição, que vai retomar as suas funções.

TROQUE
os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35 (Perto da igreja dos Anjos). Tel. 83 21 61.

FABRICANTE
Executa com garantia móveis modernos e de estilo, sofás-camas, maples e cortinados.
Av. Almirante Reis, 35 — Lisboa

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UMA MOTORETA — O jornaleiro Francisco Monteiro Lourenço, de 36 anos, residente na Baixa da Banheira, Alhos Vedros, foi colhido por uma motoreta no Lavradio. Ferido na cabeça, foi tratado no Hospital de São José tendo recolhido á Sala de Observações.

ATROPELADO POR UMA BICICLETA — Foi colhido por uma bicicleta em Sesimbra, onde reside, José Castanheira Vaz, de 26 anos, empregado do comércio. Sofreu ferimentos na cabeça pelo que recolheu á Sala de Observações do Hospital de São José.

ATINGIDA POR UMA MUAR — A sr.ª D. Maria Delfina Costa, de 64 anos, moradora em Fernão Ferro, Arrentela, foi atingida pelo coice de uma muar, perto da sua residência. Ficou ferida na cabeça e deu entrada no Hospital de São José ficando internada na Sala de Observações.

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu hoje no Hospital de São José, para onde entrara há dias como noticiámos, Aurélio Mota, de 30 anos, litógrafo, morador no Largo da Achada, 1, r/c., vítima do despiste do automóvel que conduzia, na Lourinhã.

COLHIDA POR UMA MOTOCICLETA — A menor Ana Maria Valério Pereira, de 8 anos, moradora na Rua Feio Terenas, na Parede, foi colhida por uma motocicleta, naquela localidade. Ficou muito contusa na cabeça, e deu entrada na sala de observações do Hospital de São José.

CAIU DA MOTORETA — O sr. Jaques da Fonseca, de 29 anos, chefe de estação do Metropolitano, morador na Rua de Bernardim Ribeiro, 1, rés-do-chão, esq.º, em Caxias, caiu da motoreta que conduzia, na Av. Eng.º Duarte Pacheco. Foi levado ao Hospital de São José onde ficou internado, muito contuso na cabeça.

BOLETINEIRO FERIDO — O sr. Sebastião Almeida de Oliveira Santos, de 18 anos, boletineiro da Marconi, morador na Azinhaga da Póvoa, ás Galinheiras, caiu da bicicleta em que seguia, na serra da Carregueira. Contuso pelo corpo, ficou internado na sala de observações do Hospital de São José.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Maria Fernanda da Encarnação, de 12 anos, moradora na Rua Francisco Pereira de Sousa, 8, 2.º, esq.º, foi colhida por um automóvel na Estrada de Benfica. Ferida na cabeça a pequenita ficou internada na sala de observações do Hospital de São José.

COM O PÉ DIREITO ESFACELADO — O sr. Mário Adrião Alves, de 67 anos, natural do Funchal, morador na Estrada de Benfica, 383, 2.º, foi colhido por um eléctrico na artéria onde mora. Com o pé direito esfacelado ficou internado no Hospital de Santa Maria.

ATROPELANTE E ATROPELADA — A sr.ª Maria dos Santos Bonito, de 72 anos, moradora em S. Domingos de Rana, foi colhida por uma motoreta conduzida pelo sr. António Maria Francisco, de 32 anos, servente de obras, no Murtal. A sr.ª Maria ficou internada na sala de observações, enquanto o sr. Francisco recolheu a casa depois de tratado no mesmo Hospital de São José.

AZNAVOUR passou por Lisboa a caminho de Casablanca

Charles Aznavour, o popular e consagrado cançonetista e actor francês do cinema, passou hoje por Lisboa, a caminho de Casablanca, acompanhado pela sua orquestra privativa.

O aplaudido intérprete de «Dez Mandamentos», «Táxi para Trobuk», «Pucinella», «A passagem do Reno», «Os irmãos corsos», «Os dragões», «Horace 62», «O rato da América» e muitos outros filmes, o ultimo dos quais «A' procura do ídolo», em exibição nos cinemas S. Luiz e Alvalade, vai a Casablanca cantar durante cinco dias, regressando, depois, a Paris, a fim de interpretar duas novas películas, uma americana e outra francesa.

Charles Aznavour, acompanhado por uma hospedeira de terra, encaminha-se para o edifício do aeroporto

Descendente de uma família de origem arménia, Aznavour conta actualmente 40 anos, mas mais parece um jovem de pouco mais de 20 anos. Sempre sorridente e amável, trajando desportivamente e com um grande chapéu de palha, tipo mexicano, não fugiu á curiosidade do publico, e logo se viu rodeado por dezenas de admiradores e admiradoras, que não dispensaram o seu autógrafo ou a sua fotografia.

Aos jornalistas, Aznavour começou por declarar que esperava poder estar, em breve, alguns dias em Portugal.

— O que prefere fazer, cinema ou cantar?

— Agrada-me mais cantar, até porque foi esse o meu primeiro «métier», mas não desgosto de fazer cinema, de tempos a tempos.

Sempre amável e simpático, o grande autor e intérprete de canções famosas, cujo ultimo êxito conhecido entre nós é a célebre «Mamma», seguia, pouco depois, a caminho de Casablanca.

A feira anual de gados de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 3 — Inaugurou-se, esta manhã, a tradicional feira anual de gados, que, este ano, teve a particularidade de exibir, também, alguns «stands» de empresas comerciais ligadas á Lavoura. O certame foi aberto, simbólicamente, pelo presidente do Município local, sr. dr. Jaime Marques Dias Simão, que se encontrava acompanhado, dentre outras individualidades oficiais e particulares, pelo director-geral da Agricultura e pelo presidente da comissão organizadora da feira, sr. dr. José Vidal Baptista.

Depois do corte da fita que vedava o acesso principal ao certame, houve uma visita ao vasto recinto, principiando pelo sector comercial, constituída por maquinaria e alfaias agrícolas. Em seguida, passou-se aos curraletes, onde foram mostrados ao publico magníficos exemplares de raça cavalar e bovina.

Uma das mais notáveis representações pertence á Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, com os seus exemplares de raça bovina «sharoleza», puros ou de cruzamento.

A feira tem sido visitada por numerosos lavradores e negociantes de gado, tendo-se verificado, logo nas primeiras horas, vultosas transacções. Esteve, também, na exposição, a Comissão de Remonta da G. N. R., chefiada pelo sr. tenente-coronel José Carvalhosa, que aqui veio adquirir os melhores reprodutores para as coudelarias daquela corporação.

As festividades ligadas ao certame terminam ao fim da tarde, na Praça Palha Blanco, com uma novilhada popular, que está sendo aguardada com muita expectativa. A feira encerra-se hoje.

O PORTO PELO TELEFONE

Iniciaram-se as Festas da Queima das Fitas

PORTO, 3 — Iniciaram-se, hoje, com a tradicional cerimónia da bênção das pastas, na Sé Catedral, as festas da Queima das Fitas da Universidade do Porto.

Celebrou missa monsenhor Pereira Lopes, vigário-geral da diocese, que proferiu uma homília. Assistiram ao acto o chefe do distrito, o reitor da Universidade, os directores das Faculdades, muitos estudantes e suas famílias.

Os festejos prosseguiram, esta tarde, no Palácio de Cristal, com uma prova de «karting».

À noite, na Faculdade de Engenharia, realiza-se o Sarau Académico, para a distribuição dos prémios dos Jogos Florais.

Assistência particular

A direcção do Clube de Caçadores do Porto esteve no Governo Civil para fazer a entrega de 2050 escudos destinados á assistência particular. Aquela verba reverteu a favor da Instituição de Assistência aos Cancerosos (Abrigo de Nossa Senhora da Esperança).

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Nazaré» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 45: Companhia de teatro Rey Colaço-Robles Monteiro com a peça «Delírio» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Um namorado com sorte» (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Fedra» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os olhos mortos de Londres» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Quarto indiscreto» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «9 rapazes e um cão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e 21 e 15: «Assalto ao cofre» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Taxi para Tobruk» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Taras Bulba» (17 anos).
VAIE FORMOSO — Às 21 e 30: «Encarceradas» (17 anos).

Atropelamento mortal

ABRANTES, 3 — No lugar de Fonte de S. José, foi atropelada mortalmente a pequenita Maria Celeste da Costa Ferreira, de 3 anos, filha de José da Costa Ferreira, já falecido, e de Alda Ciprianno da Costa.

Foi causador do desastre o automóvel conduzido pelo sr. Mário Fernandes dos Santos, solteiro, de 26 anos, caixeiro viajante, residente em Mouriscas, que projectou a infeliz criança a grande distância.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência e enviou sob prisão, ao tribunal, o autor do desastre.

A infeliz Maria Celeste, depois de autopsiada, foi sepultada no cemitério de Abrantes, com grande acompanhamento.

O 9.º ANIVERSÁRIO do Grupo 8 dos Escuteiros de Portugal

Esta manhã, comemorando o 9.º aniversário da fundação do grupo 8 dos Escuteiros de Portugal, foi celebrado, no templo da Igreja Evangélica Presbiteriana Lisbonense, um culto de Acção de Graças. O rev.º João Soares de Carvalho proferiu a homília. Pouco depois, os escuteiros e dirigentes reuniram-se num almoço de confraternização.

REUNIÃO dos antigos alunos do Ateneu Comercial

Reuniram-se, hoje, num almoço de confraternização, como é já tradicional, os antigos alunos da Escola do Ateneu Comercial de Lisboa.

O II Lisboa-Madrid

entre equipas de juniores

AO INTERVALO REGISTAVA-SE UM EMPATE (0-0)

Jogo no Estádio do Restelo, perante reduzida assistência.

LISBOA — Damas; Severino e Moreira; Bernardo, Caneira e Daniel; Walter, Nelson, João Carlos, Carmo Pais e José Carlos.

MADRID — Iglésias; Tomás e Macias; Montero, Lucas e Segura; Ascensi, Miguel, Aparício, Luís e Murillo.

Arbitro: Décio de Freitas.

Logo de início se manifestou a disposição atacante das duas equipas embora fosse mais incisivo o jogo dos lisboetas, que cedo colocaram a defesa madrilena em apuros.

Numa insistência de Carmo Pais, Iglésias foi forçado a sair da baliza para impedir o remate do dianteiro lisboeta. Nelson, aos 4 minutos, também teve um remate mas á figura do guarda-redes espanhol.

Os seleccionados de Lisboa, continuaram a evidenciar maior poder ofensivo e Carmo Pais obrigou novamente Iglésias a entrar em acção.

O guarda-redes Damas só aos 13 minutos teve a sua primeira intervenção para deter um remate desferido de longe por Luís.

A defesa dos lisboetas opôs-se depois muito bem ao ataque dos espanhois impedindo que Murillo e Aparicio concluissem jogadas de certo perigo.

Aos 15 minutos José Carlos desceu pela esquerda, flectiu depois para o centro do terreno e rematou prontamente. Iglésias, porém, defendeu para «canto».

No ultimo quarto de hora não houve golos. No fim do primeiro tempo: Lisboa, 0-Madrid, 0.

JOSÉ AUGUSTO
o marcador do golo da vitória no jogo de Bruxelas

Excelente vitória dos port

no seu jogo d

(Continuação da 1.ª página)

interior lusitano, pelo que o golo não foi validado.

Aos 6 minutos Américo teve uma intervenção oportunissima para deter um remate de um dianteiro adversário.

Dois minutos depois, os belgas cederam o primeiro «canto» do desafio. O castigo foi apontado por Simões, mas Torres, com um golpe de cabeça, fez sair a bola pela linha de cabeceira, longe do alvo.

Os belgas reagiram e criaram perigo que a defesa contrária anulou sempre com autoridade.

Pouco depois do quarto de hora, Eusébio, após lance individual de bom recorte, rematou de modo a Nicolay defender com dificuldade.

Golo de Portugal

Os jogadores portugueses prosseguiram a esquematizar belos lances ofensivos e, quando eram decorridos 22 minutos, lograram abrir o activo. Coluna entregou o esférico a Eusébio. O interior-esquerdo endossou-o a José Augusto, que, de novo, o deu a Eusébio para este rematar, de cabeça, sem defesa possível para Nicolay.

Os belgas procuraram imediatamente anular a desvantagem e, no minuto seguinte, Américo interveio, mas largou a bola e Festa, em ultimo recurso, cedeu o primeiro «canto».

Pouco depois, a defesa portuguesa passou um mau bocado... que, ao fim e ao cabo, não passou disso...

Aos 40 minutos, Mário João saiu, entrando para o seu lugar Pinto.

Três minutos depois, Torres des perdiçou excelente oportunidade pelo seu remate, de cabeça, no aproveitamento de um cruzamento d Eusébio, ter saído pela linha d frente. A seguir, coube a Colun traçar óptimo golpe ofensivo, qu Nicolay anulou com evidente difi culdade.

Momentos antes de ser assinalad o fim do primeiro tempo, Américo

Braga é o novo campeão

da 2.ª Divisão Nacional

Jogo no estádio municipal de Coimbra.

TORRIENSE — Varatojo; Hermínio e Humberto; Nuno, Carlos António e José da Costa; Ninen, Serafim, Rodrigues, Bezerra e Narciso.

SPT. BRAGA — Casimiro; Armando e Juvenal; José Maria, Passos e Coimbra; Quim, Morais, Teixeira, Ferreirinha e Bino.

Arbitro — Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

A saída pertenceu aos torrienses, mas foram os adversários os primeiros a causar perigo quando, ainda dentro do primeiro minuto, Morais rematou forte mas ao lado.

Depois de um período com lances alternados junto das duas balizas os bracarenses tiveram uma perigosa descida iniciada por Passos que endossou a bola a Morais. Este, no entanto, quando se preparava para rematar foi desarmado.

Os torrienses responderam de pronto obrigando Casimiro a difícil intervenção, em que o guarda-redes não captou a bola. A recarga, porém, não apareceu.

Ao quarto de hora os minhotos perderam uma excelente ocasião de abrir o activo. Teixeira, após excelentes triangulações, «driblou» o guarda-redes, acabando, no entanto, o remate por sair ao lado.

Depois dos torrienses terem sofrido três «cantos» consecutivos, Varatojo voltou a ver as suas redes perigarem, num remate de recarga de Morais e num «tiro» de Teixeira, que passou ao lado.

Já no ultimo quarto de hora os minhotos marcaram por Bino, aos 32 minutos. O árbitro, porém, incompreensivelmente, anulou o tento. No minuto seguinte o Torriense colocou-se em vencedor, com um excelente golo de Rodrigues a concluir um cruzamento de Narciso.

Depois do golo os bracarenses lançaram-se deliberadamente ao ataque e, aos 37 e 40 minutos, Bino e Quim, tiveram ensejos de igualar.

Aos 44 minutos, numa falta de Armando sobre Narciso, dentro da grande área, foi punida com um «livre» indirecto que Bezerra marcou sem resultado, atingindo-se o intervalo: Torriense, 1-Braga, 0.

No segundo tempo, os bracarenses entraram a jogar ao ataque tentando igualar o marcador, enquanto os torrienses, embora contra-atacassem, se mantinham mais na defensiva.

Assim não admirou que os constantes ataques dos minhotos morressem nos pés dos defesas adversários, até que, aos 15 minutos, um remate de longe de Ferreirinha colocou as equipas em igualdade, depois da bola ter tabelado num defensor.

Ninen teve depois oportunidade de modificar o resultado mas atirou á figura.

O ímpeto dos atacantes bracarenses voltou a fazer-se sentir, e com mais insistência quando o adversário se viu reduzido a dez unidades, por lesionamento de Hermínio.

Aos 26 minutos, os minhotos colocaram-se em vencedores, com um potente remate de Teixeira.

Até final ambas as equipas procuraram modificar o resultado, o que não conseguiram.

Assim, no final: Torriense, 1-Braga, 2.

UM MISTO DO BENFICA

jogou em Alhandra

Em Alhandra, no campo da Hortinh disputou-se hoje um encontro particula de futebol entre as equipas do Alhandra Sporting Clube e um misto do Spor Lisboa e Benfica.

As equipas alinharam:

ALHANDRA — Carvalho; Tomás Sousa; Julião, Vítor (Marques) e André; Carlitos, Antunes, Nunes Pinto, Nelo (Alberto) e Dui.

BENFICA— Rita; Fernandes e Raul; Angelo, Calado e Humberto; Augusto Silva, Santana, Guerreiro, Pedras Mendes.

Ao intervalo, 4-0, golos de Santana Guerreiro (2) e Pedras.

OS PRÓXIMOS JOGOS

A «Taça de Portugal» retoma o seu curso no próximo domingo, com os encontros respeitantes á 2.ª mão da 3.ª eliminatória.

Repetem-se, portanto, os desafios Sporting-Vit. Setubal (2-2); Benfica-Salgueiros (1-1); V. Guimarães-F. C. Porto (1-3); Belenenses-Montijo (1-3) e Varzim-C. U. F. (2-5).

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Entre parêntesis referem-se os resultados dos jogos da 1.ª mão.

O SPORTING SEGUIU PARA MADRID

Seguiu de avião, para Madrid, á 15.15 horas, a equipa do Sporting, que, na capital espanhola, vai defrontar o conjunto do Lyon em jogo de apuramento para a final da Taça dos Vencedores das Taças.

FERNANDO SANTOS do C. C. de Portugal

vencedor da Taça de Portugal de Tiro a Chumbo

Organizada pelo Sporting, disputou-se hoje no Stande dos Soeiros a 9.ª edição da Taça de Portugal de Tiro a Chumbo, de prancha. Tomaram parte na prova 32 atiradores em representação dos seguintes clubes: Clube de Caçadores de Santarém, C. de C. de Vila Viçosa, C. C. de Angola, C. C. Portugueses, C. Português de Tiro a Chumbo e Sporting.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Fernando Santos (Clube de Caçadores de Portugal); 2.º, Armando Marques (Sporting); 3.º, dr. Simões Lemos (Sporting).

A distribuição dos prémios

Logo á noite no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, serão entregues os prémios deste certame no decorrer de uma festa que terá a colaboração de D. Vicente da Camara e D. Tereza Tarouca, além dos conjuntos «Mistério» e «Guitarras de Raul Nery».

O «NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

Calipolense-Aljustrelense	1-1
V. Real-G. Vicente	7-1
Juventude-Moura	3-0
T. Novas-Portalegrense	1-2
Carregal Sal-D. Guarda	1-2
Marialvas-Ovarense	1-1
Estrela F. C.-C. Caparica	0-2
Amora-Almada	1-1

PROTECÇÃO à pesca desportiva

Pelo Ministério da Economia (Secretaria de Estado da Agricultura) foi publicada na folha oficial uma portaria cuja doutrina visa a protecção da pesca desportiva nas águas interiores da ilha de S. Miguel, proibindo a pesca de espécies com dimensões inferiores ás estipuladas no mesmo diploma e designando as zonas abrangidas por estas determinações.

Hóquei em campo

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Fut. Benfica-Benfica	1-0
Reservas	1-0
Hóquei-Palmense	F.C.-V.

Taça «Juventude», em juniores

Fut. Benfica-Benfica	0-2
Palmense-Belenenses	0-0

Clube Lusitano

de Desportos da Amadora

Em comemoração do quarto aniversário da sua fundação, o Clube Lusitano de Desportos da Amadora distribuiu, esta manhã, um bodo a vários pobres daquela freguesia. O acto decorreu nas instalações da colectividade, estando presentes os respectivos corpos gerentes.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

A contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, em basquetebol, registaram-se os seguintes resultados:

Cascais-Cruz Quebrad....	45-51
Ateneu-Lisboa Ginásio	v.-f.c.
Rangel-Técnico	52-39
P. Arcos-Combatentes ...	adiado
Moscavide-H. Belém	30-24

Grande Torneio da A. B. L.

Juniores

C.D.U.L. (A)-Pedrouços	52-22
Tabacos-C. I. F.	32-52
C.D.U.L. (B)-Queluz	20-32
Algés (B)-Belenenses ...	36-27
Ateneu-Benfica	20-52

Infantis

C. I. F.-Queluz	18-40
Benfica-Cruz Quebrad.	35-15
Encarnação-E. Física ...	12-29

O PORTO DESPORTIVO

Resultados dos jogos de hoje

PORTO, 3 — Os torneios de várias modalidades realizados esta manhã proporcionaram estes resultados:

FUTEBOL — Juniores: Leça-Sandal, 2-0; Desp. Portugal-Ramaldense, 2-3; Paredes-Salgueiros, 2-2; Progresso-F. C. do Porto, 2-1; Cruz-Valadares, 1-1; Pedrouços-Ermezinde, 4-1; Coimbrões-Pedras Rubras, 0-2; Infesta-Custóias, 41. **Principiantes:** Foz-Varzim, 2-1; Grijó-Leixões, 4-0; Porto-Progresso, 6-0; Coimbrões-Infesta, 5-1; Académico-Candal, 2-0.

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos Regionais da II Divisão: Desp. de Portugal-Sport, 12-1; Mocidade-Bonfim, 4-13; Vilanovense-Académico, 16-5. **III Divisão:** Leça-E. F. do Norte, 21-5; F. C. Gaia-Coimbrões, 9-9.

BASQUETEBOL — «Torneio Encerramento» da A. B. P.: F. C. do Porto-Nun'Alvares, 46-34; Leixões-Centro, 12-38; F. C. do Porto B-Leça, 83-27; Centro B-Boavista, 37-22; Vasco da Gama-E. F. Norte, 24-31.

Hóquei em Campo

O Belenenses venceu o Académico (1-0)

No campo de treinos do Restelo efectuaram-se esta manhã dois encontros, entre o Belenenses e o Académico, do Porto.

No desafio principal os «azuis» venceram, por 1-0, enquanto na partida de reservas se registou um empate sem golos.

HANDEBOL DE ONZE

Terminou o Nacional de Juniores

Concluiu-se esta manhã o Campeonato Nacional de Juniores, em handebol de onze, tendo-se verificado os resultados seguintes:

F. C. Porto-Oriental	11-6
Sporting-Boavista	5-3

Os novos campeões, a equipa do Boavista, puderam assim manter-se invictos, conquistando o título de forma brilhante.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Boavista, 11 pontos; 2.º, F. C. Porto e Oriental, 6; 4.º, Sporting, 1.

Três benfiquistas

na selecção da Europa

COPENHAGA, 3 — (A. N. I.) — Foi anunciada a constituição da equipa escandinava que, no dia 20, vai defrontar uma selecção da Europa (para a qual estão convocados os portugueses Eusébio, Simões e José Augusto) na festa comemorativa dos 75 anos do futebol dinamarquês.

São os seguintes os jogadores designados:

Severre Andersen (Noruega), Jens Joergen Hansen (Dinamarca), Hans Rosander (Suécia), Bent Hansen (Dinamarca), Aake Johansson (Suécia), Olli Heinone (Finlandia), Roald «Kniksen» Jensen (Noruega), Pravit Oeberg (Suécia), Ole Madsen (Dinamarca), Harry Bild (Suécia) e Johanni Pelttonen (Finlandia).

Suplentes: Joon Groendahl (Finlandia), Finn Thorsen (Noruega), Jens Petersen (Dinamarca) e Carl Berthelsen (Dinamarca).

VELA

A Taça «Primavera» em «Finns», foi ganha por Helder Soares de Oliveira da Brigada Naval

Com percursos entre Belém–Banática-Pilotos Belém, disputaram-se ontem e hoje as três ultimas regatas de «Finns» da «Taça Primavera», em que participaram os velejadores: Helder Soares de Oliveira (Brigada Naval), J. Cascais (Mocidade Portuguesa), Teixeira da Fonseca (Clube Naval de Lisboa), José Reis (Clube Naval de Lisboa) e José Carola (Brigada Naval).

As vitórias de Helder Soares de Oliveira, na segunda e na terceira regatas, concederam a vitória na classificação e a conquista da taça.

Torneio «Preparação Olímpica»

Com igual percurso começaram hoje os «Finns» a disputar o primeiro torneio de preparação olímpica.

As duas regatas tiveram as seguintes classificações: *1.ª regata* — 1.º, Helder Soares de Oliveira (Brigada Naval); 2.º, José Reis (Clube Naval de Lisboa); 3.º, José Carola (Brigada Naval); 4.º, Teixeira da Fonseca (Clube Naval de Lisboa).

2.ª regata — 1.º, Teixeira da Fonseca; 2.º, Helder Soares de Oliveira; 3.º, José Carola; 4.º, J. Cascais; 4.º, José Reis.

RAGUEBI

Resultados dos jogos de hoje

Nos encontros realizados esta manhã apuraram-se os seguintes resultados:

Campeonato de Juniores — C. D. U. L. - Sporting, 18 - 6.

Torneio de Encerramento (2.ª categoria) — C. D. U. L. - Técnico, 38 - 3.

*

A' hora de fecharmos esta notícia devem estar a disputar-se os encontros Belenenses - Sporting (Torneio de Encerramento) — 1.ª categoria) e Académica de Coimbra - Técnico (Juniores).

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA EM 12 E 13 DE MAIO

A Direcção comunica aos sócios que tem ao dispor naqueles dias um parque provisório de estacionamento, situado defronte da Basílica do Santuário, com serviços de assistência, destinado aos automóveis ligeiros averbados em seu nome.

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou enviados aos sócios que os requisitem na Sede do Club, na Sede da Secção Regional do Norte e nas Delegações de Coimbra e Aveiro, dos dias 4 a 9 do corrente.

Por amável deferência da Polícia de Viação e Trânsito é ainda facultado, aos que não possam requisitar o distintivo nos dias indicados, obterem nos dias 10, 11 e 12 os que porventura tenham sobejado, nos postos daquela Polícia situados nas Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar, Pombal e Leiria, mediante a apresentação do cartão de identidade do Club.

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Queirós, 56

...gueses (2-1) e Bruxelas

em voo, salva um tento que parecia certo.

A partida recomeçou com os portugueses na mesma toada ofensiva. Todavia, quando eram decorridos cinco minutos, os visitados contra-atacaram com perigo.

Todavia, o comando do jogo mantinha-se na posse dos portugueses e Eusébio, numa jogada de boa visão, proporcionou defesa de recurso de Nicolay. A bola fica, de novo, na posse do interior-esquerdo lusitano, que a tentou endossar a José Augusto sem êxito.

Os belgas passaram a mostrar-se mais intencionais nas suas ofensivas, desferidas em velocidade, e Pinto, primeiramente, e Festa, depois, cortaram excelentemente duas avançadas perigosas dos adversários.

Voltaram os belgas a descer ao meio campo dos portugueses, em bom estilo e, aos 12 minutos, Américo, em voo, executou bela parada para anular um cruzamento de Van Himat.

Os lusitanos responderam, prontamente, e Eusébio desferiu potente remate, enviezado, que Nicolay anula com autoridade.

Estavam jogados quinze minutos.

1-1, no marcador

Os belgas continuaram a mostrar-se mais objectivos e, aos 22 minutos, conquistaram a igualdade. Van Himat caiu, sem apanhar o esférico, que vai a Van Denberg. Este

EUSÉBIO
autor do 1.º golo da equipa portuguesa no jogo de hoje contra a Bélgica

caiu, mas, ante a falta de expediente dos defensores contrários, ainda pôde estender a perna para impelir a bola que se colou ás malhas das redes defendidas por Américo.

No lance de reatamento, Torres chegou a introduzir o esférico nas balizas á guarda de Nicolay. Todavia o lance foi anulado porque o avançado-centro português empurrou Plaski.

A selecção belga, mais veloz e determinada, obrigou a defesa portuguesa a trabalho aturado e atento.

Portugal, 2-Bélgica, 1

Aos 31 minutos, uma contra-ofensiva lusitana foi coroada de êxito — Simões, com o seu poder de finta, pôs fora do alcance da bola, vários adversários. No melhor momento, solicitou José Augusto que atirou sem apelo, nem agravo!

Aos 34 minutos, Nicolay pôs em evidência a sua classe ao defender «in-extremis» um remate «cínico» de Eusébio. Este, num gesto desportivo, que mereceu prolongada ovação do publico, apressou-se a cumprimentar o guarda-redes belga.

E, com a justa vitória de Portugal por 2-1, foi assinalado o termo do desafio.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Disputou-se a 1.ª mão das meias-finais do «Nacional» de Futebol da I Divisão

As meias-finais da fase nacional do 22.º Campeonato de Futebol da F. N. A. T., a disputar em duas «mãos», entre os campeões de Lisboa, Porto, Castelo Branco e Setubal começaram hoje, de manhã.

No campo da Herdade do Rio Frio (cerca de Valdera), a equipa da casa (campeã de Setubal) empatou a uma bola com o grupo da Empresa Têxtil D. Ferreira (Porto).

No Estádio «Santos Pinto», na Covilhã, defrontaram-se as equipas de «Leões» da Floresta (Castelo Branco) e da Companhia dos Telefones (Lisboa).

Os lisboetas alinharam assim:

«LEÕES» DA FLORESTA—Sousa II; Sousa III e Vitor Silva; Saraiva, Sousa I e Armando; Carlos Campos, Torrão, Mineiro, Ferreira e Alvaro.

TELEFONES — Raposo; Teixeira e Baptista; Manuel Oliveira, Daniel Oliveira e Mário Gomes; Luz, Espírito Santo, Capela, Raul e Rente

Ao intervalo: 0-0.

Dois minutos antes de terminar a primeira parte foram expulsos os jogadores Rente e Sousa III.

Na segunda parte, Espírito Santo, aos 36 minutos, marcou o unico golo do desafio, que, assim, terminou com a vitória do grupo dos Telefones, por 1-0.

*

Começou a disputar-se a «poule» final do 22.º Campeonato Nacional de futebol da 2.ª categoria. Os três encontros — todos no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, forneceram estes resultados:

Sacor-F. C. Regina	2-1
St. Eléctrica-B. E. Santo...	2-1
Firma Lever-Cidla	2-0

Começou o 17.º campeonato nacional de ciclismo

Começou a disputar-se no distrito de Lisboa o 17.º Campeonato Nacional de ciclismo. A inscrição reuniu 14 corredores dos quais só 12 se dispuseram a fazer, esta manhã, a corrida de 110 quilómetros em linha.

A ordem de chegada foi esta:

1.º, Fernando S. Duarte, em 3 h, 25 m; 2.º, António Alves Marta, m. t., 3.º, Lino Marques, 3 h, 25 m, 32 s; 4.º, José D. Gomes, m. t.; 5.º, António V. Silva, 3 h, 25 m, 47 s; todos da Casa Hipólito; 6.º, José S. Roberto (Marconi), 3 h, 36 m, 2 s; 7.º, José C. Antunes (Hip.), m. t.; 8.º, Eleutério Ramos, (Marc.). 3 h, 36 m, 04 s.

Por equipas ficou em 1.º, a Casa Hipólito, de Torres Vedras.

A média dos dois primeiros foi de 32,195 quilómetros.

PROVAS DA A.F.L.

Os desafios de hoje

Prosseguiu hoje de manhã o Campeonato Distrital de Juniores da segunda Divisão.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Série A

Liberdade-Arroios	2-1
Operário-Cascalheira	0-7
Atl. Amadora-Boa Hora	0-4
S. V. Beira-Império	1-1
Cacém-1.º Dezembro	1-2
Est. Amadora-Fut. Benfica ...	1-2
Carcavelos-Santa Catarina	0-2

Série B

Zambujalense-Fanhões	1-2
Odivelas-Camarate	3-0
Povoense-Santa Iria	1-1
Caneças-Lourinhanense	0-2
Ericeirense-Castanheira	0-0

O Ericeirence abandonou o campo.

«Distrital» de amadores

A contar para o «Distrital» de amadores realizaram-se os jogos de que a seguir damos os resultados:

Arroios - Linda-a-Pastora	1-2
Ordem Progresso-Lusitano	1-1
Unidos-Benfica	1-1
Tijolense-Internacional	1-2
Santana-Mirantense	4-0

F. C. Porto e Silves alcançaram os resultados mais expressivos (8-0) do «Nacional» de juniores

Realizou-se hoje mais uma jornada do Campeonato Nacional de Juniores.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª série — Vitória-Mirandela, 3-0; Fafe-Bairro Latino, 5-0; Freamunde-Amarante, 3-1.

2.ª série — Sanjoanense-Varzim, 1-0; União Lamas-Salgueiros, 2-1; Vilanovense-Vianense, 2-1.

3.ª série — Leixões-Anadia, 1-1; F. C. Porto-Lousanense, 8-0; Acd. Coimbra-Alba, 1-2.

4.ª série — Académico-G. B. Castelo Branco, 2-2; Gouveia-Mangualde, 3-0; Guarda-Spt. Covilhã, 4-2.

5.ª série — Peniche-Tramagal, 3-3; Torres Novas-Marinhense, 3-0; Almeirim-S. C. Estrela, 2-2.

6.ª série

Vila-franquense, 2-C. U. F., 3

Jogo em Vila Franca de Xira, arbitrado por Crisogono Lopes (Santarém).

VILA-FRANQUENSE — Henrique; Amador e Conde; João Manuel, Pedrosa e Ceitil; Belfo, Vitor, Ferreira, Madaleno e Mendes.

C. U. F. — Neto; Abrantes e Casaca; Bugio, Tadeu e Valentim; Feijão, Barroca, Garrica, Adalberto e Adelino.

Ao intervalo, 1-2, golos de Conde, na própria baliza, e Barroca, Belfo fez o golo do Vila-Franquense.

Ceitil falhou uma grande penalidade.

Na segunda parte, Madaleno estabeleceu o empate, mas Feijão, pouco depois, marcou o golo da vitória dos cufistas.

7.ª série

Atlético, 0-Barreirense, 2

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Manuel Lousada (Santarém).

ATLÉTICO — Rocha; Américo e Rogério; Fagundes, Malta e Peres; Figueiredo, Vítor, Parada, Tito e Carlos Manuel.

BARREIRENSE — Eduardo; Mestre e Palheira; Valdemar, Inácio e Leitão; Vicente, Camacho, Henrique, Brito (José) e Rogério.

Ao intervalo, 0-1, golo de Leitão, aos 38 minutos.

No segundo tempo, Vicente, aos 20 minutos, fixou o resultado em 2-0 favorável ao Barreirense.

Montijo, 3-Cascais, 1

8.ª série — Moura-S. L. Evora, 3-3; Beja-Farense, 1-1; Silves-Lusitano, 8-0.

Taça Nacional de Principiantes

Venceu-se hoje mais uma jornada da Taça Nacional de Principiantes.

Os resultados foram os seguintes:

ZONA NORTE

1.ª série—Ermesinde-Leixões, 0-2; Vitória-Vila Real, 1-1.

2.ª série — Fafe-Perosinho, 1-0; Spt. Braga-F. C. Porto, 1-4.

3.ª série — Desp. Agueda-Beira Mar, 0-2; Sanjoanense-Académico, 0-1.

4.ª série — Marrazes-Acad. Coimbra, 1-1; Gin. Figueirense-Nacional, 0-1.

ZONA SUL

1.ª série—Marinhense-Torres Novas, 0-1; Tramagal-S. L. Marinha, 4-2.

2.ª série — Almeirim-Benfica, 0-7; Portalegrense-Sacavenense, 1-1.

3.ª série — Sporting-Barreirense, 8-0; Montijo-Atlético, 2-1.

4.ª série — Lusitano-Despertar, 1-0.

CICLISMO

Joaquim Pisco, do Alpiarça e Rogério de Almeida do Benfica, vencedores do Prémio Magicote

Organizada pela A. C. S. realizou-se hoje mais uma prova do Prémio Magicote.

O percurso, de 187 km, foi traçado entre Cacilhas, Santana, Arrábida, Setubal, Montijo, Alcochete, Porto Alto, Vila Franca de Xira e Lisboa (Bairro da Encarnação).

Participaram na prova 28 corredores, 23 independentes e 5 seniores.

A classificação foi a seguinte:

Independentes — 1.º, Joaquim Pisco (Alpiarça), 5 h 4 m 44 s; 2.º, Augusto Fortes (Benfica), m. t.; 3.º, Albano Ferrer (Sporting), m. t.; 4.º, João Sarreira (Benfica), m. t.; 5.º, Manuel Cortinhola (Benfica), m. t.; 6.º, José Daniel (Sporting), 5 h 4 m 58 s; 7.º, Abelardo Lopes (B. Banheira), 5 h 8 m 4 s; 8.º, Florêncio Silva (Benfica), 5 h 8 m 54 s; 9.º, António Laranjinha (B. Banheira), 5 h 8 m 58 s; 10.º, Lima Fernandes (Alpiarça), 5 h 23 m 23 s, seguido de um poletão.

Média dos cinco primeiros, 36,819 km/h.

Equipas:

1.º, Benfica, 21 pontos 2.º Aguias de Alpiarça, 15 p.; 3.º, Sporting, 12 p.

Seniores: — 1.º, Rogério Almeida (Benfica), 5 h 8 m 54 s; 2.º, Carlos Correia (Bf.), 5 h 12 m 3 s; 3.º, Vítor Fidalgo (Sporting), 5 h 16 m 2 s; 4.º, José Ramalhete (Sp.), 5 h 21 m 35 s.

Média do vencedor: 36,322 km/h.

António Paulino, do Sporting vencedor da segunda prova do «Regional» de amadores Juniores

No percurso de 150 km, com partida de Cacilhas e chegada a Lisboa (Bairro da Encarnação), disputou-se a segunda prova do «Regional» de amadores juniores da A. C. S.

A classificação foi a seguinte:

1.º, António Paulino (Sporting), 4 h 15 m 24 s 2.º, Pedro Bárbara (Benfica), m. t.; 3.º, Manuel Correia (Sporting), m. t. 4.º, José Avelino (Benfica), 4 h 15 m 30 s; 5.º, Manuel Coelho (B. Banheira), 4 h 15 m 58 s.

Média do vencedor: 36,322 km/h.

☆

A classificação geral do campeonato é agora a seguinte: 1.º, Pedro Bárbara, Benfica, 7 h 13 m 28 s; 2.º, António Paulino, Sporting, m. t; 3.º, Manuel Correia, Sporting, m. t.

HÓQUEI EM PATINS

A selecção nacional treinou-se esta manhã no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se, esta manhã, um treino da selecção de hóquei em patins, com vista ao próximo campeonato do Mundo, a disputar no fim deste mês, em Barcelona.

Participaram na sessão, os lourenço-marquinos Moreira (guarda-redes), Adrião (médio), Velasco e Carrelo (avançados), os lisboetas Livramento e Vaz Guedes; e os portuenses Licínio (Sanjoanense), Abílio Moreira (Académico) e Tavares (Académico).

Devido a Leonel (C. U. F.) não ter comparecido, Catarino (C. A. C. O.), que se dispunha a ser um simples espectador, tomou o lugar daquele.

Os moçambicanos demonstraram continuar a dispor da classe que se lhes atribui. Moreira apresentou-se na sua melhor forma de sempre; Adrião foi igual a si próprio; Velasco magnífico também; e Carrelo, a despeito de menos brilhante, justificou a sua chamada á selecção. O benfiquista Livramento exibiu-se a grande altura, e o mesmo pode dizer-se do campo-ouriquense Vaz Guedes.

Os portuenses, embora jogassem de modo a fundamentar o ingresso na selecção, acusaram, um tanto, a responsabilidade da convocação.

A próxima sessão efectua-se, na quarta-feira, á noite, no rinque do Sport Lisboa e Benfica.

Jesus Correia, seleccionador nacional, mostrou-se satisfeito com o desenrolar do treino.

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de juniores e de principiantes, de hóquei em patins, organizados pela Associação de Patinagem de Lisboa. Os jogos forneceram os seguintes resultados:

Juniores

Cascais-Benfica (B)	0-4
C. A. C. O.-Salesiana (B)...	3-4
P. Arcos-Vila-franquense...	11-1
Ed. Física-Sporting	0-3
Oeiras-Mundet	6-0
Fut. Benfica-Sintra	0-3
Salesiana (A) - Belenenses	5-2

Principiantes

Oeiras-Mundet	v.-f.c
Fut. Benfica- Sintra	0-2
P. Arcos-C. U. F.	6-0
Salesiana-Belenenses	8-0

PROVAS da A. F. Setúbal

Resultados dos jogos de hoje

Nos jogos das provas em curso da Associação de Futebol de Setubal, disputados hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Distrital de juniores (2.ª Divisão) — Costa da Caparica-C. F. Trafaria, 2-1; Sarilhense-Palmense, 2-0; Amora-Quintajense, 1-1.

Taça «Dr. Amadeu Rodrigues da Costa» (principiantes) — Série A: Vitória de Setubal-Palmense, 6-0; G. D. Independente-Vitória de Setubal (A), 0-5.

Série B: Sesimbra-Luso, 0-2; C. U. F.-Amora, 3-0; U. Moitense-Seixal, 0-1.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Bélgica-Portugal	**2**
Lisboa-Madrid	**—**
Vila Real-Gil Vicente	**1**
Vilanovense-Tirsense	**2**
Freamunde - Penafiel	**X**
«Marialvas» - Ovarense	**X**
U. Tomar - Tramagal	**1**
Torres Novas-Portalegre ..	**2**
Caldas-Vila-franquense	**X**
Loures-Sintrense	**1**
Paio Pires - Estoril	**1**
Vendas Novas-Caparica	**2**
Amora-Almada	**X**

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

TERMAS DE MONTE REAL
ESTANCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 30 DE NOVEMBRO
2 BONS HOTEIS 17 PENSÕES
MAIS DE 100 CASAS PARA ALUGAR
INFORMAÇÕES: Posto da Comissão Regional de Turismo de Leiria, em Monte Real — Telefone 62 167.

A questão sul-africana pode provocar uma guerra mundial de raças

— segundo «sir» Hugh Foot

NOVA YORK, 3 — (R.) — «Sir» Hugh Foot, membro do grupo de estudos das Nações Unidas que apresentou o mês passado um relatório sobre a Africa do Sul, disse hoje que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos deveriam exercer pressão sobre a Africa do Sul para inpedir que uma «guerra mundial racial» ali começasse.

O grupo de estudo pediu á Africa do Sul que levasse a efeito uma convenção nacional inteiramente representativa para tratar dos problemas raciais do país.

«Sir» Hugh Foot, antigo Governador de Chipre, disse numa entrevista televisada nesta cidade: «Chegou a altura em que os Estados Unidos e o Reino Unido terão de dizer «isto não pode continuar».

Afirmou que a maior ameaça para a paz provinha de «uma guerra entre os povos de cor do Mundo e os restantes — entre o povo que sofre, neste momento, de pobreza e as sociedades em que existe a abundancia».

COMENTÁRIO DO «OBSERVER»

LONDRES, 3 — (R.) — O jornal dominical independente «Observer» exorta hoje os países ocidentais a tomarem disposições conjuntas para «levar a Africa do Sul a recuperar a razão».

Em editorial, escreve-se neste hebdomadário: «A decisão do dr. Verwoerd de não ir para a frente com a sua ideia de fixação dos Bantus no território do Sudoeste africano constitui flagrante exemplo do valor de que pode revestir-se uma acção concertada dos países ocidentais.

«Pois por muito mais que o dr. Verwoerd agora proclame que só agiu dessa forma para não prejudicar, perante o tribunal internacional a questão do Sudoeste Africano, que ali está a ser apreciada, a verdade é que até há poucas semanas ainda o seu Governo se referia sempre a esse plano entusiásticamente, não hesitando em afirmar que se tratava de uma grande contribuição para ganhar os favores da opinião publica mundial. Porque teria, então, mudado subitamente de parecer?

«Pura e simplesmente porque os Governos britanico e americano lhe fizeram ver que a sua política poderia precipitar a crise que ameaça o Sudoeste Africano e que, se insistisse no seu plano, não deveria contar com o apoio dos países ocidentais. O dr. Verwoerd percebeu bem o significado destas palavras.

«A lição apresenta-se, desta forma, clara como água: os países ocidentais podem, na realidade, muito fazer para levar a África ao Sul a recuperar a razão, bastando para tal que, conjuntamente, tomem as disposições necessárias.»

Mikoyan visita o Japão este mês

TOQUIO, 3 — (A. N. I.) — Constituiu completa surpresa para o Governo japonês a notícia de que Mikoyan, vice-chefe do Governo russo, iniciará uma visita ao Japão no dia 13.

A Dieta japonesa (Parlamento) convidou, no dia 26 do mês passado, um grupo de deputados russos a visitar o Japão. O convite foi aceite e na resposta soviética indicava-se que a delegação parlamentar seria chefiada por Mikoyan.

Os observadores políticos atribuem a visita do vice-chefe do Governo russo á preocupação soviética perante a aproximação que se está a processar entre Tóquio e Pequim.

Entre as ultimas provas de boa vontade da Russia para com o Japão — que se atribuem á mesma causa — citam os observadores a libertação de 10 pescadores japoneses apanhados a pescar em águas russas, a autorização para as famílis japonesas visitarem as campas dos soldados japoneses mortos na Sibéria depois da segunda guerra mundial e o acordo de pesca que permite aos pescadores japoneses entrar nas águas russas.

Em poucas linhas

• **E. U. A.: VITÓRIA DE GOLDWATER — (F. P.)** — O senador Barry Goldwater conseguiu tão grande avanço no sábado nas eleições primárias republicanas do Texas que a sua vitória se encontra desde já garantida embora se não conheçam, ainda, os resultados definitivos. Em 99 dos 254 condados do Texas que participam nestas eleições, Goldwater recolheu 38 892 votos contra 4106 atribuídos a Henry Cabote Lodge. A seguir vem o governador Nelson Rockefeller (2340) Harold Stassen (2102), a senhora Margaret Chase Smith (senadora do Maine — 885), Richard Nixon (1897), William Scraton (governador da Pensilvania — 203) e George Romney (governador do Michigan — 84).

• **ITÁLIA: CERIMÓNIAS RELIOSAS — (F. P.)** — O milagre da «liquefacção» do sangue de São Januário, teve lugar de novo ontem, dia do aniversário da trasladação do corpo do padroeiro da cidade Partenopeia. O sangue encontra-se depositado numa ampôla de vidro. A população aguarda com ansiedade o acontecimento, pois ano em que a «liquefacção» não se verifique, todos ficam á espera de qualquer acontecimento nefasto. Por isso, ontem, houve rezas propiciatórias. Ao mesmo tempo que em Nápoles se dava o «milagre», no santuário de Puzzuoli, ao norte da baía, as «manchas de sangue» no soalho tomaram uma cor viva.

• **GRÃ-BRETANHA: PARTIDA DO FILHO DE KRUCHTCHEV — (R.)** — Uma delegação soviética de técnicos da aviação, incluindo o filho de Kruchtchev, Sergei, de 29 anos, partiu hoje de avião desta cidade para Moscovo depois de inspeccionar a industria da aviação britânica. A delegação, chefiada pelo ministro da tecnologia aeronáutica, P. V. Dementyev, partiu num avião especial «Luyshin» após uma estada de 12 dias na Grã-Bretanha, tendo o ministro da Aviação britânico, Julian Amery, estado no aeroporto para se despedir.

Harold Wilson reclama uma atitude mais firme da Inglaterra em Chipre

LONDRES, 3 — (F. P.) — É tempo da Grã-Bretanha adoptar uma atitude mais firme no que se refere ao problema cipriota, declarou hoje Harold Wilson, chefe da oposição.

Wilson, falando num comício trabalhista em Londres, exprimiu a sua inquietação perante o aspecto que estão a tomar os acontecimentos de Chipre. «A autoridade da O.N.U. é abertamente desprezada. As tropas britanicas e as do contingente da O.N.U. encontram-se numa posição vulnerável, perigosa e humilhante· a do espectador passivo de uma guerra civil.

«Esta situação nada tem a ver com a manutenção da ordem e parece-se perigosamente com um genocídio «controlado». É tempo de dar provas de firmeza». Para enfrentar a situação, Wilson crê que a Inglaterra devia propor á O.N.U armar a sua força de carros de assalto para desmantelar os pontos de resistência obter a completa desmilitarização das forças irregulares das duas comunidades cipriotas e, finalmente, substituir as tropas britanicas na Ilha. «Devemos continuar a fazer parte da força de polícia», concluiu o leader trabalhista, «mas a proporção das nossas tropas é demasiado grande, actualmente».

FULBRIGHT VISITARÁ ANKARA E ATENAS

WASHINGTON, 3 — (R.) — O senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Externas do Senado, afirmou na noite passada que na próxima semana visitará Ankara e Atenas a fim de discutir nessas capitais a questão de Chipre, a pedido do Presidente Johnson.

O senador tenciona partir de Washington amanhã de avião, com destino a Londres, de caminho para Haia e Copenhague, onde proferirá palestras.

As deslocações a Ankara e a Atenas foram englobadas no seu itinerário a fim de que a questão de Chipre pudesse ser debatida com os dirigentes turcos e gregos.

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS TURCO CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 3 — (F. P.) — O ministro dos estrangeiros turco, Feridun Erkin, chegou, esta manhã, a Londres vindo de Nova York. Um informador da Embaixada da Turquia, na capital inglesa, declarou que Erkin deve permanecer pelo menos um dia em Londres sendo possível que se aviste com altos funcionários do Foreign Office.

Soekarno pediu aos Indonésios que ajudem a libertar os povos da Federação da Malásia

DJAKARTA, 3 — (A. N. I. e R.) — Soekarno proferiu hoje duas «ordens de acção» dirigidas aos indonésios:

1 — Aumentem a vitalidade da revolução indonésia.

2 — Ajudem os povos da Malásia, Singapura, Sarawak, Brunei e Sabah a dissolver a Federação da Malásia e a alcançar a independência.

Perante cerca de quatrocentas mil pessoas que se concentraram na Praça da Liberdade, em Djakarta, onde foi proferido o discurso, o presidente coibiu-se de recomendar aos seus 21 milhões de «voluntários» que empreendessem desde já uma acção militar contra o Estado vizinho, deixando a decisão ao seu arbítrio.

Soekarno declarou «ter perdido a paciência» com o Tengku Abdul Rahman, primeiro-ministro da Malásia. «Confio agora a decisão ao povo sobre o que se deve fazer» — afirmou. Assegurou que a sua campanha anti-malaia não é orientada por quaisquer propósitos expansionistas, mas, sim, pela sua ideologia anti-imperialista.

«Esperei que depois das eleições gerais na Malásia o Tengku se sentisse suficientemente forte para negociar comigo, mas, em vez disso, mandou-me para o diabo» — prosseguiu.

PEQUIM APOIA A INDONÉSIA

TOQUIO, 3 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da China Continental, Chen Yi, declarou ontem á noite, que o Govreno jornalistas japoneses, o presidente anunciou-lhes ter também decidido cancelar a visita, prevista para este mês, ao Japão, mas não explicou o motivo.

Recorda-se que os Estados Unidos anunciaram publicamente o seu apoio á Federação da Malásia e ameaçaram cortar o auxílio á Indonésia.

de Pequim «apoia com firmeza» o Governo e o povo da Indonésia na sua «luta heróica» contra a Federação da Malásia — anunciou, hoje, a emissora de Pequim.

AVISO NEOZELANDÊS

KUALA LAMPUR, 3 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro da Nova Zelandia, Keith Holyoake, advertiu a Indonésia de que o seu país enviaria tropas para combater ao lado das forças malaias e inglesas nos Estados de Bornéu, caso a situação ali se agravasse.

O PRESIDENTE CANCELOU AS VISITAS AOS E.U.A. E AO JAPÃO

DJAKARTA, 3 — (A. N. I.) — Soekarno decidiu cancelar a sua visita aos Estados Unidos, prevista para meados deste mês, em face da oposição do Governo de Washington á atitude hostil tomada pela Indonésia contra a Federação da Grande Malásia — dizem círculos diplomáticos ocidentais.

Ontem, ao receber um grupo de

Cão herdeiro...

AYLESBURY (Inglaterra), 3 — (A. N. I.) — A viuva Margareth Charlesworth, que faleceu em Abril, deixou ao seu cão «Fly», o equivalente a 300 contos, para o tratamento e alimentação do animal, enquanto este viver.

A Imprensa egípcia afirma ter começado a revolução em Aden

CAIRO, 3. — (F. P.). — Todos os jornais egípcios anunciam hoje em grandes títulos aquilo a que chamam as «primeiras faíscas» da luta dos nacionalistas da Arábia do Sul contra a Inglaterra.

«Estalou a revolução» é o título com que o oficioso «Al Ahram» apresenta as declarações das autoridades britanicas em Aden e Londres sobre as operações em curso na Arábia Meridional.

Os jornais falam de violentas batalhas entre as tribos e as forças britanicas. «A Grã-Bretanha responde com artilharia pesada e aviões equipados de foguetões» — escreve o «Akhbar».

Por outro lado, a comissão de política externa encarregada dos negócios árabes da Assembleia Nacional egípcia exprimiu o seu apoio á política de Nasser e reclama a evacuação da Arábia Meridional pela Inglaterra.

PONTE AÉREA BRITANICA

LONDRES, 3. — (R.). — A ponte aérea de dois dias para a transferência de 600 soldados britanicos para Aden, deve terminar esta noite, segundo informa o ministro da Defesa.

Tropas e equipamento do primeiro batalhão do «Kings Own Scottish Borderers» estão a ser apressadamente enviados para Aden para reforçar as forças que travam uma batalha nas montanhas no protectorado de Aden com tribos dissidentes.

Ataque de piratas

HONG KONG, 3 — (A. N. I.) — Piratas assaltaram um barco não identificado na área da ilha de Kan Chau, fora das águas territoriais britanicas, roubando grande quantidade de ouro e outros artigos de valor — segundo revelaram as autoridades marítimas locais.

Pânico em Siracusa causado por sismos

SIRACUSA, 3 — (A. N. I. e R.) — Dois abalos de terra com poucos minutos de intervalo foram sentidos nesta cidade, causando panico na população. Não há notícia de estragos ou feridos.

HOMICÍDIO NA CIDADE DA BEIRA

CIDADE DA BEIRA, 3 — (A. N. I.) — Foi morto o carpinteiro António Ferreira, natural de Alvaiázere, que estava empregado nas obras do oleoduto, no decurso de uma rixa no local denominado Maforga, por José João Guerreiro Limas, natural de Loulé.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, Renascença, Armário de vidrinhos, Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PRESIDÊNCIA

EDITAL N.º 89/64

Eu, ANTÓNIO VITORINO FRANÇA BORGES, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste Edital, intimando, nos termos do artigo 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, D. MARIA DA ENCARNAÇÃO MARTINHO, ausente no BRASIL, em parte incerta, a iniciar no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, obras de reparação geral no prédio de que é proprietária, situado na Vila Amorim, n.ºs 97 e 98, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes ao seu início.

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições 2.ª, 3.ª, 11.ª, 15.ª e 1.ª, para andaime, devendo juntar, oportunamente, um termo de responsabilidade.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Abril de 1964.

O PRESIDENTE,

(António Vitorino França Borges)

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Cristiano Frazão Pacheco

Cristiano Frazão Pacheco

Era uma figura de relevo na vida social e económica dos Açores o sr. Cristiano Frazão Pacheco, que faleceu hoje, ás 4 horas da manhã, após longo sofrimento. Muito lhe devem o progresda do arquipélago da do arquipélago, em especial de São Miguel.

Homem de espírito e de acção, empreendedor, de personalidade muito vincada, sabendo ver um problema sob todos os seus aspectos, desde a parte estética á rentabilidade da empresa, tendo convivido com artistas, escritores e jornalistas, tanto em S. Miguel como em Lisboa e em Paris cidade onde viveu durante muitos anos, Cristiano Frazão Pacheco, cuja cultura era vasta e variada, deixa o seu nome ligado a empreendimentos dos mais diversos, desde a visita de intelectuais aos Açores, em 1924, do grupo fazendo parte o dr. Joaquim Manso, fundador do «Diário de Lisboa», o escultor Teixeira Lopes, o prof. José Leite de Vasconcelos e outros, á fundação da Companhia de Navegação Carregadores Açorianos e da Sociedade Correctora, que dirigiu até final, á fundação do jornal «O Correio dos Açores».

Amigos seus foram Jean Moréas, o prof. Lemaigre, José Bruno Carreiro e muitos mais; na sua casa de Ponta Delgada estiveram instalados muitos dos mais distintos visitantes da Ilha Verde. Não há muito tempo ainda que ali esteve a escritora Christine Gardier, bem conhecida em Portugal. Essas suas preocupações intelectuais, que vinham do Curso Superior de Letras, que frequentara, conservou-as até o fim. Foi tradutor de Eça de Queiroz para francês, tendo ainda vertido para a mesma língua contos do mesmo escritor. Foi colaborador de alguns jornais franceses, e em muitos jornais e revistas do continente e dos Açores deixou dispersa colaboração, não apenas literária, mas em defesa dos interesses da sua ilha.

A propaganda e comercialização dos ananazes em toda a Europa é devida á sua compreensão e iniciativa. Chegou a transportá-los de avião, bem como outros primores da ilha, cultivados em estufas e depois levados para os grandes mercados europeus.

Cristiano Frazão Pacheco ia completar 79 anos, pois nascera em 22 de Agosto de 1885, na cidade de Ponta Delgada, tendo sido educado em França, no Collège das Dames Anglaises, depois no Curso Superior de Letras. Era casado com a sr.ª D. Valentina Pinheiro Chagas Frazão Pacheco, filha do grande jornalista e político que foi Manuel Pinheiro Chagas, e irmão de D. Maria Eugénia Machado Macedo.

O corpo, que se encontra em câmara ardente na morada do extinto, onde faleceu, á Rua Alexandre Herculano, 3, r/c, esq.ª, é levado amanhã de manhã, para a igreja da Pena, ao Campo de Santana, onde ás 10 horas, haverá missa de corpo presente e de onde sairá no dia seguinte para Ponta Delgada, onde se realiza o funeral.

Joaquim António Rodrigo Dias Ferreira

Faleceu o sr. Joaquim António Rodrigo Dias Ferreira, agente comercial, de 45 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Maria Delfina Araujo Dias Ferreira e irmão dos srs. Ruy Joaquim Rodrigo Dias Ferreira, inspector da BP, António Joaquim Rodrigo Dias Ferreira, comerciante e José Joaquim Rodrigo Dias Ferreira, enólogo, tendo-se realizado o seu funeral ontem em Lisboa.

Armando Neto Madeira

OLHÃO, 3 — Causou vivo desgosto nesta vila a notícia da morte do antigo ajudante de notário sr. Armando Neto Madeira, na vizinha freguesia de Moncarapacho, deste concelho. Contava 73 anos, era casado com a sr.ª D. Alice Santos Neto Madeira, pai dos srs. dr. Ivo Neto Madeira, advogado, Pedro Neto Madeira, industrial, e D. Maria Alice Conceição, casada com o sr. Manuel dos Santos Conceição, e cunhado do sr. eng. Mário Abrantes Matias. O funeral efectuou-se para o cemitério local com grande acompanhamento. Deixa grande saudade pela sua nobreza de carácter e outras excelsas qualidades.

D. Ana Marques Esgalhado

COVILHÃ, 3 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ana Marques Esgalhado, de 78 anos de idade. Era casada com o comerciante sr. João António Esgalhado e mãe dos srs. João e Gregório Marques Esgalhado, comerciantes; e eng.º Manuel Marques Esgalhado; e das senhoras eng.ª D. Maria Helena Marques Esgalhado; D. Maria Amélia Marques Esgalhado Oliveira e D. Maria Angelina Marques Esgalhado Fonseca.

D. Maria Rosa Prata

PEDRÓGÃO GRANDE, 3 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Maria Rosa Prata. Contava 89 anos, era viuva e natural do lugar dos Escalos Fundeiros, desta freguesia.

CRISTIANO FRAZÃO PACHECO

FALECEU

Valentina Pinheiro Chagas Frazão Pacheco e mais família participam que, na sua residência de Lisboa, Rua Alexandre Herculano, n.º 3, r/c., Esq., foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, tio e parente e que amanhã, pelas 10 horas, será trasladado para a Igreja de N.ª Senhora da Pena (Calçada de Santana), onde, ás 10,30 horas, será celebrada Missa de Corpo Presente, ficando ali depositado, aguardando embarque para Ponta Delgada onde se realizará o seu funeral.

A. G. MAGNO LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

CRISTIANO FRAZÃO PACHECO

FALECEU

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu Fundador e Director Gerente e que amanhã, pelas 10,30, será rezada Missa de Corpo Presente na Igreja de N.ª Senhora da Pena (Calçada de Santana), onde ficará depositado aguardando embarque para Ponta Delgada.

O grupo junto do autocarro em que seguiu

O passeio anual do quadro gráfico do «Diário de Lisboa»

Como tem acontecido nos anos anteriores e já é da tradição, o pessoal do quadro gráfico do nosso jornal, aproveitando o feriado especial do dia 1 de Maio, efectuou mais um passeio de confraternização.

A excursão partiu da Praça dos Restauradores ás 8 e 30 com destino á margem Sul. Uma vez ali, o «auto-pullman» que os nossos companheiros de trabalho utilizaram dirigiu-se para Azeitão, onde foi servido o pequeno almoço, findo o qual se fez uma breve visita a Setubal. Desta cidade, o grupo seguiu para a praia da Figueirinha.

Na Estância Muxito, onde o sr. António Dias Fernandes, gerente daquela estância de veraneio a todos recebeu cavalheirescamente, foi servido um excelente almoço que decorreu num festivo ambiente da mais pura camaradagem e do mais são e util convívio. Digno de registo o original e magnífico aspecto grafico das ementas, da autoria do nosso colega sr. Fernando Dias.

Por altura dos brindes usou da palavra o sr. Victor Dias que, na qualidade de dirigente da organização cooperativo do grupo, agradeceu a presença de quantos ali se encontravam e lamentou a ausência daqueles que diversos motivos tinham impossibilitado de comparecer. Disse a determinada altura: «E' sempre agradável, depois de um ano de canseiras, de preocupações e de lutas, podermos ter este oásis de benéfico repouso e confraternização». — Agradeceu ainda a «hospitalidade cavalheiresca» do sr. António Dias Fernandes e as facilidades concedidas pelo sr. Chrisóstomo de Sá, chefe da administração, e lembrou que este passeio só foi possível, como os demais, com a colaboração de todos, de entre os quais evidenciou, pelo seu trabalho nas diversas secções, os colegas srs. José Baptista, Mário Marques, Arlindo Gomes, Augusto Silva, Carlos Coelho, Pedro Rodrigues e Bizarro Junior. A terminar, referiu-se do seguinte modo ao fim do seu mandato e á transmissão de poderes: — «O colega que propus para o meu cargo, o amigo Alberto Ferreira, será um bom continuador do nosso empreendimento. E' a pessoa para quem peço a vossa colaboração já que com a minha pode sempre contar». O sr. Victor Dias terminou pouco depois a sua breve alocução, sendo muito aplaudido. Usaram seguidamente da palavra os srs. António Cabrita e Mário Marques, que evocaram o profundo significado destas reuniões. Também falou o nosso camarada de redacção Joaquim José Letria que agradeceu o ter sido convidado a participar nesta confraternização e desejou que o passeio do próximo ano possa vir a ser ainda mais grandioso e revestido dum maior significado.

Depois do almoço, o resto da tarde foi ocupado por uma digressão á região dos Três Castelos e por uma visita ás instalações da firma vinícola José Maria da Fonseca, em Azeitão, onde a gerência daquela firma ofereceu, gentilmente, uma prova de vinhos. O grupo deslocou-se então a Sesimbra, tendo aí sido servida uma agradável merenda, após o que se efectuou o regresso a Lisboa, onde se chegou já de noite.

Vai ser comemorado o 19.º aniversário de um dos filhos do sr. D. Duarte Nuno de Bragança

Segundo informação que recebemos da Causa Monárquica, preparam-se comemorações para festejar o 19.º aniversário do filho mais velho do sr. D. Duarte Nuno de Bragança.

Nascido em Berna, na Suíça, em 15 de Maio de 1945, D. Pio Duarte João de Bragança teve como padrinho o Papa Pio XII, a quem foi apresentado quando contava quase 13 anos, em audiência de 1 de Janeiro de 1958.

Para assinalar a passagem do aniversário prepara a juventude da Causa Monárquica várias cerimónias, com uma programa de que constam os seguintes numeros: no dia 15, ás 18 e 30, missa de acção de graças na igreja de S. João de Deus, a que assistirá o homenageado; ás 20, jantar de confraternização no restaurante «O Chicote», na Praça do Areeiro, 3-A e 3-B; e no dia 16, distribuição de enxovais, na Maternidade Alfredo da Costa, a crianças que ali tenham nascido, no dia 15 deste mês; ás 13 e 30, encontro de jovens com o homenageado, no Palácio Fronteira, seguindo-se, no mesmo palácio, ás 16 e 30, a apresentação de cumprimentos.

Doutoramento «honoris causa» do prof. Alan Morton na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 3. — Efectuou-se esta tarde na Universidade a cerimónia de imposição das insignias de doutor «honoris causa», pela Faculdade de Ciências, ao sr. prof. Richard Alan Norton, da Universidade de Liverpool. A cerimónia decorreu na forma tradicional, saindo o cortejo das salas joaninas da Biblioteca Geral para a Sala dos Capelos. Presidiu ao acto o magnífico reitor, da Universidade de Coimbra, sr. prof. Andrade de Gouveia e foram oradores os srs. profs. Pinto Coelho e Barros Neves, que fizeram o elogio do doutorando e do seu apresentante, ou padrinho, o embaixador da Inglaterra em Lisboa, «sir» Archibald David Rosse.

Assistiram á cerimónia as autoridades civis, militares e religiosas conimbricenses e ainda, Mr. B. Mac Desmot, consul-geral da Inglaterra no Porto; Mr. J. G. G. Muir, O. B. E., delegado do British Council em Portugal; Mr. H. W. Baint, director do St. Julian's School e Mr. Kenneth Goard, além de muitos estudantes, que envergavam capa e batina.

Antes da cerimónia efectuou-se no Paço das Escolas um almoço oferecido ao prof Alan Norton, ao qual assistiram aquelas individualidades e, ainda, os antigos reitores da Universidade de Coimbra, srs. profs. Maximino Correia e Braga da Cruz.

A REUNIÃO ANUAL do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro

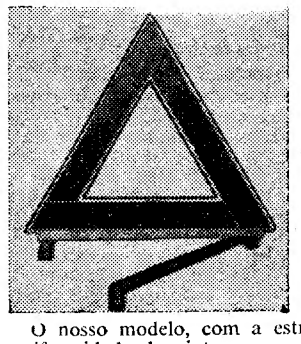
Em comemoração do 45.º aniversário do regresso a Portugal, efectuou-se hoje a reunião anual dos antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionário a França em 1917, sob o comando do falecido general Raul Esteves.

Ao meio-dia, foi celebrada, pelo major capelão Arnaldo Duarte, missa, na igreja de Santo António da Sé, por alma dos camaradas falecidos.

A reunião terminou com um almoço de confraternização, num restaurante de Algés.

Confraternização dos antigos e actuais alunos do liceu Gil Vicente

Houve hoje o 27.º almoço de confraternização dos alunos, antigos e actuais, do Liceu Gil Vicente. Esta reunião anual, que decorreu num ambiente de geral alegria e franca camaradagem, foi promovida, como habitualmente, pela Associação dos Antigos Alunos do referido estabelecimento de ensino secundário.



PRÉ-SINALIZAÇÃO para veículos automóveis

Lembramos os Srs. Automobilistas que, a partir do dia **1 de Outubro p. f.**, todos os auto ligeiros devem estar **equipados** com o dispositivo, e esclarecemos que a não preferência dos dispositivos n/ fabrico, por parte de determinadas entidades, não foi motivada por deficiência de construção mas sim por outras razões a que não deve ser estranho o factor preço.

O nosso modelo, com a estrutura em material «zincor» anti-ferrugem, a uniformidade da pintura para melhor protecção e a integridade da tela reflectora devidamente assegurada pela concepção do rebordo, corresponde fielmente ao modelo aprovado pela D. G. T. T.

ANTÓNIO TELLES (HERDEIROS)
OFICINA METALÚRGICA FUNDADA EM 1901
RUA SARAIVA DE CARVALHO, 188 — **LISBOA-3** — TELEF. 66 00 18/41

Linha de CASCAIS

Concerto musical hoje, em Cascais

No Teatro Gil Vicente, em Cascais, há hoje, ás 21 e 45, um concerto promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol. Com a Orquestra de Câmara do Estoril, dirigida pelo maestro Álvaro Salazar, colabora a violinista italiana Carla Pedrolli.

Serão interpretadas obras de Mozart, Hindemith, Hoft e Bomporti.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 e 15: «Casta Suzana» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21 horas: «A rapariga dos meus sonhos» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Pijama para dois» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 horas: «Norman no hospital» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Karim, o filho do Sheik» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Pão, Amor e... Totobola» (17 anos); *Académico* — Às 21 horas: «O ultimo duelo» (12 anos).

Para os nossos pobres

De C. F. S. recebemos 20 escudos, para os nossos pobres, pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — Rua José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J.A. 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

BBC

FALA PARA PORTUGAL

8.15— 8.30	25 e 31 metros
22.15—22.30	41 e 31 metros
23.15—23.30	41 e 31 metros

Domingo de Primavera... quase Verão

Tem andado bastante arredia esta Primavera, desconfiada e avarenta, escondendo as suas benesses e dando apenas episódicos sinais do seu reinado florido e suave, estuante de seivas vivificadoras, envolto no manto quente do sol. Mas, finalmente, parece que terminaram as negaças arreliadoras e o tempo resolveu mostrar-se como o exige a estação do ano. O figurino está, agora, certo e apropriado e as roupagens primaveris saíram para o ar livre, para satisfação, principalmente, do citadino, já cansado de abrigar-se e desejoso de se espraiar para além dos muros do burgo. E, assim, o dia de hoje esteve esplendoroso, com um sol morno, que desde manhãzinha prometia um domingo alegre, propício a que as casas se despovoassem para as ruas, jardins, campo e praia. As imagens juntas são a expressão desse êxodo em caminho aos arredores da cidade. Montaram-se os toldos nas praias, encheram-se as matas dos arrabaldes, os areais da outra banda e da Costa do Sol reencontraram a sua animação e movimento dos bons dias estivais. Os trajes são já os do Verão e os merendeiros dão a confiança de um domingo inteiro passado fora, sem os sobressaltos do vento, das chuvadas e do frio extemporâneo. Lisboa saiu hoje, vestida de fresco, para as suas praias e matas, que o sol aqueceu.

DOIS «BEATLES»
estiveram em Lisboa a caminho de Porto Rico

Dois «beatles» passaram em Lisboa algumas horas, em viagem para San Juan de Porto Rico, onde vão gozar férias... se os deixarem, já evê.

Os dois componentes do famoso grupo «Pop», notáveis pelas suas fartas cabeleiras — Paul McCartney e Richard Starkey (o tambor Ringo Starr — diminutivo por que é conhecido) chegaram de avião a Lisboa sem ser notados, pois estava tudo preparado para que não fossem identificados. Com eles viajam duas senhoras, ao que parece a noiva de Ringo e uma hábil cabeleireira.

Esta tarde, enquanto Lisboa tomava banho nas praias, os dois «beatles» e as duas jovens tomaram o avião para San Juan de Porto Rico no aeroporto da Portela. Foi fácil notá-los, no final da sua curta estada na nossa capital, mas não foi possível falar-lhes, pois correram, do automóvel que os conduziu ao aeroporto, para o avião.

Soubemos, contudo, que após uns dias em San Juan de Porto Rico, voarão para Guadalupe, no México, de onde regressarão a Londres, via Paris.

Entretanto, segundo um telegrama da Reuter, George Harrison e John Lennon, os outros dois componentes do grupo «Pop», partiram este fim de semana, de Londres para Honolulu, para começar um período de férias. A mulher de Lennon, Cynthia, acompanha o.

O encarregado das relações publicas do quarteto disse hoje em Londres que os dois membros do quarteto, Ringo Starr e Paul McCartney, se encontravam também em férias.

— Eles também não estão em Inglaterra — declarou — mas não posso dizer-vos para onde foram.

O segredo, porém, revelou-se em Lisboa.

Por outro lado, um activo e arrojado empresário português que se lançou já noutras dinamicas iniciativas trazendo até nós grandes nomes do «music-hall» internacional continua interessado em conseguir contratar o famoso conjunto para actuar no nosso País. A tentativa é difícil tanto mais quanto é certo que os «cachets» cobrados pelos «beatles» são verdadeiramente astronómicos...

Dizem-nos, até, que teria havido quaisquer contactos entre esse empresário e os dois componentes do conjunto, embora nada de positivo se posa desvendar...

Continuem, assim, os «beatleomanos» a deliciar-se com as gravações dos seus ídolos e a aguardar a sua próxima aparição nos «écrans», enquanto eles não vêm, efectivamente, actuar em Portugal, ou visitar-nos para umas férias mais prolongadas...

Continua a ser grave
o estado dos feridos do desastre da Régua
particularmente o de um dos soldados internados no Hospital Militar do Porto

RÉGUA, 3 — A população desta vila, da cidade de Lamego e, dum modo geral, de toda a região duriense, está ainda dominada pelo profundo choque emocional provocado pelo terrível desastre ocorrido anteontem na ponte, sobre o rio Douro. Acidente insólito e inesperado, a queda da camioneta de passageiros que vinha de Lamego, despenhando-se de uma altura de cerca de 40 metros, causou já a morte de sete pessoas, encontrando-se outras oito em perigo de vida, nos hospitais da Régua e Militar do Porto.

Manifestações de dor e solidariedade

Além das provas de dedicação e solidariedade demonstradas pelas corporações de bombeiros da Régua e de Lamego, de médicos dos concelhos vizinhos e simples particulares, a população da Régua e de Lamego mostrou exuberantemente os seus sentimentos de solidariedade ás famílias das vítimas, comparecendo em massa ás cerimónias funebres ontem efectuadas na igreja matriz e no cemitério da Régua, tendo todo o comércio, em sinal de sentido luto, encerrado as suas portas.

Os corpos do motorista e do cobrador da camioneta, depois de autopsiados na casa mortuária do cemitério local, foram conduzidos para Lamego, onde residiam e se realizaram os funerais, com grande acompanhamento.

Três das estudantes mortas vão hoje a enterrar

Também ontem, pelas 17 horas, após as exéquias na igreja matriz da Régua, foram transferidas para o cemitério desta vila, as urnas das restantes vítimas, as estudantes Maria Henriqueta Mota da Cruz e sua irmã Maria da Graça Mota da Cruz, respectivamente de 14 e 12 anos, filhas do vice-presidente da Camara da Régua; Maria Filomena Lopes de Carvalho, de 13 anos, e sua irmã Maria Helena Yopes de Carvalho, de 17; e de Maria de Fátima Azevedo de Almeida, de 16 anos, todas alunas do liceu de Lamego.

No préstito, além das autoridades locais, incorporaram-se, também, o governador civil de Vila Real, presidentes das Camaras dos concelhos limítrofes, presidente da Casa do Douro, deputações e professores do liceu e colégios de Lamego e muito povo.

Hoje, á tarde, realiza-se a trasladação dos féretros de três das vítimas do cemitério da Régua para os cemitérios das localidades de sua respectiva naturalidade. Assim, o corpo da estudante Maria de Fátima Azevedo de Almeida será conduzido para o cemitério de Frende, Baião, e as urnas das infelizes irmãos Maria Filomena e Maria Helena Lopes de Carvalho irão a enterrar no cemitério de Godim.

Continua a ser grave o estado dos feridos

Entretanto, continua a ser muito grave o estado dos feridos que se encontram quer no hospital da Régua, quer no Hospital Militar do Porto. Neste ultimo, onde estão internados os três soldados que seguiam na camioneta fatídica, inspira mais cuidados o estado do soldado Manuel Mesquita, incorporado no Centro de Instrução de Operações Especiais, de Lamego.

No hospital da Régua, o estado geral dos feridos é, de um modo geral, melindroso, considerando-se menos grave o dos srs. João Matos Ferreira e Armando Costa.

A camioneta, semidesfeita, permanece ainda no local da margem do Douro, onde se precipitou, e a P. V. T. continua a organizar o processo relativo ao trágico acidente.

O sr. Bernardo Inácio da Silva, de Cambres, Lamego, que conduzia o automóvel a que se deve, embora indirectamente, a tragédia, continua detido, para averiguações da sua culpabilidade.

O conflito sino-russo

(Continuação da 1.ª página)

afirma hoje o redactor do «Sunday Times» Brian Crozier.

O jornalista cita uma notícia difundida durante a semana pela agência noticiosa de Pequim, alegando que o presidente do Congresso Popular de Sinkiang-Uigur, Saifudine, havia acusado os russos de estarem implicados em «actividades subversivas em larga escala» naquela região. Por outro lado, salienta que a Imprensa russa tem vindo a publicar, há alguns meses, artigos em louvor da revolta muçulmana de 1944 contra o domínio chinês, no Sinkiang setentrional. Naquela época, a M. V. D., Polícia Secreta Russa, apoiou a revolta e estabeleceu a Republica do Turquestão Oriental.

Crozier relata que o adjunto do chefe do Estado-Maior da região militar de Sinkiang pelo regime de Pequim «aderiu aos russos» e identifica-o como o general Zu Lung Tai Ié Fu, que é conhecido entre os russos por general Zunun Taipov. Acrescenta que Taipov foi um dos membros do grupo inicial da M. V. D. que instaurou a Republica de 1944.

Luta contra a lepra em Angola

LUANDA, 3 — (A. N. I.) — Decorre em Luanda uma campanha de prospecção contra a lepra, iniciada pelos serviços de saude.

A primeira fase do rastreio á população está a desenrolar-se nos maiores centros de trabalho, como fábricas e departamentos publicos de trabalho, abrangendo pessoal de todas as classes, desde os directores até aos mais modestos servidores.

Os serviços de combate á lepra já inspeccionaram mais de milhar e meio de pessoas.

O rastreio prosseguirá durante os meses próximos, até se abranger toda a população, sendo de admitir a formação de mais brigadas, em caso de necessidade.

Uma altercação num estabelecimento originou uma morte

PORTO, 3. — Numa casa de pasto da Rua do Souto, 43, pertencente ao comerciante sr. Francisco Ferreira de Magalhães, ocorreu esta tarde uma desordem das muitas que naquela artéria se verificam.

Maria Martins Gomes, de 25 anos, solteira, entrou naquele estabelecimento, acompanhada de outra jovem de quem apenas conhece o primeiro nome, Glória. Esta originou ali um desentendimento ao partir um vidro do estabelecimento. Os animos azedaram-se e foi então que o dono do estabelecimento puxou de uma pistola e disparou um tiro para o ar. Junto da Maria Martins Gomes encontrava-se sua mãe, a sr.ª Emília de Sousa Martins, de 53 anos, casada, moradora na Rua do Souto, 23, nesta cidade, que logo após o disparo caiu inanimada. Conduzida ao Hospital de Santo António chegou ali já morta. Segundo o exame médico a que se procedeu a infortunada senhora foi atingida pelo disparo da pistola, indo o projéctil alojar-se-lhe na omoplata direita.

Um aspecto da cerimónia de ontem, em Luanda, durante a qual a população daquela cidade manifestou a sua gratidão ás Forças Armadas (Telefoto)

O 49.º aniversário da Casa das Beiras

As comemorações da Casa Regional das Beiras, que ontem se haviam iniciado com uma festa dedicada aos sócios e senhoras de família a favor da secção de beneficência da colectividade terminaram hoje com missa na igreja de S. Domingos, celebrada pelo rev.º Amílcar do Amaral por intenção dos beirões falecidos, e com um almoço de confraternização, efectuado na sede da agremiação.

Presidiu ao almoço o sr. conselheiro Afonso de Melo e participaram mais de cem convivas. Durante o repasto, que decorreu em ambiente da maior camaradagem, foram distribuidos emblemas aos sócios com mais de trinta anos de efectividade.

Usaram da palavra vários oradores que puseram em relevo os serviços prestados ás casas regionais pela Imprensa, Rádio e Televisão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Em Portugal continental o céu estava muito nublado em alguns locais e o vento era fraco.

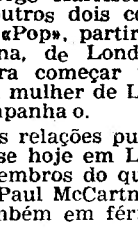
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°,5; mínima: Montalegre, 7°,1.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Funchal, 18°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 15°; Porto, 14°; Tavira, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 22°,1; mínima, 13°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 22°,8; mínima, 14°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



Continuação do bom tempo, com períodos de céu muito nublado, junto ao litoral para norte da serra de Sintra, céu pouco nublado ou limpo nas restantes regiões. Vento fraco, tornando-se moderado de Noroeste para o fim da tarde, na faixa costeira para sul do Cabo Carvoeiro. Nevoeiros locais pela madrugada.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 36 — Ocaso ás 20 e 31*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 11 — Dia 18 — Dia 26

MARES

PREIA-MAR — Dia 3 — Às 8 e 07 (3,12 m); 20 e 27 (3,30 m). Dia 4 — Às 3 e 57 (1,69 m); 16 e 20 (1,82 m). Dia 5 — Às 5 e 11 (1,58 m); 17 e 41 (1,68 m).

BAIXA-MAR — Dia 3 — À 1 e 32 (1,53 m); 13 e 43 (1,67 m). Dia 4 — Às 2 e 31 (1,66 m); 14 e 52 (1,80 m). Dia 5 — Às 10 e 38 (3,08 m); 23 horas (3,28 m).

Um novo canal

sem necessidade de eclusas entre o Pacífico e o Atlântico

Sabe-se que as águas do Oceano Atlantico têm um uível mais baixo do que as que banham a costa americana do Pacífico, embora a diferença seja mínima. Durante a estação das chuvas, esta diferença é de 23 centímetros, mas fica reduzida a zero no tempo seco. A explicação deste fenómeno deve-se ao facto de serem volumosas as correntes de água que descem das montanhas americanas sobre a costa do Pacífico, diminuindo a salinidade e, portanto, a densidade das águas da costa do Pacífico.

Tal fenómeno, porém, levou, durante muito tempo, a pensar-se ser impossível estabelecer um canal de ligação entre os dois oceanos, sem a ajuda de eclusas. Apontava-se como exemplo demonstrativo o Canal do Panamá. Os ultimos estudos oceanográficos vieram provar que era possível fazê-lo e, então, os Estados Unidos encararam a hipótese da abertura de um novo canal unindo os dois oceanos e proporcionando outra via para a navegação marítima entre eles.

Assim, uma comissão presidencial americana de sete membros, compreendendo nomeadamente o secretário de Estado, o secretário das Forças Armadas e o presidente da comissão da energia atómica, acaba de ser encarregada de elaborar um relatório, até Janeiro de 1966, sobre as possibilidades de construção de um novo canal, ao nível do mar, sem eclusas, ligando o Atlantico ao Pacífico.

Começou por pensar-se em realizar o projecto no Panamá, mas a hipótese está abandonada, pois considerar-se pouco viável e antieconómico fazer uma duplificação do actual Canal do Panamá. Os outros projectos têm em vista efectuar esta gigantesca obra na Colombia, Nicarágua, México, ou mesmo na parte sul do Texas — o que seria ideal para os americanos, mas muito mais custoso, dada a extensão com que teria de ficar esse canal.

A hipótese, portanto, mais lógica é a da abertura do canal num daqueles três países.

A comissão encarregada do estudo deverá ter em linha de conta para tão grandiosa realização as possibilidades da energia atómica. A presença na comissão do presidente dos assuntos relacionados com as aplicações dessa energia, deixa antever esta perspectiva. De qualquer modo, os Estados Unidos propõem-se levar por diante o projecto, num prazo não muito longo.

A apresentação do «Chrysler» a turbina

O automóvel «Chrysler» a turbina, construído em 1956 foi apresentado pela primeira vez no nosso País. Possuindo linhas modernissimas mas discretas este veículo é o fruto de dez anos de pesquisas e experiências e está destinado a revolucionar o panorama antomobilístico mundial.

Este modelo, que tem sido alvo dos maiores cuidados não está ainda a ser produzido em série, pois foram distribuídos cinquenta automóveis deste tipo nos E. U. A., e só depois de se conhecerem as opiniões destes automobilistas é que a fábrica começará a sua produção em série.

O automóvel, que é de fácil condução, dispõe apenas de dois pedais — travão e acelerador, desenvolve com grande facilidade nas diversas velocidades e atinge quase sem esforço os 220 quilómetros horários em poucos segundos.

O seu consumo é mínimo e o seu trabalhar silencioso. A economia da sua assistência é grande, pois dispensa as afinações das máquinas de êmbolos.

Aos convidados para esta apresentação foi dada a oportunidade de conduzirem este magnífico veículo. No «hall» do Hotel Ritz foi projectado um filme elucidativo das diversas fases de construção e experiências a que foi submetido, inclusivamente a viagem que fez no total de 4862 quilómetros de costa a costa dos Estados Unidos. Os convidados para esta reunião foram recebidos por funcinários superiores da «Chrysler» e da Sociedade Comercial Guérin.

No terraço do hotel onde está hospedada, a bela actriz conversa com o nosso redactor

A bela Sylva Koscina

(que roda entre nós «Triângulo circular») detesta o mundanismo e pensa no amor

Mais do que nunca, Lisboa é hoje uma verdadeira encruzilhada de vedetas. De vedetas, estrelas e divas...

Umas que chegam, outras que partem e outras, ainda, que passam (gentis ou não...), todas elas fazem da nossa capital autêntico *hotel internacional*...

Ultimamente, o cinema tem tido quinhão notável nesse afluxo de celebridades. Finalmente, procura-se, com certa continuidade e método, interessar pela nossa terra e suas possibilidades, produtores estrangeiros e, consequentemente, trazer-se até nós realizadores, técnicos e intérpretes de nomeada cuja vinda e permanência é sempre proveitosa.

Das ultimas vedetas chegadas (e para ficar durante algum tempo) sobressaem a beleza, o nome e a fama de Sylva Koscina, actriz italiana de justo renome e de largo apreço internacional.

Ela é uma das principais intérpretes do filme «Triângulo circular», co-produção franco-italo-germano-portuguesa, que Pierre Kast roda agora, entre nós, sob o sol generoso de Lisboa.

Gentlíssima, a bela italiana recebeu-nos no Hotel Eduardo VII, onde está hospedada, ao começar outra tarde esplendorosa destes dias de maravilha.

Sylva, Maio e rosas

«Estamos em Maio e convém falar de rosas», assim começava Eça de Queiroz uma das suas crónicas, em homenagem delicada á beleza da qual era vassalo fidelíssimo, e que serviu, afinal, para uma deliciosa história das flores.

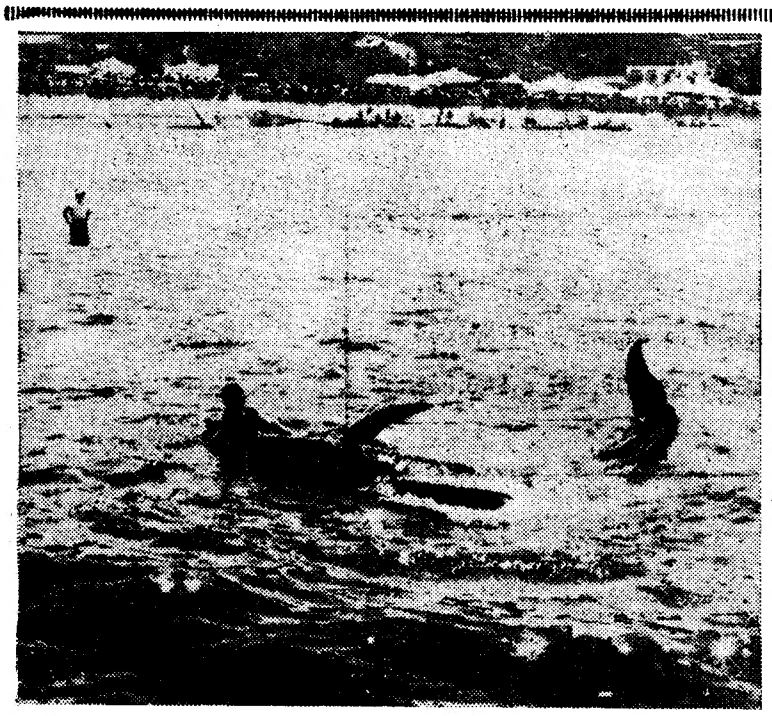
Recordámos a frase quando Sylva Koscina surgiu — bela, alta, elegantíssima, radiosa, flor de raro perfume, na plenitude do desabrochar dos seus encantos. Era uma rosa italiana *belissima*, brilhando no Maio florido lusitano.

«É a primeira vez que visito Portugal»

As primeiras palavras de Sylva são para exprimir toda a sua «joia» (alegria) por estar em Portugal...

— «Che joia»!... Não, não julgue que é a habitual delicadeza mais ou menos diplomática de uso corrente(e de boa educação) em todos os visitantes de qualquer país e, sobretudo e compreensívelmente, nos artistas. Não. Sou sincera ao afirmar que gosto imenso de Portugal. Não conhecia o vosso país, embora sempre tivesse sentido grande simpatia e atracção por ele.

(Continua na 22.ª página)

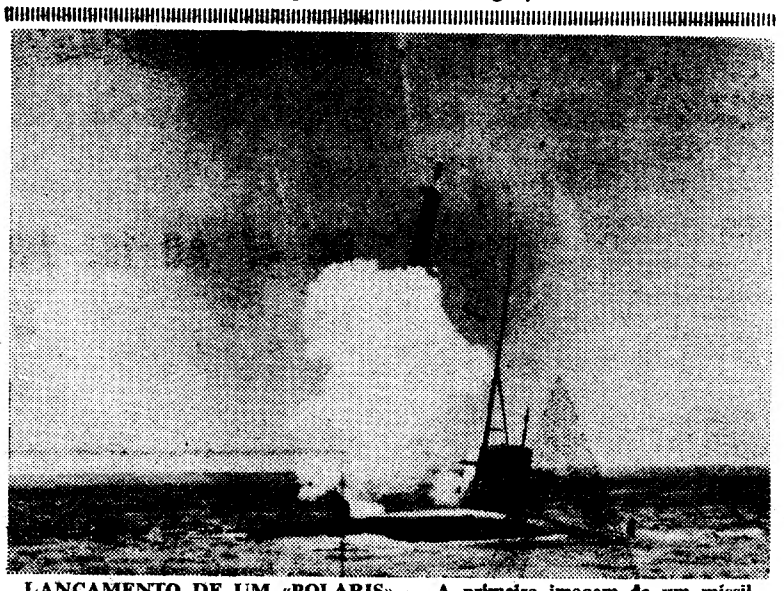


BALEIAS APANHADAS A LAÇO — Todos os anos, entre Fevereiro e Maio, numerosos bandos de pequenas baleias aproximam-se mais do que é habitual da costa da Ilha de Okinawa, no Pacífico. Os habitantes procuram apanhá-las, usando os mais variados processos como, por exemplo, o laço. A fotografia mostra uma baleia a ser laçada como se fosse uma vaca, no Far West...

O Chefe do Estado

vai ser convidado a visitar a Feira do Ribatejo

O sr. Presidente da Republica recebe amanhã, ás 16 horas e 30, em audiência especial, no Palácio Nacional de Belém, os elementos das comissões da Feira do Ribatejo, que, acompanhados das principais autoridades de Santarém, lhe vão dirigir convite para visitar aquele importante certame no dia da sua inauguração, marcada para 7 de Junho próximo.



LANÇAMENTO DE UM «POLARIS» — A primeira imagem de um missil «Polaris A-2» lançado á superficie, de bordo do submarino «Henry Clay, perto de Cape Kennedy, na Florida

As searas de trigo

apresentam-se fracas em especial no Alentejo

O «Boletim Meteorológico Nacional» informa que o estado do tempo durante a ultima década de Abril criou condições favoráveis ao desenvolvimento das culturas, principalmente nas terras baixas que estavam afectadas pelo excesso de água.

As searam de trigo apresentam-se fracas, nomeadamente no Alentejo, mas as hortas, vinhas, lameiros e pomares de citrinos têm bom aspecto.

Os trabalhos agrícolas executaram-se com regularidade, tendo-se efectuado sementeiras de milho, arroz e grão-de-bico, plantações de batata, tratamentos fitossanitários, etc.

As condições meteorológicas foram, no entanto, favoráveis aos ataques do escaravelho da batateira e á propagação de ferrugem nos cereais.

A concessão

de passagens de férias aos estudantes ultramarinos

Recebem-se até ao dia 15 de Junho próximo, na Procuradoria dos Estudantes Universitários, na Avenida da Republica, 84, 6.º, em Lisboa, os requerimentos dos candidatos á concessão de passagens de férias gratuitas concedidas pelo Ministério do Ultramar.

No mesmo local se deverão inscrever todos os estudantes que comparticiparão no pagamento das passagens, incluídos no terceiro escalão, de acordo com o artigo 13.º do Decreto n.º 45 653, aos quais não são exigidos os requisitos estabelecidos para os que beneficiarem de passagens gratuitas. A importancia desta comparticipação foi fixada, por despacho ministerial, em 4000$ (Moçambique); 3800$00 (Angola); 3300$00 (S. Tomé e Principe), e 2800$00 (Guiné e Cabo Verde).

Na Procuradoria prestar-se-ão, ainda, todas as informações, nos dias uteis, das 14 ás 18 horas, com excepção do sábado, em que os serviços só funcionam das 9 ás 13 horas. O Ministério do Ultramar está a diligenciar no sentido de que todos os estudantes, incluindo os do terceiro escalão, possam beneficiar da passagem até á localidade da residência da família, sem aumento de encargos.

Diario de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PAGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»

4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA: «Vida literária»

6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»

SABADO: «Magazine»

GANHE NO SORTEIO

GAZCIDLA

Basta ser consumidor de GAZCIDLA para ficar automáticamente habilitado aos sensacionais prémios que GAZCIDLA lhe oferece.

Tal como foi anunciado, GAZCIDLA organiza, no âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário, três sorteios em 1964, com prémios de valor sempre crescente.

Beneficie desde já das inúmeras vantagens do GAZCIDLA, habilitando-se ao mesmo tempo aos magníficos prémios do 1.º Sorteio 1964, em Maio.

1.º PRÉMIO - **Um automóvel AUSTIN 850**

2.º PRÉMIO - **Um televisor AGA, de 53 cms**

3.º PRÉMIO - **Um aparelho de queima GAZCIDLA, no valor de Esc. 3.000$00**

DO 4.º AO 15.º PRÉMIOS — UM APARELHO DE QUEIMA GAZCIDLA NO VALOR DE 1.000$00 CADA

Este sorteio será transmitido directamente pela R. T. P., integrado num magnífico espectáculo de variedades. Durante esse espectáculo far-se-á também a entrega dos prémios destinados ao consumidor n.º 500.000 — **O SENHOR MEIO-MILHÃO** — bem como dos referentes aos contratos n.ºs 499.999 e 500.001.

GAZCIDLA **UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA**

MARITZA CABALLERO interpreta magistralmente as «Bodas de Sangue»

A propósito da apresentação, em Paris, das «Bodas de Sangue», de Lorca, pela Companhia de Maritza Caballero, que traz esta admirável peça ao palco do Império durante o I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa, disse o crítico Jacques Lemarchaud em «Le Figaro Litteraire»: «Na versão que nos ofereceu a companhia de Maritza Caballero, destaca-se a direcção de Cavalcanti e a interpretação. Os actores são notáveis pela sobriedade e pela força. Pela intimidade das emoções nos momentos mais trágicos aflora o grito que resume, num instante, plenamente, todas essas emoções retidas, expressando, como eu até agora nunca tinha visto, a arte poética de Lorca. Uma arte cheia de dignidade, de dignidade apaixonada, onde os silêncios despertam mais paixões do que as que as palavras podem exprimir. Estes silêncios e os seus prolongamentos no coração dos espectadores constituiram um dos mais emocionantes atractivos do espectáculo. O lirismo surge por si só, evidente, emotivo, nesta história realista e, no entanto, carregada de tantas forças secretas. As imagens das «Bodas de Sangue», de Cavalcanti, persistirão na memória, assim como a dureza patética, que demonstra toda a sua força no admirável final, de Candida Losada, a Mãe, e a violência desgarrada de Maritza Caballero, a Noiva».

Estas palavras cremos serem suficientes para o leitor aquilatar do superior desempenho da companhia e da magnífica encenação de Cavalcanti.

De resto, durante o I Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, que tem o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa e do Fundo de Teatro, a Companhia de Maritza Caballero dará outra prova

MARITZA CABALLERO

insofismável da sua categoria indiscutível, representando a «Casa de Bernarda Alba» de Lorca, numa encenação de Juan António Berdem.

Cabe aqui uma palavra sobre essa espantosa actriz que é Maritza, a venezuelana que estudou em Nova York, com professores do Actor's Studio, e em Londres, na Royal Academy of Dramatic Arte.

Duma versatilidade espantosa, é a intérprete ideal de peças tão dispares como «Os três chapéus altos», «Processo de Jesus», «O Jardim de Falerina», «O Mercador de Veneza» e «Santa Joana». Na interpretação da comédia de Mihura, «Maribel e a estranha família», alcançou, em Madrid, as mil representações. Intérprete digna de Garcia Lorca, a presença da sua companhia (em que também actua a grande Candida Losada) contribuirá de forma admirável para o êxito do I Festival de Teatro, organizado pela Casa da Imprensa.

ANTÓNIO VILAR

vai trabalhar num filme franco-espanhol

De automóvel, partiu para Madrid e Barcelona o conhecido artista de cinema António Vilar, que vai tratar de assuntos relacionados com o contrato para intérprete de uma película a realizar por produtores de Espanha e França, a filmar nos dois países.

António Vilar, que tanto prestígio alcançou nos círculos cinematográficos estrangeiros, terá assim, mais uma vez, oportunidade de afirmar as suas excepcionais qualidades de actor, cujos êxitos se reflectem, também, de algum modo, no panorama artístico do País.

NO SÃO CARLOS

O segundo programa do «London's Festival Ballet»

Com a apresentação do segundo programa, prossegue esta noite a temporada de bailado de 1964 do Teatro Nacional de São Carlos, tão auspiciosamente iniciada com o «London's Festival Ballet».

Este é verdadeiramente sensacional não só pela beleza e alto nível artístico dos bailados escolhidos, como pela alta categoria das «estrelas» e mais artistas da famosa companhia que nos visita. O programa é constituído pelos seguintes bailados: «Silfides», com Irina Borowska, Marilyn Burr, Desmond Kell e Carmen Mathé, nos principais papéis; «O Cisne Negro», interpretado pela grande «estrela» dinamarquesa Doris Laine e pelo famoso bailarino norte-americano Eugene Collins; «O Corsário», na magistral interpretação dos sublimes bailarinos canadianos Anna Marie Holmes e David Holmes; o segundo acto de «Casse Noisette», com Lucette Aldous, uma das maiores bailarinas da nova geração inglesa; o famoso John Gilpin e Jean Pierre Alban, nos principais papéis; «Safran Knot», um «pas-de-deux» extraído da ópera «Tristão e Isolda», em que os célebres bai-

(Continua na 13.ª página)

DUAS SESSÕES

com o filme «O 7.º selo» na cripta da igreja de São João de Brito

Amanhã, ás 18 e 15 e 21 e 30, a Juventude Universitária Católica Feminina promove duas sessões com o filme «O 7.º selo», de Ingmar Bergman, na cripta da igreja de São João de Brito. Os bilhetes adquirem-se á entrada.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

BÁRBARA LEIGH

VEDETA DA CANÇÃO

CARTAZ FULGURANTE DOS PALCOS LONDRINOS

TONY CANDY and HENNY

ELEGANTE VENTRÍLOQUA COM OS SEUS GRACIOSOS «PARTENAIRES»

BALLET DE MARIE-LOUISE DIDION

ELEGÂNCIA E BELEZA PLÁSTICA NUM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

BAILADOS PORTUGUESES

COLORIDOS APONTAMENTOS DAS NOSSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No CINEMA, às 21.30: «A história de um grande amor»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

Maiores de 17 anos

UMA CANTORA INGLESA e uma ventríloqua (além de dois ballets) no Casino Estoril

Com os turistas (muitos nacionais e muitíssimos estrangeiros) a viver o clima de excepção deste Maio estival, o Casino Estoril estreou ontem um novo programa de variedades com suficientes elementos de atracção e o nível artístico que é já apanágio dos seus cartazes. Como vedeta deste «show» — que é, afinal, um espectáculo de vedetas — aparece uma elegantíssima cantora inglesa, que não é apenas, elegantíssima, mas também senhora de uma voz bem modulada e inteligentemente adaptada ao estilo de canções que constituem o seu repertório. Na noite de estreia o público foi exuberante ao aplaudir alguns dos numeros de Bárbara Leigh, principalmente «Hava nagela», «No regrets» e «Vissi d'arte, vissi d'amore», uma ária da «Tosca», que valeu á artista uma calorosa ovação. Bárbara Leigh, tal como se apresenta no Casino Estoril, é uma atracção de tomo em qualquer cartaz de «music-hall» internacional, não sendo de estranhar a fama de que vinha precedida.

Famosa, também, nos meios artísticos europeus, é a ventríloqua Tony — um autêntico prodígio — mantendo vivo e bem humorado diálogo com os seus «partenaires» — Candy e Henny —, bonecos que falam pela boca, sempre fechada, da sua dona. O público ri com agrado.

Prosseguindo na senda de êxito que iniciou vai para quinze dias e justificando a sua presença no cartaz por mais duas semanas, o Ballet Marie Louise Didion desenhou na pista, no seu jeito misto de clássico e de moderno, dois bailados de incontestável nível artístico. Composto por nove raparigas, de corpos bem modelados e rostos que irradiam juventude, o conjunto prima pela graciosidade das suas coreografias, pela beleza do guarda-roupa e pela disciplina das suas componentes. No seu género, este agrupamento é do melhor que tem actuado entre nós, merecendo bem os aplausos que o público lhe dispensa todas as noites.

Como se isto não bastasse, o «show» do Casino inclui ainda o conjunto nacional «Bailados Portugueses», cuja actuação é sempre seguida com interesse pela assistência, em especial pelos estrangeiros que apreciam o colorido e a alegria das danças folclóricas nacionais.

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
AMANHÃ
DIA DO ALGARVE
SOPAS: Sopa de conquilhas — e ainda peixe á moda de Olhão.
PEIXES: Carapaus alimados — ameijoas e conquilhas em cataplana — choquinhos em tinta á moda de Vila R. de S. António.
CARNES: Ensopado de borrego com ervilhas á moda de Monchique — marisco com carne de porco á portimonense.
Borrego assado com favas á moda de Tavira
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

em Biquini
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
com as atracções brasileiras
FRANCISCO IGÍDIO, ADEMILDE FONSECA e TRIO CANELINHA
R. Duque Palmela, 27-A - Fone. 41953
(Maiores de 17 anos)

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA AUREA, 98
Telef. 32 02 80

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

O gigante
RESTAURANTE
SNACK-BAR
CAFÉ
— BILHARES
Rua Ferreira Borges, 62-66
Telef. 67 74 63

SNACK - BAR - CERVEJARIA
Pilar
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
RUA DUQUE DE PALMELA, 5

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
LOMBINHO DE PESCADA À LAS VEGAS
COELHO À CAÇADORA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Para almoçar, jantar ou cear procure o
GERBAR
Av. Duque Loulé, 20-B—Telef. 48501

Parque Eduardo VII
PAVILHÃO DE CHÁ ESPLANADA
situada no mais belo local de LISBOA
AMBIENTE DISTINTO
●
Telef. 73 20 74

Self Service
SOLAR DE AVIZ

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

CARTAZ * DOS * CINEMAS

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

EM RIGOROSO EXCLUSIVO o monumental filme

OS VITORIOSOS

com dezenas de grandes artistas

SÃO LUIZ — Telefone 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Musica, alegria e gargalhadas

À PROCURA DO ÍDOLO

com Sylvie Vartan, Charles Aznavour, Johnny Hallyday, Nancy Holloway e Frank Alamo

---

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 Adultos — 17 anos

Um filme irreverente e malicioso

DOIS E DOIS IGUAL A SEIS

com George Chakiris e Janette Scott

As contas parecem erradas, mas afinal estavam certas.

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

Agora a preços reduzidos e em 10.ª SEMANA

WEST SIDE STORY

(AMOR SEM BARREIRAS)

com Natalie Wood e Richard Beymer

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e ás 21.30 2.ª SEMANA

EXITO ENORME

Uma sensacional e alegre comédia com o famoso ídolo ANTONIO PRIETO

CUANDO CALIENTA EL SOL

(QUANDO BRILHA O SOL)

MARAVILHOSAS CANÇÕES!

(Adultos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA

do filme mais discutido da semana com O. W. Fischer e Rossana Schiaffino

O LIVRO DE SAN MICHELE

A vida de AXEL MUNTHE num dos mais apaixonantes espectáculos da temporada

---

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

A mais estranha aliança:

Um vaqueiro solitário, um criminoso e uma linda mulher...

6 CAVALOS PRETOS

com Audie Murphy — Dan Dureyea — Joan O'Brien

RESTELO — Telefone 610375

As 21.15 (M. 17 anos)

Uma produção dramática de excepcional categoria

FRONTEIRA DO PECADO

com Charlton Heston — France Nuyen

CASINO ESTORIL

Às 21 horas (M. 17 anos)

A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

com Susan Hayward e John Gavin

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

Aplaudido pelo publico. E n a l tecido pela Crítica

Um belo filme de amor

AMAR UM DESCONHECIDO

Natalie Wood e Steeve Mc Queen

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Uma história imortal de fabulosa fantasia!

SHEHERAZADE

com Anna Karina, Gerard Barray, António Vilar e Jorge Mistral

Superpanorama — Eastmancolor

POLITEAMA — Tel. 366305

A's 15.15, 18.15 e ás 21.30

A sensacional e incomparável maravilha

OS VITORIOSOS

Um elenco de celebridades com Jeanne Moreau, Romy Schneider, M e l i n a Mercury, Elka Sommer e outras

PANAVISION (Adultos)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

O melhor filme do ano! em 4.ª SEMANA

TOM JONES, ROMÂNTICO E AVENTUREIRO

com Albert Finey e Susannah York

ALVALADE — Telefone 763080

Às 15.15 — 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

À PROCURA DO ÍDOLO

Uma história cheia de peripécias inesperadas que diverte e faz rir, com Sylvie Vartan, Johnny Hallyday e outras grandes celebridades da nova vaga da canção!

TERRASSE — Telefone 320917

As 21 horas (M. 12 anos)

O BRAÇO ESQUERDO DA LEI

UM ÁS NO GATILHO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

O CAVALEIRO DA NOITE

A CIDADE CONTRA MIM

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

A MINHA FILHA NÃO É MINHA

PAIXÕES VIOLENTAS

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)

O HOMEM DO MONÓCULO

ALEXANDRE, O GRANDE

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155

A's 21 horas (M. 17 anos)

P I R A T A S N E G R O S

ENTRE 2 AMORES

5.ª feira — (Adultos):

AGARRA QUE É MACACO

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ «Un affare tranquillo» está quase pronto

ROMA, 3 — (A. N. I.) — Está em montagem o filme «Un affare tranquillo» que Mel Welles dirigiu com Giorgia Moll e Frank Wolff, e cujas filmagens decorreram, em parte, no Sul de Portugal.

★ Prémio do II Festival do Cinema Amador

LAUSANNE, 3 — (F. P.) — Terminou o II Festival de Cinema Amador. Na categoria dos filmes com argumento, foi atribuído um «écran» de prata, a «Bodas de prata», de Leonilda Gaffório (Itália), tendo este filme recebido igualmente um prémio de interpretação feminina.

Nas reportagens e viagens, «Emigranti», de F. Pavioli, (Itália), recebeu um «écran» de oiro.

No género fantasia, couberam três «écrans» de prata, a «Blanken em Kleurlingen» do casal Melis (Holanda), «A nota», de J. Ch. Meunier (França); e «Crazy Water», de Fraikin Ebabut du Mares (Bélgica).

Entre os documentários, o «écran» de prata foi para «Espelho de Veneza», de Claude Stebler (Suiça), outro para «Zement» de H. Muller e H. C. Wenner (Alemanha). O prémio do publico e o do «Melhor filme de família» couberam ao filme norueguês «Uma simples boneca», de Bjorn Deschling.

★ Grucho Marx interpretará «Julieta dos espíritos»

ROMA, 3 — (F. P.) — G r u c h o Marx foi contratado por Federico Fellini para o filme «Julieta dos espíritos» em que participam também Tótó, Valentina Cortese, Giulietta Masima, Sandra Milo e Claudia Younes. A rodagem — a cores — levará pelos menos cinco meses e Fellini não quere falar da sua obra. «Tenho dificuldade em falar de um filme antes de fazê-lo«, diz ele.

★ John Huston escolheu uma Eva loira para «A Bíblia»

ROMA, 3 — (F. P.) — O realizador irlandês John Huston, que principiará a rodagem de «A Bíblia», em Maio, depois de hesitar entre uma Eva morena e uma Eva loura, optou por uma sueca loira Ulla Ergryd, de 19 anos, natural de Estocolmo e estudante de Antropologia na Universidade de Goetborg. Com 1 metro e 72, olhos azuis e expressão inocente, Huston acha que ela será uma grande actriz.

★ Liz e Burton na África do Sul

JOHANESBURG, 3 — (A. N. I.) — Elizabeth Taylor e Richard Burton chegarão em Agosto á África do Sul para participarem, como protagonistas, no filme «As areias do Kalahari», que o produtor inglês Stanley Baker tenciona rodar neste país, com uma verba prevista em dois milhões e meio de libras esterlinas (duzentos mil contos).

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE, AS 21.45 H.

16.ª Semana de Triunfo!

LAURA ALVES

A MAIOR ACTRIZ DA ÉPOCA ACTUAL

comanda o elenco de

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

(Adultos)

☆

Humberto Madeira

com PAULO RENATO ✱ Carlos Jose Teixeira ★ Susana Prado ★ Maria Laurent ✱ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ✱ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

Encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

☆

5.ª FEIRA:

O AMANSAR DA FERA

Espectáculo de gala comemorativo do IV Centenário do Nascimento de William Shakespeare com receita integral para aumentar o património da CASA DE REPOUSO DO ARTISTA

(M. 12 anos)

BALLET PARA TRABALHADORES

O

Teatro de São Carlos e F. N. A. T.

Levam a efeito no Coliseu dos Recreios os seguintes espectáculos de bailado apresentados pelo London's Festival Ballet:

Dia 9 de Maio	Dia 10 de Maio
GISELLE (2 Actos)	LAGO DOS CISNES
PAS DE DEUX	PAS DE DEUX
PAS DE DEUX	CASSE NOISETTES
VALPURGIA NIGHT	PAS DE DEUX
	PRINCIPE IGOR

Os bilhetes podem ser adquiridos pelos beneficiários da F N. A. T., sócios dos C. A. T. e C. R. P. e dos Sindicatos Nacionais a partir das 10 horas, de terça-feira, dia 5 do corrente mês na 2.ª Secção da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180.

VASCO MORGADO

PRETENDENDO QUE O TEATRO PORTUGUÊS ESTEJA PRESENTE NO

IV CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE WILLIAM SHAKESPEARE

APRESENTA

NO **MONUMENTAL**

EM ESPECTÁCULO DE GALA E NUM ÚNICO DIA

5.ª - FEIRA, 7 DE MAIO, ÀS 21.45 H.

O AMANSAR DA FERA

COM RECEITA PARA AUMENTAR O PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO SARA BEIRÃO-COSTA CARVALHO (CASA DE REPOUSO DO ARTISTA)

com

LAURA ALVES

À FRENTE DE UM ELENCO FABULOSO

TRAJE DE GALA PARA A PLATEIA E 1.º BALCÃO

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

BILHETES À VENDA

ABC — Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

As 21 e às 23 h. (ADULTOS)

A REVISTA

LÁBIOS PINTADOS

Ivone Silva

QUE A CRÍTICA DISSE SER A MELHOR REVISTA DA ÉPOCA

E O PÚBLICO APLAUDE TODAS AS NOITES

HOJE «MATINÉE»

Fernanda Baptista

CAPITÓLIO

As 21 e 23 h. Ad. m/ 17 anos

Carlos Coelho

GIUSEPPE BASTOS apresenta A MAIS MODERNA E ALEGRE REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

com

AIDA BAPTISTA, SALVADOR, MARIA DULCE, CARLOS COELHO, HELENA TAVARES E SPINA

à frente de um excepcional elenco!

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA DE 1964

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA (das 13 às 21 horas)

NOVOS ASSINANTES ..... HOJE, último dia

VENDA AVULSO ..... de AMANHÃ, em diante

CALENDÁRIOS A DISTRIBUIÇÃO NA BILHETEIRA

ÓPERAS

RIGOLETTO, de Verdi

BOÉMIA, de Puccini

A TRAVIATA, de Verdi

AMIGO FRITZ, de Pietro Mascagni

A VINGANÇA DA CIGANA, de António Leal Moreira

(M/ 12 ANOS)

TEMPORADA POPULAR DE BAILADO

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE GAIO», DO S. N. I.

Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro, para o 1.º e 2.º programa

---

Sousa

APRESENTA A PARTIR DE 4.ª-FEIRA

A MAIOR COLECÇÃO DE:

LINHOS SUÍÇOS ANTI-RUGA

RUA GARRETT, 76-78 - LISBOA - TELS. 369101/33439

A digressão de Maria Marques
pelos Estados Unidos e pelo Canadá

A famosa cantadeira Maria Marques, que se encontra, como noticiámos, em digressão artística pela América do Norte, depois de ter cantado, com o maior êxito, os mais belos fados do seu vasto reportório em Nova York, onde o «Town Hall» se encheu para a aplaudir em noites sucessivas, seguiu para o Canadá, onde alcançou idênticos triunfos em Montreal e em Toronto.

Voltando a Nova York, exibiu-se em Newark e teve de voltar ao palco do «Town Hall», da capital norte-americana, em virtude da exigência de um publico cada vez mais numeroso e entusiasmado com a canção portuguesa. A sua reaparição em Nova York constituiu outro grande triunfo artístico e um novo motivo de propaganda do nosso País na grande metrópole americana.

A convite do embaixador de Portugal, Maria Marques seguiu para Washington, onde um publico escolhido tinha já assegurado verdadeiras enchentes para a ouvir.

O «New York Times», por intermédio de um dos seus críticos de arte, consagrou, por mais de uma vez, significativas palavras acerca desta artista portuguesa, que levou aos Estados Unidos «em todo o seu encanto castiço, a mais expressiva melodia de Portugal», dando a conhecer aos americanos e aos canadianos todo o sortilégio da canção portuguesa.

Maria Marques assinou contratos para a gravação, nos Estados Unidos, de todos os fados que cantou neste país e no Canadá.

(Continuação da 11.ª página)

larinos hungados Istvan Rabowsky e Norah Kovach exibirão a sua extraordinária classe técnica e estilística; e o grandioso bailado «Noite de Valpurgia» (sobre uma passagem da ópera «Fausto»), que tem, hoje, a sua estreia em Portugal e no qual Ben Stevenson, Lucette Aldous, Barry MacGrath, Irina Borowska, Desmond Kelly e Nicholas Benton têm os papéis de maior responsabilidade.

Um dos cartazes que anunciaram as actuações de Maria Marques, no Canadá

EM TRÊS LINHAS...

O Chefe do Estado concedeu á Sociedade de Geografia o título de membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique.

///

Foi criado um consulado de Portugal em Cordova (Espanha).

///

Uma portaria do ministro do Ultramar cria uma subinspecção da Polícia Judiciária para a área de Sá da Bandeira, Malanje e Carmona.

///

O sr. António Eça de Queiroz foi reconduzido nas funções de administrador por parte do Estado junto da Mozambique Gulf Oil Company.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO CONDES

Segunda semana do filme de grande êxito «Sheherazade»

Já vai em segunda semana no cartaz do Cinema Condes, com assinalável êxito, o filme de Pierre Gaspard-Huit, «Sheherazade». Extraído das páginas fascinantes de «As mil e uma noites» e fruto fabuloso de uma coligação italo-franco-espanhola, «Sheherazade» é um filme espectacular, desde o ambiente oriental e romanesco em que se desenvolve, á riqueza da realização, de magnificente luxo e vibrante colorido, pródigo em aliciantes motivos de entretenimento, com as suas cenas de amor e deliciosas presenças femininas, galvanizantes batalhas, intrigas e traições. Todas as suas imagens oferecem singular beleza e pitoresco, assinalando-se o realismo dominador das massas em combate e o admirável da sua direcção.

A interpretação de «Sheherazade» constitui um dos maiores valores deste filme excepcional. No papel da bela e lendária princesa, Anna Karina exibe todos os encantos de beleza, graça e sensibilidade requeridos pela personagem. Por sua vez, Gerard Barray interpreta o «Cavaleiro de Villecroix», amando Sheherazade e batendo-se por ela contra o sinistro califa de Bagdad, personagem que o nosso compatriota António Vilar desempenha com a sua inegável classe de actor internacional. Em todos os seus aspectos, um grande filme e um grande espectáculo, filmado em «superpanorama» e «eastmancolor», que desperta a melhor atenção do publico.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

S. LUIZ — «A procura do Idolo»
AVIS — «Seis cavalos pretos».
CONDES — «Sheherazade».
ALVALADE—«A procura do Idolo».
CHIADO TERRASSE — «O braço esquerdo da lei».
IDEAL — «O cavaleiro da noite».
ROYAL — «O homem do monóculo».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Idiota»
ABC — Ás 21 e ás 23: «Lábios pintados».
CAPITÓLIO — Ás 21 e ás 23: «As garotas são o diabo».

CINEMAS

TIVOLI — «Os vitoriosos».
IMPÉRIO — «Amar um desconhecido».
EDEN — «Dois e dois igual... a seis».
MONUMENTAL — «West Side Story».
S. JORGE — «Tom Jones».
POLITEAMA — «Os vitoriosos».
ROMA — «O livro de San Michele».
ODEON — «Quando brilha o sol».
OLIMPIA — «O mais perigoso homem vivo».
LIS — «A minha filha não é minha».
RESTELO—«Fronteira do pecado».
VOZ DO OPERÁRIO — «Piratas negros».

Almoço de antigas praças
da 3.ª Companhia de Saúde

Na Quinta de São Vicente efectuou-se hoje o habitual almoço de confraternização das antigas praças da 3.ª Companhia de Saude incorporadas em Maio de 1928.

Prova Mobil de Economia-1964
Num percurso de 1800 km
1º 2º E 3º LUGARES: VENCEDORES

MORRIS
M G
WOLSELEY

A. M. ALMEIDA, LDA.
Lisboa Porto

BELENENSES, 0
STOKE CITY, 0

MAL FORNECIDOS DE REMATE os «stocks» das linhas avançadas

Os rematadores fizeram semanaa pecha de remate deficiente.

Se a primeira parte, apesar de não atingir nível de espantar, constituira, porém, um agradável espectáculo, o segundo tempo desmentiu o que se passara antes. O Belenenses como que «desconfiou» das suas possibilidades de concretização e o Stoke, talvez satisfeito com a igualdade, fez mais por conservar os acontecimentos nesse pé do que lutar por modificá-los.

Basta referir que se atenuou bastante o que de bom houvera no período inicial e se agravaram os defeitos então enunciados. Adensou-se mais ainda (se possível) a impenetrabilidade da defesa dos ingleses e como a sua correspondente portuguesa demonstrava semelhante firmeza, a hipótese de haver um golo passou ao terreno das coisas inviáveis, todavia possíveis.

E já com o prélio a terminar, Virgilio esteve prestes a quebrar o encanto. Não foi dessa vez e já o não seria.

O zero-zero «fala» verdade: premeia as defesas, que fizeram a sua obrigação, e castiga os ataques, demasiadamente inoperantes a rematar.

Claro que as referências individuais traduzem isso mesmo: Rodrigues, Abdul e Rosendo actuaram com firmeza, bem como os «backs» do lado de lá da Mancha. O extremo-direito e o interior-esquerdo assinaram apontamentos merecedores de nota mas, no tocante a pontapé ás balizas foram iguais aos outros.

Joaquim Campos arbitrou bem.

Ficha de jogo:

BELENENSES — J. Pereira; Rosendo e A. Luís (Quaresma, aos 75 m.); Cardoso, Rodrigues e Abdul; Adelino, Palico (Virgilio, aos 68 m.), Matateu, Garcia e Estevão.

STOKE — Leslie; Asprey e Allen; Palmer, Kinnel e Skeels; Dobing, Viollet, Ritchie, Mc Ilroy e Bebbington (Brigwood, na 2.ª parte).

Árbitro: Joaquim Campos.

Antes do encontro principal defrontaram-se as equipas de juniores do Belenenses e do Vitória de Setubal. Alinharam:

BELENENSES — César; J. Manuel (Benitez) e Henrique; Franco, Catinana e J. Julio; Baptista (Chambel), Banagão, J. Pedro, Ferrinho e Ramos.

VITÓRIA — Ramos; Lino e Mendes; Tomé (Isaias), A. Julio e Artur; Luis (R. Rodrigues), Flora, Rebelo, Alberto e M. Artur.

Árbitro: Nemésio Castro.

Os «azuis» venceram por 2-0, com tentos de Franco (5 m.) e J. Pedro (35 m.).

Depois do encontro, efectuou-se um jantar de confraternização num restaurante dos arredores da capital, a que assistiram dirigentes de ambos os clubes, jogadores do Stoke e o «capitão» do Belenenses, além de representantes da Imprensa, o qual decorreu no melhor ambiente.

Aos brindes, falou o dr. António Manuel Pereira, presidente da direcção de «Os Belenenses», que se congratulou pelo desportivismo com que decorrera o encontro, fez votos pelo prosseguimento dos contactos entre o desporto de Portugal e da Inglaterra, e desejou êxitos ao Stoke.

O dirigente do clube inglês, Mr. Hinshell, agradeceu, por seu turno, a hospitalidade e o acolhimento dispensados pelo Belenenses e retribuiu os votos do seu presidente.

Serviu de intérprete, o eng. Coelho Virgilio, antigo dirigente do Benfica.

Leslie, o guarda-redes do Stoke City, numa decidida intervenção

O Congresso da F. P. Futebol

rejeitou a queixa e o recurso do Barreirense acerca do «caso» do poste partido

Sob a presidência do sr. dr. Paulo Sarmento, efectuou-se, ontem á tarde, nas instalações da Comissão Central dos Árbitros do futebol, o congresso extraordinário da Federação Portuguesa de Futebol.

Participaram nos trabalhos delegados de dezassete associações distritais, sendo a agenda preenchida com as seguintes matérias: ratificação sobre a proclamação de sócio honorário do sr. Francisco Mega; tomar conhecimento da conclusão do projecto do novo estatuto; e julgamento da queixa e do recurso apresentados pelo F. Clube Barreirense referentes ao já amplamente divulgado «caso» do poste da baliza que por se inutilizar, não possibilitou a realização da segunda parte do desafio Barreirense-V. Setubal, referente á 3.ª jornada do «Nacional», efectuada em 3 de Novembro ultimo, na altura em que os sadinos venciam por 3-0.

*

Na tradicional meia hora, antes da ordem dos trabalhos, pertenceu ao dr. Edison de Magalhães, presidente da A. F. do Porto, a intervenção de maior interesse. Em nome dos desportistas do Norte, aquele dirigente lamentou o cancelamento do desafio Portugal-Brasil, previsto para as Antas, a despeito de ser tornado publico que a direcção da F. P. F. os compensou com a realização do próximo Portugal-Espanha.

O sr. Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção da F. P. F., lamentando o acontecido, anunciou que, dentro de dias, se deslocará á cidade do Porto, a fim de, através de uma conferência de imprensa, explicar os motivos da decisão, revelando, ainda, estar assente que além do Portugal-Espanha, se disputará na capital do Norte o primeiro desafio entre as selecções portuguesa e brasileira.

*

Após ratificação sobre a proclamação de sócio honorário do sr. Francisco Mega que se fez por aclamação, o dr. Martins da Cruz deu conhecimento da conclusão do projecto do novo estatuto, cujos trabalhos de revisão duraram três anos, por causas alheias e não-alheias á vontade dos homens. A sua exposição, clara e objectiva, provocou palavras de elogio pronunciadas por diversos congressistas.

*

O julgamento da queixa e do recurso do F. C. Barreirense deu margem a amplos debates jurídicos que prenderam a atenção do auditório.

O problema, que criou maior soma de intervenções, foi o derivado de uma questão prévia levantada pelo sr. dr. Martins da Cruz, que, pela sua dama, ou melhor, pela sua tese, lutou contra muitos sem, contudo, haver deixado os seus créditos por mãos alheias, a despeito de a sua tese (que a direcção da F. P. F. não podia desviar o curso do recurso — do conselho técnico, como o recorrente impunha, para o conselho jurisdicional, o que fez sem lavrar no respectivo processo qualquer despacho) ter sido rejeitada por margem concludente de votos — 67 contra; 9 a favor; e 3 abstenções.

*

O julgamento da queixa e do recurso em causa foi então feito em conjunto como propusera o dr. Campos Figueira.

O tema principal incidiu acerca da questão dos prazos: dois prazos (interposição e alegações), como apresentara o Barreirense; ou apenas um, como entendia o Conselho Jurisdicional?

Em nome deste órgão, o sr. dr. Leite de Faria fundamentou, com amplos argumentos de ordem jurídica — a que imperou ao longo de toda a controvérsia —, a decisão do C. J. A intervenção daquele advogado suscitou extraordinária expectativa, seguida de não menos extraordinário interesse, em face não só pela forma da sua exposição, como também pela observação atenta do problema, que demonstrou. Foi a unica intervenção rematada com prolongada salva de palmas.

*

E a questão veio a ser rematada com a proposta, apresentada pelo sr. dr. Edison de Magalhães, do seguinte teor: «1.º, o prazo para a interposição do recurso é de 15 dias; 2.º, o recurso ordinário interposto do primeiro acórdão do C. J. não foi dentro do prazo; 3.º, como a arguição de nulidades não suspende o prazo de interposição considerar se deve precludido o prazo de interposição do recurso; 4.º, *pelo que não se deve conhecer da matéria da queixa, nem do recurso;* 5.º, que se decida que o prazo de interposição e de alegações é uno».

Os primeiros quatro numeros, sujeitos a votação nominal, foram aprovados por 41 votos, contra 14 e 15 abstenções. O ultimo, de carácter doutrinário, foi aprovado, também, por maioria.

XADREZ

Portimão venceu o Campeonato do Algarve da 3.ª categoria (Equipas)

O Clube de Xadrez de Portimão venceu o Campeonato do Algarve (Equipas) da 3.ª categoria, tendo vencido o Grupo de Xadrez de Faro por 4,5-3,5 no total dos dois encontros disputados. Eis os resultados parciais: 1.º encontro — José Caixinha, 0-Jorge Soares, 1; eng. João Cid, 1-Orlando Rego, 0; José Monteiro, 1-Luís Fernandes, 0; eng. Gaspar Patrocínio, 0-Luís Fernanreiros, 0,5. 2.º encontro — Mateus Silva, 1-Adérito Barreiros, 0; João Samudio, 0-João Alhinho, 1; eng. Gaspar patrocínio, 0-Luís Fernandes, 1; eng. João Cid, 1-Orlando Rego, 0.

O Sporting de novo isolado no «Regional» de handebol de sete

A jornada que iniciou a 2.ª volta do Campeonato da I Divisão, em handebol de sete, disputou-se em Campo de Ourique e no Oriental, e forneceu resultados que vieram confirmar a expectativa pelo prosseguimento da competição, colocando em lugar de grande evidência os conjuntos do Almada e do Campo de Ourique.

No entanto, a nota mais saliente foi a de o Sporting voltar a isolar-se no primeiro posto da tabela classificativa mercê da derrota do Benfica.

No encontro disputado em «Gualdim Pais», o Campo de Ourique conseguiu superiorizar-se aos *azuis* que se mostraram surpreendidos com o valor do seu antagonista, desorientando-se e permitindo, ainda, maior facilidade á vitória do seu adversário, absolutamente justa, colocando as duas equipas em igualdade de pontuação.

Em Campo de Ourique, a vitória do Sporting sobre o Madre de Deus não foi fácil, já que o vencido só soçobrou no quarto de hora final. Até ao intervalo registaram-se cin-

(Continua na página seguinte)

SAS
É MODERNO VOAR NA SAS — — EM TODO O MUNDO
OLIMPÍADAS 1964
VOE
LISBOA-TÓQUIO
PELA FAMOSA ROTA
«SOBRE O PÓLO»
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
AVENIDA DA LIBERDADE, 236-A — LISBOA
TELEFONES, 57130 — 57139 — 52563

Benfica e F. C. Porto

vencedores dos primeiros desafios da fase final do «Nacional» de basquetebol da I Divisão

Iniciou-se a fase final do Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão, com os encontros Porto-Académica e Barreirense-Benfica, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Os triunfos, ainda que pouco pronunciados na marcação final (mais 6 pontos para os «encarnados» e 18 para os portuenses), confirmam, porém, a actual capacidade ofensiva das duas principais equipas deste campeonato — Porto e Benfica, que se cotam, assim, como os principais candidatos ao título, já que o Barreirense, que em princípio se julgava um adversário difícil, se deixou bater, em casa (o que aconteceu pela 5.ª vez, no espaço de uma dezena de anos), ficando irremediàvelmente em desvantagem.

A vitória dos «encarnados», é, portanto, valiosa e ela, diga-se, em abono da verdade, filiou-se, no espírito ofensivo da equipa, que «ajudada» (grandemente) com a inclusão do jogador americano Peter Reimer, atingiu um nível de muito agrado. Ao intervalo, os benfiquistas ganhavam já por 31-15, o que revela, sem duvida, a forma como os visitantes encararam a partida. Os «encarnados», apenas, em dois momentos, estiveram em inferioridade no marcador aos 40-41 e 42-43, mas a 5 minutos do fim a marcação já lhe era favorável por 50-43 para no términus da partida atingir 55-49.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Valente, 15; Henrique, 9; Campos; Carvalho, 12; Ilídio, 6; José Manuel, 7 e Moura.

BENFICA — Joaquim; Carlos, 10; Malhado, 6; Reimer, 15; Furtado, 8; José Alberto, 6; Reis Pires, 10 e Jorge Silva.

*

Na Constituição, o F. C. Porto, manteve a tradição — não perder com os «estudantes» de Coimbra, que este ano ainda não ganharam á turma portuense, mesmo no seu difícil ambiente.

Ao intervalo já os portuenses, marchavam na vanguarda, com 30-19. Na segunda parte, a melhor da partida, os campeões da cidade invicta, realizaram excelente exibição apesar da cerrada defesa dos «estudantes».

Alinharam e marcaram:

F. C. PORTO — Rubens, 8; Casimiro, 27; Moisés, 4; Luís, 4; Coelho, 14; Diamantino, Queirós e Filipe.

ACADÉMICA — Baganha, 8; Mexia, 13; Saraiva, 2; Coelho, 4; Amoroso, 12 e Simões.

Atlétismo
UM TREINADOR PORTUGUÊS em França

Encontra-se em França, a frequentar o Colóquio Internacional «Sport et Médicine», convidado pela Federação Francesa de Atlétismo, e com o patrocínio da Federação Portuguesa, o prof. Mário Lemos, actual treinador das equipas do Sport Lisboa e Benfica.

Por outro lado, e dentro do plano de preparação dos atletas portugueses com vista ás Olimpíadas, a Federação, tem já assegurada, a participação de um atleta campeão dos seguintes países — França, Espanha e Alemanha — para as seguintes provas a disputarem-se nos dias 16 e 17 do corrente, em Lisboa:

1.º dia — 100 m., altura, 800 m., disco, 5000 m., comprimento, 400 m. e 4X100 m.

2.º dia — 110 m. barr., dardo, 200 m., peso, triplo, 1500 m. 800X400X200X100 metros.

Só faltam três jogos para o termo da Taça «José Simões»

Está já remediada — passe a expressão — a irregularidade da 13.ª jornada do torneio de reservas da Taça «José Simões», que na data prevista só proporcionou um jogo.

Após a direcção da A. F. L. ter decidido averbar uma falta de comparência ao Sporting, por não ter podido defrontar o Benfica, ficou em atraso o jogo Atlético-Oriental, marcado para Alvalade.

Foi este jogo que se disputou ontem, á tarde, e terminou com um empate a duas bolas, permitindo a seguinte classificação:

	V.	E.	D.	G.	P.
BELENENSES	4	—	—	17- 3	12
Benfica	3	—	1	9- 2	10
Sporting (*)	3	—	1	13- 3	9
Oriental	1	1	2	6-17	7
Atlético	—	1	3	5-12	5
Torriense	—	—	4	3-16	4

(*) Uma falta de comparência.

★

Na ultima ronda, no próximo sábado, defrontam-se, respectivamente, na Tapadinha, no Restelo e em Alvalade, os pares Belenenses-Sporting (nas duas provas anteriores: 2-1 e 2-0), Oriental-Benfica (1-8 e 0-1) e Torriense-Atlético (2-0 e 1-1).

Temos, portanto, que só faltam três jogos para o termo da Taça «José Simões».

FÁTIMA

Dias 12 e 13

Partidas às 7.30 H. e 14.00 H.

Informações e inscrições

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, 35

Telef. 30971

DIA 13

CARRO ESPECIAL E DIRECTO

c/ partida às 7 h e regresso às 14 h, após as cerimónias

Handebol de 7

(Continuação da página anterior)

co situações de igualdade, acabando o triunfo dos «leões», uma equipa que está longe do valor a que pode chegar, por ser valorizado pela réplica do seu adversário.

No jogo mais importante, o Almada coartou as aspirações benfiquistas, desforrando-se da derrota da 1.ª volta e cotando-se como um dos principais favoritos, após exibição de muito boa categoria, a que os «encarnados» tentaram opôr-se sem êxito, apesar da sua reacção após o intervalo.

Os resultados foram os seguintes, indicando-se entre parenteses, o marcador no fim da 1.ª parte:

C. Ourique-Belenenses	13-9	(9-5)
Sporting-Madre Deus...	15-7	(8-6)
Almada-Benfica	13-11	(9-6)

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	7	5	1	1	100-67	18
Benfica	7	4	1	2	102-78	16
Almada	7	4	1	2	88-76	16
C. Ourique	7	4	—	3	82-77	15
Belenenses	7	4	—	3	85-82	15
Técnico	6	1	—	5	73-99	8
Madre Deus...	7	—	1	6	58-109	8

Próxima jornada: Belenenses-Técnico e Benfica-Sporting, em Campo de Ourique, e Madre de Deus-C. A. C. O., no Oriental, na quarta-feira.

*

Para o campeonato da 3.ª Divisão, o Alverca venceu o Cova da Piedade por 13-4.

Campeonatos de juniores

Os resultados foram os seguintes:

I DIVISÃO

Almada-C. D. U. L. 9-12

M. Deus-Belenenses 6-11

II DIVISÃO

Desp. Graça-Ac. Amadora 8-6

Belenenses e Boa Hora são os «guias» respectivos.

ALTA-FIDELIDADE

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 326550

é moda... é TREVIRA

3 qualidades impõem TREVIRA

Resistente e prático
Lavável
Dispensável o uso do ferro

Confortável
Resistente às rugas
Vincos permanentes

Sempre elegante
Lavável
Resistente às rugas

TREVIRA a fibra poliester alemã de alta qualidade internacional da "Farbwerke Hoechst AG" nos tecidos "TEXLENE"* para vestidos e saias, vestuário para crianças, calças e fatos para homem produzidos pela fábrica "RIOPELE".

*TEXLENE um produto Riopele

Silhueta 64

Casos de alergia

originados por produtos de beleza podem ser a causa principal de desencontros conjugais

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

O equilíbrio na vida íntima do lar e, principalmente, a alegria conjugal, dependem muitas vezes, de pequenos nadas em que a sensibilidade feminina, tão perspicaz, não se apercebe.

Talvez julgue, minha senhora, que o seu marido gosta menos de si... E talvez a culpa seja do pó-de-arroz, de perfume do «bâton», da laca, que põe no cabelo, ou de qualquer outro preparado para realçar a beleza feminina, susceptível de provocar uma alergia. Mas será melhor que tome conhecimento das descobertas do dr. Rucher.

A histamina, um veneno

Para o dr. Rucher, o apaixonado que se torna insensível é, uma em duas vezes, um doente, sem o saber. É alérgico — ao perfume ou a qualquer dos elementos da «maquillage» («bâton», pó-de arroz, máscara de beleza) e afasta-se, na medida em que sente incomodado.

Existe no cérebro a chamada zona sensorial, ligada aos nervos ópticos, á mucosa olfactiva do nariz e ás papilas gustativas da língua.

Um estudo curioso, feito num plano estritamente médico, surgiu muito a propósito, para dissipar as legítimas inquietações das senhoras que não encontram explicação para o facto de os seus maridos ou noivos se mostrarem de um dia para o outro distantes e frios.

Se isto vos acontecer, minhas senhoras, não tirem, precipitadamente, conclusão pessimista, nem se deixam arrasar a crises de ciumes, importunas, ou a cenas intempestivas, inundadas de lágrimas...

Em certas pessoas, a referida zona cerebral reage ao odor, ao paladar e ao efeito das cores, segregando em quantidade exagerada, histamina, que é um veneno responsável pela alergia. Por vezes, produz no organismo perturbações importantes de que resultam a asma dos fenos, constipações, urticária, etc., além de originar na pessoa alérgica um estado de mal-estar impossível de definir.

Espirros e borbulhas

Quando o homem que entrou na vida de uma mulher se afasta dela, talvez seja, pura e simplesmente, alérgico ao seu novo «bâton».

O perfume é, de longe, o elemento que maior numero de alergias provoca, aliás aborrecidas e difícei sde suportar. Se aquele que ama espirra sem cessar, se se assoa, ou funga constantemente, chegou a altura em que a mulher deve mudar de perfume ou da água-de-colónia.

A laca que se vaporiza sobre seus cabelos pode ser, também, muito perigosa, pois que este elemento é susceptível de originar violentas crises de asma. E tudo que compõe a «máscara de beleza», leite de beleza, pó-de-arroz, «rouge», são, também, responsáveis, em grande parte, por tais disturbios.

Pode, ainda, acontecer que por causa de um terno abraço que ele dê á esposa ou á noiva, esteja, daí a pouco, coberto de borbulhas e de manchas vermelhas — ou de um eczema...

Mais ainda: o verniz das unhas é, talvez, responsável pela calvice masculina. Passando a esposa, docemente, a mão pelos cabelos do marido, mexendo neles com as suas unhas pintadas, isso, embora pareça incrível, pode fazer que uma bela manhã o encontre calvo...

Impõe-se, assim, que as senhoras escolham cuidadosamente os produtos de beleza que usam, de modo que estes não originem o afastamento dos seus amados. — *P. B.*

Estudantes franceses desejam passar férias em Lisboa

Tal como aconteceu o ano passado, o Leitorado Português da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Bordéus, promove a vinda a Portugal de estudantes franceses, alunos do Leitorado de Português.

Trata-se de rapazes e raparigas, dos 18 aos 23 anos, que desejariam ser recebidos por famílias portuguesas, durante três ou quatro semanas, entre Junho e Setembro, inclusive.

Os estudantes pretendem praticar a nossa língua ensinando a sua a quem tiver a amabilidade de os receber.

As famílias interessadas deverão dirigir-se a Joaquim Manuel Pinto, leitor de Português, Faculdade de Letras e Ciências Humanas, do Cours Pasteur, Bordéus.

V CONGRESSO MUNDIAL de Fertilizantes

No avião da Swissair partiram para Zurich, a fim de tomarem parte no V Congresso Mundial de Fertilizantes, que ali se reune de 4 a 7 do corrente, os srs. engenheiros Francisco Tavares de Almeida e Hermenegildo de Faria Blanc, respectivamente, presidente do conselho de administração e administrador do Amoníaco Português e que constituem a delegação daquela empresa á referida reunião científica, organizada pelo Centre International des Engrais Chimiques, do qual o Amoníaco Português é membro.

Naquele congresso vai o nosso País participar activamente, pois foi-lhe atribuída a incumbência de apresentar um relatório geral sobre «A utilização dos festilizantes nos países em via de desenvolvimento», trabalho de que se vão desempenhar os srs. engenheiros-agrónomos Luís Valente de Almeida, consultor do Amoníaco Português, e Rafael Monjardino, da C. U. F.

SOFIA NO FESTIVAL DE CANNES — O 17.º Festival Cinematográfico de Cannes começou, na passada terça-feira, com o filme «A queda do Império Romano», de que é principal protagonista Sofia Loren, que foi muito ovacionada no fim do espectáculo. À esquerda vê-se Carlo Ponti, marido da «estrela» e á direita Fabre-Lebret, director da comissão do Festival

GRANDES FESTIVIDADES em louvor de Santo António

organizadas pela Junta de Turismo da Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol está a desenvolver os seus melhores esforços para o máximo brilhantismo com o calor da fé religiosa, das comemorações, em Junho, da passagem do 769.º aniversário do nascimento de Fernando de Bulhões, que, em vida monástica da Ordem dos Franciscanos, se chamou António e era natural da freguesia da Sé, em Lisboa, onde nasceu a 13 de Junho de 1195.

Mais ainda do que nos anos anteriores tudo se prepara para que as solenidades em louvor de Santo António se revistam do maior interesse, tanto mais que altas figuras da Igreja em Itália — o bispo de Pádua, o vigário-geral daquela diocese, o ministro provincial da Ordem dos Franciscanos, que tem a seu cargo a administração da grandiosa basílica onde repousam os restos mortais do famoso taumaturgo português — estarão presentes nas brilhantes cerimónias, que têm ainda um significado especial, pois, desde há séculos Santo António é um forte elo na velha amizade que une os povos latinos, português e italiano. Além daquelas autoridades religiosas outras individualidades virão expressamente de Pádua, como, por exemplo, os presidentes da edilidade e dos serviços de turismo local, que presidirão a uma excursão na qual tomam parte mais de uma centena de pessoas de Pádua e Arcela, onde, em 1231, com 36 anos, se finou o glorioso português.

O movimento que a Junta de Turismo da Costa do Sol, sob a presidência do sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, vem desenvolvendo para congregar á sua volta o maior numero de adesões á grandiosa manifestação a Santo António — a terceira que aquele organismo promove, justificativa da existência da freguesia de Santo António do Estoril — está a despertar grande interesse, não só no País mas no Brasil. E foram dirigidos convites, para estarem presentes, aos priores das várias igrejas de Santo António existentes em Portugal e, também, ao prior da igreja de Santo António da cidade de São Salvador da Baía (Brasil), onde o glorioso taumaturgo é capitão honorário, tal como no Regimento 19, de Cascais, no qual tem a patente de tenente-coronel honorário.

Um grande cortejo histórico, militar e religioso, que se desdobrará de Cascais ao Estoril, e cerimónias religiosas na basílica de Mafra, evocadora de Santo António, e na igreja de seu nome em Lisboa constituirão os principais numeros das comemorações de Junho.

Em honra dos visitantes haverá recepções e uma visita ao local onde Santo António nasceu.

A 5.ª Feira Internac será uma impressio da capacidade da i

A Feira Internacional de Lisboa alcançará por certo, este ano, uma repercussão ainda maior, atendendo ao elevado numero de expositores já inscritos, que ocupam por completo os 40 000 metros quadrados de área coberta e descoberta dos pavilhões da Junqueira. Entretanto, intensificam-se, dia a dia, os preparativos necessários á organização e montagem do grande certame que vai ser a F. I. L.-64.

Apesar de terem expirado, há tempo, já, todos os prazos para a inscrição, os serviços da F. I. L. procederam aos arranjos possíveis para satisfazer a maioria dos numerosos pedidos de participação, mas chegou-se, por fim, a uma situação em que se torna impossível aceitar novas inscrições, apesar de toda a boa vontade com que os organizadores do certame desejariam atender todos os interessados, alguns dos quais, embora retardatários, são habituais expositores. Com efeito, nestes ultimos dias, houve mesmo que recusar alguns pedidos de importantes empresas nacionais e estrangeiras, por absoluta falta de espaço.

Esta dificuldade, que muito contraria a Associação Industrial Portuguesa, promotora do certame, acentua, uma vez mais, o interesse que a F. I. L. tem despertado, no País e lá fora, revelando a necessidade de aumento da área expositional da grande Feira de Lisboa, a fim de se corresponder á sua expansão gradual, decisiva para o próprio progresso da economia portuguesa, que tem encontrado naquela extraordinária iniciativa um contributo muito valioso para os seus propósitos de desenvolvimento e conquista de novos mercados.

Como se sabe, a Feira Interna-

CARTAS

(Continuação da 1.ª página)

tor sabe que, deste lado do Atlantico, o que mais admiro é o povo. O povo humilde. Dizia há meses o ex-deputado Mário Martins: «Nem a ditadura de Getulio Vargas conseguiu quebrar a principal característica da nossa gente: — sua doçura. Entre nós a violência nunca foi aplaudida, a intolerancia nunca foi aceita, o histerismo passional nunca tomou pé».

E' verdade. E isto é fácil de ser compreendido por quem já varou, por esse interior, serras, rios e chapadões ardendo ao sol. Mas, diga-se também de passagem, Getulio nunca foi violento, nem intolerante, nem histéricamente passional. A intolerancia nasceu exactamente com os irredutíveis adversários do velho Vargas que, anos depois, com as forças armadas cercando-lhe o palácio, meteu corajosamente uma bala no coração.

O Brasil, porém, não mudou. Ainda hoje, no «Correio da Manhã», acabo de ler estas palavras de Marcio Moreira Alves: «O Brasil é uma terra com grande vocação de brandura. Dizia-me um amigo que os Direitos do Homem que custaram á França meio milhão de vidas, consubstanciaram-se, no Brasil, no Estatuto do Funcionário Publico e no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares».

Não há duvida. O brasileiro tem a doçura como característica essencial. As revoluções não chegam a sê-lo. O povo assiste de camarote. Tudo se passa entre minorias activas, e quando vem a onda da violência, do ódio, do histerismo passional, isso não está, de facto, no carácter dos brasileiros mas apenas na fogosidade sem características nacionais de um ou outro «leader» do vai-ou-racha, arrastando atrás de si os que são fáceis de se deixar levar pelo contágio emocional.

Não me parece, pois, desnecessária esta divagação, pois aquilo que vou contar sobre o dia de Quinta-Feira Santa, tem, no Brasil, a estranha denominação de DIA DA MALVADEZA. *Mas... — malvadeza coisa nenhuma! Antes fosse essa a malvadeza que move a voracidade dos que, nas cidades grandes, abrem caminho para a satisfação das suas incontroláveis ambições. Não. O Dia da Malvadeza é o dia que talvez um freudiano acusasse de dia dos recalques. Mas, por mais desagradável, vamos dizer, por mais estupido que seja, as populações aceitam-no com aquele sangue-frio cordial que hoje se chama de sentimento desportivo.*

Vamos então ás notas que eu rabiscara para serem publicadas na Semana Santa, e que me foram fornecidas pelo meu amigo Paulo César, importante fazendeiro em Jundiaí, no Estado de São Paulo:

— Na Quinta-Feira Santa, quando vai começando a anoitecer, os administradores das fazendas percorrem inquietos todos os estábulos, currais, tulhas, granjas e galinheiros. Sentinelas são postadas nas portas, reforçadas com cadeados. Até muito tarde se fica de sobreaviso. E' que este é o dia consagrado á Malvadeza. Bandos de foliões, que ficaram até tarde contando vantagens, gozam do estranho direito, consagrado pelo uso e pela tradição, de poder praticar impunemente toda a sorte de violências. Vão correndo as fazendas, os sitios, numa furia de devastação que só não se realiza se há gente á espreita, que lhes atrapalhe os maus designios, com algumas balas disparadas a tempo. Os praticantes das malvade-

ional de Lisboa
nante demonstração
ndústria portuguesa

cional de Lisboa efectua-se de 9 a 23 de Junho, e durante esses quinze dias, o publico poderá assistir a uma impressionante demonstração da capacidade efectiva da industria nacional, a par com as ultimas novidades da industria estrangeira. Por isso se poderá dizer que a F. I. L. é uma parada viva do mundo económico contemporaneo.

O Pavilhão de Portugal, na Exposição de Bulawaio (Rodésia do Sul) obteve o 1.º prémio entre as representações estrangeiras. A participação portuguesa, organizada sob a direcção do presidente da Junta do Comércio Externo de Moçambique, major João Maria Bento, com produtos metropolitanos, angolanos e moçambicanos, constituiu uma oportuna presença nacional naquele território de África. Na gravura podem ver-se algumas das pessoas que contribuiram para o êxito da exposição portuguesa: da direita para a esquerda, A. M. Giesteira, eng. Emílio Lopes, D. Brenda Negrier Nogueira, o jornalista Octávio Rodrigues e um representante da Junta do Comércio Externo

(Foto de Carlos Alberto)

2188 contos de prémios no Totobola desta tarde

Embora acusando o termo da prova maior do nosso futebol, verifica-se que cada prémio dos concursos tem ultrapassado largamente a cifra dos mil contos. E, nesta semana, com nada menos de onze jogos da III Divisão, o valor desse prémio é de cerca de mil e cem contos!

Não vale a pena tecer novas considerações a propósito dos êxitos dos concursos, êxito que conseguiu — digamos assim — autonomia própria, seja maior ou menor o índice emocional dos jogos escolhidos para figurarem nos bilhetes. Claro, que temos no «Totobola» de hoje o jogo «Bélgica-Portugal», mas, como a pugna desportiva tem lugar além-fronteiras, é natural que os tais reflexos emocionais sejam cá um pouco mais diluídos. Pois, apesar de tudo, o «Totobola», com a iniludível realidade da sua «rica» aritmética, diz-nos que irá distribuir na jornada um total de, aproximadamente, dois milhões e duzentos mil escudos...

Hoje, cerca das nove horas, haviam-se apurado os resultados do 33.º concurso desta 3.ª época do «Totobola» que, salvo as rectificações de *contrôle* contabilistico, apresentam os valores seguintes:

3 171 500 apostas efectuadas produziram uma receita total de 4 757 250$00, destinando-se a prémios 2 188 000$00, a que correspondem 1 094 000$00 para cada prémio. Anote-se, ainda, o sensacional movimento de apostas entradas em regime de «ultima hora». As máquinas que funcionam na Santa Casa nas noites de sábado registaram, em poucas horas, nada menos de 33 475 apostas!

O próximo concurso

Eis o «calendário» da próxima semana do «Totobola»:

Internacional: Suiça-Itália;

Taça de Portugal: Guimarães-Porto e Varzim Cuf;

III Divisão: Bragança-Vila Real, Lourosa-Penafiel, Naval-Lamas, Guarda-Académico de Viseu, Lamego-Mortágua, Torres Novas-União de Tomar, Loures-Caldas, Nazarenos-Sintrense, Almada-Caparica e Moura-Faro e Benfica.

Jardim e Museu Agrícola do Ultramar

Informam-nos dos serviços respectivos do Ministério do Ultramar que o Jardim Agrícola do Ultramar, a partir do dia 5 do corrente, se encontra aberto ao publico todos os dias, das 9 ás 19 horas, e o Museu Agrícola do Ultramar das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados.

Os estudantes de Coimbra representaram a peça «A Nossa Cidade»

COIMBRA, 3 — De novo os estudantes de Coimbra organizaram um Ciclo de Teatro em que intervieram companhias profissionais e grupos de amadores. Estando quase a finalizar a série dos espectáculos, bem poderemos desejar que no próximo ano seja dada maior representação aos grupos de amadores, para que melhore o nível geral do Ciclo.

Como em anos anteriores, os estudantes de Coimbra actuam com duas companhias, isto é, a do T. E. U. C. e a do C. I. T. A. C., organizador do Festival.

Este organismo, mais virado para o teatro moderno, e contando apenas meia duzia de anos, tem vindo a flutuar ao sabor de encenadores, que não lhe têm dispensado a continuidade necessária á formação de um grupo estruturado que se baste a si próprio.

Para que o C. I. T. A. C. se pudesse afirmar um grupo de teatro estudantil, parecia-nos dispensável ter que ler-se no programa de «A Nossa Cidade», apresentado no Avenida, que os cenários e os figurinos eram da autoria de dois arquitectos que não pertencem nem pertenceram ao grupo. E' verdade que cenários e figurinos têm mérito e são apropriados, mas foi pena que aos estudantes não tivesse sido dada oportunidade de também apresentarem trabalho artístico.

No que se refere á interpretação, pensamos ser mais aconselhável alargar o quadro dos actores de forma a que, na mesma época, os mesmos estudantes não se vejam obrigados a representar no T. E. U. C. e no C. I. T. A. C. Há um pequeno nucleo (que não inclui todos os melhores actores) que se reparte por ambos os grupos, com prejuízo da actuação de muitos mais estudantes que desesperam por nunca lhes ser distribuído um papel.

E' certo que esta peça americana, de T. Wilder, tem necessidade de numerosos actores e figurantes, mas também é verdade que há muitos estudantes prontos a representar sem necessidade de duplicações.

Valha-nos o caso de Nestor de Sousa (um autêntico actor) para desculpar a duplicação apontada. Nas suas curtas intervenções de «Prof. Willard» e de «J. Stodard» revela uma vocação histriónica de grande apreço, já o ano passado notada na obra vicentina «Breve Sumário da História de Deus».

O encenador Jacinto Ramos, que este ano veio para Coimbra ensaiar o C. I. T. A. C. não teria encontrado bons intérpretes, mas, seguramente, apreciou uma dedicação pelo Teatro que não é muito vulgar em Portugal.

No programa do espectáculo de ontem, lêem-se estas suas palavras:

«Tenho assistido e colaborado em tarefas colectivas de impressionante dedicação e daí o motivo por que rejeito firmemente o tal juízo de que o português não é possuído de paixão pelo teatro. Aqui, no C. I. T. A. C. todos embarcamos nesta maravilhosa aventura de pôr de pé «A Nossa Cidade» e fizemo lo corajosamente, apenas acompanhados pelo nosso amor ao teatro e pela nossa total confiança nas possibilidades do homem, que sabemos sempre pronto a servir de coração aberto, as causas que o elevam e dignificam».

Perto de meia centena de estudantes tem o nome no programa, como assistentes de realização, de componentes das equipas de luz, de som, de montagem, de guarda-roupa, de adereços e de caracterização ou, ainda, como pertencendo ao elenco dos actores.

Não destacaremos actores, mas importa não esquecer que a interpretação tinha grandes dificuldades, que nem sempre foram completamente vencidas.

Jacinto Ramos realizou um espectáculo que tem probidade artística e uma seriedade de processos que nos agrada louvar. Se não ergueu, totalmente, o espectáculo marcado nas circunstanciadas anotações do autor de «A Nossa Cidade» teve, ao menos, o mérito de nos mostrar o caminho por onde colaboradores de melhor nível o poderiam conseguir.

A. J. S.

AS OBRAS de alargamento da ponte sobre o Tejo em Abrantes

ABRANTES, 3 — Prosseguem, em ritmo acelerado, as grandes obras de alargamento da ponte sobre o Tejo, em Abrantes, melhoramento a inaugurar no dia 28 de Maio. Ficaram já assentes as ultimas placas de betão armado que constituem a faixa de rodagem, que fica com 6,60 metros de largura, além de passeios laterais, também em acabamento, com um metro de largura, cada.

Apesar do grande volume de obras e do intenso trânsito que se faz por esta ponte, temos de registar que, devido á boa disciplina no trabalho e á ordenação técnica na execução dos trabalhos, poucos prejuízos tem sofrido a região, especialmente o trânsito, o que é de justiça destacar em louvor da empresa empreiteira.

Vai ser substituida a «ponte corta-cabeças»

Demoradas inicialmente, as obras de substituição da ponte ferroviária, á entrada da estação de Abrantes, conhecida pela «ponte corta-cabeças», prosseguem em bom ritmo, estando já concluídos os encontros da ponte-desvio. Assegurada a utilização da linha pelo desvio, proceder-se-á á substituição da «ponte corta-cabeças» por uma outra mais larga, evitando-se, assim, as paragens sempre morosas, á entrada e saída da estação de Abrantes, perigo permanente para os utentes dos comboios.

DO BRASIL

zas são os trabalhadores das fazendas vizinhas. Há até fazendeiros no meio da malta devastadora. Que fazem então? Abrem porteiras soltando o gado, assustam os animais, arrastam carroças para longe, amarram latas velhas nos rabos dos burros, roubam frutas, quebram instrumentos, inutilizam serviços feitos, etc. No dia seguinte é uma balburdia geral. Vai-se tirar leite da vaca, que é da vaca? Vai-se selar o cavalo, cadê o cavalo? O gado está longe, espalhado pelas plantações. Têm que sair empregados a pé, procurando tudo por todo o lado, perdendo dias a reparar os prejuízos do Dia da Malvadeza. E que fazem as vitimas? Calam-se. Sorriem. Como evitar, se aquilo é uma velha tradição?

E aqui têm um costume pitoresco — no interior do Brasil, no Dia de Quinta-Feira Santa. Folclore?

BAR E SUPERSTIÇÕES

Estávamos no bar quando os sinos das igrejas começaram repicando e os canhões dos fortes de Copacabana queimaram a pólvora festiva das salvas. Foi na hora em que, em Brasília, tomava posse o novo presidente da Republica.

— Que entre com o pé direito! — disse o Zacarias, de quem já falei nestas cartas.

Passámos então a discutir esse negócio de entrar com o pé direito, e logo veio á baila a ciência fácil das enciclopédias...

— O lado direito é a ordem. Quem pisa com o pé direito atrai para si os melhores prenuncios de felicidade. O lado esquerdo é inclinado ao mal...

— Só se pode subir uma escada começando com o pé direito...

Tantos supersticiosos! Artistas, políticos, gente da Academia...

— Ulavo Bilac, por exemplo, o primeiro pé que, religiosamente, punha no chão ao descer da cama, era o direito...

— E para subir uma escada?

Zacarias perguntou:

— Vocês já visitaram a casa, em Petropolis, onde viveu Santos Dumont, o pai da aviação? Tinha tanto respeito por essa superstição que naquele lar aconchegado e por ele construido ninguém podia subir uma escada sem ser com o pé direito...

— Essa, não! — gritou o caricaturista Lan.

— Porque não? Um autêntico ovo de Colombo. Inventou um sistema em que o primeiro degrau ficou reduzido apenas a um terço, do lado direito, enquanto o segundo ficou também reduzido a um terço, mas do lado esquerdo. E assim alternadamente até ao ultimo. E' lógico que todo o mundo tinha que subir começando com o pé direito...

— Que é que há? — gritou o Picuca, figura muito conhecida nos meios teatrais. — Eu sou do contra. Se fosse lá, subia de costas só para começar com o pé esquerdo!

COMIDAS DE ONTEM E DE HOJE

Falei aqui recentemente num tratado de cozinha portuguesa do século XV, editado pelo Instituto Nacional do Livro.

Por interesse gastronómico dispus-me, em companhia de pessoas amigas, á tentativa de reconstituir alguns desses velhos quitutes. Notámos, então, que nos trinta pratos, na base da carne, aconselhados pela arcaica colecção, domina, na maioria deles, o uso do açucar e da canela. Por exemplo: numa receita de galinha lá vem, a certa altura: — ...«Tome então pão em fatia disponha sobre ele a galinha, cubra com gemas escalfadas e polvilhe com canela». Noutra, de galinha albardada: — ...«depois de fritos os pedaços de galinha arrume numa vasilha e polvilhe com açucar e canela». Mais adiante: — ...«cozinhe a carne de porco... cubra com calda de açucar...». E numa receita de pastéis de figado de cabrito estipula-se ...«que é indispensável cravo da India, canela em pó, e açucar que adoce».

Enfim, dezoito dos trinta pratos de carne, não dispensam nem o açucar nem a canela. Nada disto, porém, condiz com as comidas do meu tempo: a bacalhoada, as tripas á moda do Porto, o arroz de forno, e o peixe frito com salada de alface (de que me estou lembrando, Nossa Senhora!) o que me faz pensar que se perdeu a tradição das refeições portuguesas — em doçura!

Lembro-me agora de um outro livro, de que também falei há tempos: a «Introdução ao Estudo da Lingua Portuguesa», em que o seu autor, Serafim da Silva Neto, admite que o português falado em Portugal no século XV, tinha as mesmas caracteristicas do português conservado no Brasil pelos habitantes do Rio de Janeiro. Ora o português de Portugal, desde que os lisboetas trocaram os pratos adocicados do século XV pelo rudimentar cozido á portuguesa, passou ao que parece a fixar-se num linguajar mais ou menos áspero, em harmonia com o vinho agreste das carvoarias lisboetas...

O quê, leitor? Se eu me interesso por gastronomia? Interesso, sim. E' um aspecto desta minha vida diversa dispersa pelos quatro ventos do acaso. A frase não é minha, é de mestre Ricardo Jorge. Só que onde eu pus acaso, ele escreveu ESPIRITO.

C. de G.

JOACHIM MITNITZKY

Decorações, Lda.

Se não se pode permitir entregar-nos a decoração da sua casa aproveite pelo menos o bom gosto da nossa selecção e compre a metro os nossos tecidos.

Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA

Tel. 33623 — 323948

Sensacional!

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Bardo AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

NA MAIS ARROJADA CAMPANHA DE VENDAS LANÇADA ATÉ HOJE NO NOSSO PAÍS, PODE COMPRAR EM CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS

FRIGORÍFICOS

13 MODELOS DIFERENTES A PARTIR DE 120 LITROS

PHILCO **Linde**

A PRONTO · 2.900$00

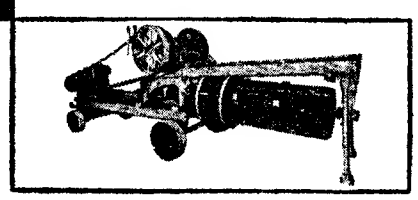
A PRESTAÇÕES, DESDE **100$00** MENSAIS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6

Britadeiras Granuladoras

A MARCA DE CONFIANÇA



PARA DIVERSAS CAPACIDADES E TIPOS
AS MELHORES EM CONSTRUÇÃO
EFICIÊNCIA E RENDIMENTO

MÁXILAS E PEÇAS DE DESGASTE SEMPRE EM STOCK PARA MÁQUINAS DE NOSSO FABRICO OU IMPORTADAS

COMETNA
COMPANHIA METALURGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

LISBOA—RUA DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5—LISBOA-2
TELEFONE P.P.C.A. 31710 (5 LINHAS)
STAND DE EXPOSIÇÃO: BOQUEIRÃO DO DURO, 38
TELEFONE 66 47 88
PORTO—FILIAL: PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º—TELEFONE 2 47 71

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21 - 1.º
Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

ANDAR—ALUGA-SE

5 divisões assoalhadas, cozinha e 2 casas de banho, na Rua Coelho da Rocha, 122-2.º andar, direito.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, com indicação exterior, contendo a oferta da renda, no Rossio, n.º 45-3.º andar, até ás 17 horas do dia 15 de Maio de 1964.

A porteira mostra e presta informações.

ACIDENTES DE TRABALHO

AVISO IMPORTANTE

A MUNDIAL COMUNICA AOS SEUS SEGURADOS E OUTROS INTERESSADOS QUE ALÉM DOS SERVIÇOS HOSPITALARES **TODOS OS SERVIÇOS DE TRATAMENTOS DIÁRIOS —BANCO E POSTO MÉDICO—** E OS DO RESPECTIVO EXPEDIENTE PASSAM, A PARTIR DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA DIA 4 DE MAIO, A FUNCIONAR ÚNICAMENTE NA

RUA DA IMPRENSA NACIONAL N.º 39

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 ás 19 horas — aos domingos, das 10 ás 13 horas

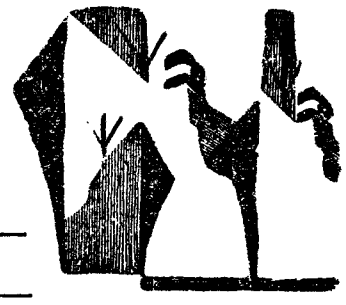
---

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE **ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/5. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5 e para CABO VERDE a 8/5. Carga de Frigorífico a 9/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/5) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/5. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5 e para CABO VERDE a 8/5. Carga de Frigorífico a 9/5 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/5)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» à carga em LISBOA, só para MATADI, a 6/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/5 a 22/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 27/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 2/5 a 15/5. **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» à carga nos portos de ANGOLA de 23/5 a 6/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 12/5. Carrega em LISBOA a 11/5 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 13/5. Carrega em LISBOA a 12/5 NOTA — «A partir do próximo mês de Maio estes navios passam a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel».

CONTO DE DOMINGO

Entre a verdade e a mentira...

Texto de AUGUSTO RICARDO — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

INESPERADAMENTE, sem tir-te nem guar-te, aproximei-me da rapariga e lancei-lhe em rosto este insulto:

— Não és digna de vestir umas saias.

Ela olhou me com espanto e ripostou:

— Isso depois se verá.

E entre os dois interlocutores não me pareceu fácil imaginar, á maneira de quem medita, uma história desprendida que se assemelhasse a episódio vivido.

Por mais voltas que desse, por mais hipóteses que formulasse, tudo me pareceu errado de modo a conduzir-me a um perturbante labirinto.

E' vulgaridade dizer que todos os seres humanos guardam a sua história. Mas também é certo que, em tantos casos, levam consigo para a noite o drama ou a farsa que não chegaram a revelar. Serão desta natureza as personagens que neste instante estão a tentar-me no sentido de eu esclarecer o segredo de cada uma?

Tudo, no entanto, me parece esfumado, esbatido num céu distante.

Todavia, não sei bem porque não desisti do propósito de desvendar e dar claridade aos factos aparentemente quiméricos. Confiei, portanto, no acaso que em muitas proposições vem ao encontro das pessoas curiosas. Claro que não se pode esperar indefinidamente e aguardar uma falível surpresa.

Durante dias e dias seguintes

pensei no segredo ferozmente escondido. Mas tudo esquece. Até os episódios que andam permanentemente a bailar-nos na memória. Seria eu o reflexo vivo desta suposição?

Quem me tirou deste enlouquecimento foi um velho amigo de escola que eu supunha já ter morrido. Pois foi ele quem, ontem, se me deparou quando eu descia o Chiado, me tirou do espírito uma sombra martizante.

São dele estas frases:

— Que é feito de ti? Estás velho e andas assim com cara de enterro. Sucedeu-te alguma fatalidade?

Estive para lhe responder deste modo:

— Que tens tu com a minha vida? Ainda não perdeste a destetável pecha da coscuvilhice? Mas, intimamente, pensei: — quem sabe se esse defeito não constitui de instante benefício para mim, e arrependi-me da atitude decidida que tinha tomado. Mas breve dei novo rumo a imaginativas ideias. Aproximei-me mais um pouco do meu velho conhecido e atirei-lhe com esta pergunta:

— Tu deves lembrar-te daquela rapariga que... como dizer? Possuia um sentimento exageradamente sentimental e que toda a gente do nosso bairro conhecia.

Ele, um tanto comprometido, disse-me tristemente:

— Já desapareceu. Não se sabe para onde. Nunca mais a vi. Coitada. Não era má. Mas as suas ambições eram desproporcionalmente maiores do que as realidades da existência. Não devia, porém, ter conhecido a tristeza dos cabelos brancos. Desapareceu e levou consigo numerosas páginas de romances sentimentais de que era teimosa heroína. Tenho pena de não guardar na memória todos os nomes falsos de que durante alguns anos se utilizou, talvez por versatilidade. Poder-se-ia viver assim com tantos nomes sem que tal facto sugira tumultuária indecisão? Ela vivia de caprichos e gostava da vida esclarecida, simples, correntia. Mas complicou-a de tal modo, que uma coisa fácil e singela tomou aspectos complexos e inarmónicos no que dizia respeito a problemas de coração. Então dá-se este fenómeno paradoxal: para simplificar um sentimento que apenas tem uma designação, empregam-se variadíssimos nomes. Como queriam então que uma palavra somente chegasse para tantos desvairamentos?

Eu que nunca simpatizei com complexidades, fiquei indeciso. Por mais esclarecedoras que fossem as alusões, perdiam para mim todo o interesse. Sentimentalismos, caprichos, lembranças saudosas de amores que passam, apenas têm um nome. E esse bonda. E' cruel, é forte e nada custa a pronunciar, mas, em segredo. E quem escreve histórias não pensa em guardá-las. São para o publico ler. Entretanto se me desse para contar a horrível história da tal rapariga que «tout le monde» conheceu nas suas fragilidades e no disfarce de variadíssimos apodos dificilmente seria crível. Podem os muitos palradores barulhar que eu nem sequer uma só palavra direi. Por esta rudimentar razão: nunca me deu para inventar personagens. Esta é todavia, fictícia. As verdadeiras perderam todo o interesse — já toda a gente as sabe de cor.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Um, dois, três, quatro» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «A bala de prata» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «A rainha do chantiel» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Os Tarantos» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O inferno de Estalinegrado» (17 anos).

BELAS — *Cine-Belas* — Às 21 e 15: «Amor proibido» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Negócio de casamentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões*—R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Telefone 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÉSO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

MECANÓGRAFO
PRECISA-SE
PARA EMPRESA DE GRANDE MOVIMENTO PARA TRABALHAR COM MÁQUINA CONTABILIDADE. ORDENADO INICIAL 3.500$00. RESPOSTA C/«CURRICULUM VITAE» A ESTE JORNAL AO N.º 4234.

EMPREGADO CONTABILIDADE
PRECISA-SE
CATEGORIA 2.º ESCRITURÁRIO COM PRÁTICA CONTABILIDADE. ORDENADO BASE 3.000$00. ENVIAR CARTA INFORMANDO APTIDÕES PARA ESTE JORNAL AO N.º 4233.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A GUERRA FRIA

VALE DE MOINHOS, 4 — Nesta risonha vila da Beira Litoral, famosa pela urbanidade e placidez dos seus habitantes, reina a efervescência.

A filha dos Costas, Joaquina, insiste — contra os conselhos da gente de bom senso — em casar segundo os seus gostos e sem atender a quaisquer outras considerações.

Os Costas são as pessoas mais gradas do burgo. Possuem uma fábrica, que debita formidável produção de queijo tipo flamengo.

Ora nesta risonha vila é de tradição, que importa acatar, não admitir estranhos no seio das grandes famílias, ainda que possa arfar, de revolta, o seio das donzelas casadoiras.

Por «estranhos», tem de entender-se «estranhos á terra». Pois quem entra, pela porta falsa do casamento, numa família — é, salvo o caso dos primos, genealógicamente um estranho.

Francisco José, o pretendente á mão de Joaquina, provém da longinqua vila de Campo-Pequeno Embora pertença a uma importante estirpe — os Silvas — não poderá ter ingresso na grei dos Costas, em virtude de a generalidade dos valedemoinhenses lhe opor um histórico veto.

*

CAMPO-PEQUENO, 5 — Nesta laboriosa vila do Ribatejo, soube-se, com espanto, da planeada união de Francisco José e Joaquina. No entanto, os campo-pequenenses lavam dai as suas mãos. Por esta razão simples: Francisco José não é, em rigor, ribatejano. É minhoto, consoante se vê da certidão de nascimento. Nem se chama Francisco José, para se dar ares imperiais. É José Francisco.

Não deve negar-se que os Silvas merecem respeito, em especial pelos seus abundantes capitais. Mas é sonho do pai Silva fazer eleger o filho para a presidência da Câmara campo-pequenense. Em conformidade, José Francisco pediu que o considerassem ribatejano «de adopção». Impossível. Iriam quebrar-se usos imemoriais.

Obedecendo ainda ao fito de tornar-se presidente, pensou que juntaria o util ao agradável se porventura se ligasse aos Costas de Vale de Moinhos: ajudá-lo-ia o prestígio e a influência inter-regional dos sogros.

Por hoje, nada mais há a acrescentar.

*

VALE DE MOINHOS, 7 — O enredo avoluma-se. A assembleia da agremiação local — «Moinhos Reunidos» — encontra-se em sessão permanente; os bombeiros e a banda de musica, com crepes nos instrumentos, estão de prevenção.

Os pais Costa (bem como, em grau inferior, a filha) são apenas sócios honorários e beneméritos. Portanto, não têm voto. Se acederem ao projecto da Joaquina, perderão, ipso facto, aqueles honrosos títulos associativos. Disso já os advertiu a assembleia, em moção aprovada por aclamação frenética.

*

CAMPO-PEQUENO, 8 — Joaquina chegou, imprevistamente, a esta laboriosa vila. Em declarações ao representante do quinzenário «O Clarim do Campo-Pequeno», afirmou que nada conseguirá separá-la do seu bem-amado. Renunciou, por iniciativa própria, á qualidade de sócia honorária-benemérita dos «Moinhos Reunidos» e devolveu á colectividade o respectivo diploma. Também desistiu, para o futuro, de receber quaisquer lucros da quota familiar que lhe pertence na conceituada fábrica.

Daremos mais pormenores quando fôr oportuno.

*

VILA LUZ, 9 — Nesta esclarecida vila, centro cultural da Europa e reputada pela excelência da sua costura, trabalha-se afanosamente na execução do enxoval de Joaquina Costa, de Vale de Moinhos. A gazeta daqui salienta o facto, com orgulho, em parangonas na 1.ª página.

*

VALE DE MOINHOS, 10 — Criou-se o irreparável, conforme era de esperar. A mãe Costa, no seu desgosto humano, chorou. Esteve até a pontos de capitular, aceitando como válido o genro que Joaquina lhe impõe.

A assembleia dos «Moinhos Reunidos» mostrou-se implacável, á imitação do Conselho dos Doges. Tratando o pretendente pelo nome depreciativo de José Francisco, pronunciou-se, em votação quase unânime, pela exclusão dos Costas, se desrespeitassem as resoluções soberanas do areópago.

Sómente uma escassa minoria — aquela que, por princípio, se situa sempre na oposição — ponderou, pouco mais ou menos: — «Deixem lá a pequena casar á sua vontade.

*

ILHA NEUTRA, 12 — Nesta benevolente vila, entre Vale de Moinhos e Campo-Pequeno, celebra-se amanhã, na maior intimidade (banquete prévio de esponsais, hoje, com 500 talheres) o consórcio Joaquina Costa-Francisco José Silva. A repartição do Registo Civil estará atapetada com as flores regionais: brincos-de-princesa.

Por parte dos Costas, ninguém da parentela assistirá á cerimónia. Em compensação, os Silvas vão apresentar-se na sua máxima força. O pai Jeremias Silva tem desenvolvido espantosa actividade, para galvanizar as boas vontades possiveis.

*

MIRA-DOIDOS, 13 — Nesta imparcial e justiceira vila, a cavalo nas fronteiras, comenta-se o casamento de Joaquina e Francisco José (ou o seu irmão siamês José Francisco).

Os noivos, pelo que respeita á sua juventude e simpatia pessoal, merecem votos de felicidades sem nuvens.

O que não se compreende bem é que um novo Don Quixote ousasse, por bravata, pelejar contras os Moinhos Reunidos. Peleja sem êxito, como em tempos, a do verdadeiro Quixote.

Serenamente, conclui-se que tanto os Costas como os Silvas dispõem de muitissimo dinheiro. Por isso, converteu-se em romance o escândalo o que não passaria, quanto a Costas e Silvas sem vintém, de prosaico incidente privado.

Uma tempestade num copo de água...

...Perturbando a digestão do copo-de-água, servido na elegante residência dos Silvas — para proveito, segundo o costume, mais dos convidados que dos ardorosos nubentes.

BASTOS GUERRA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC. LDA. - RUA D. JOÃO V 7-1
LISBOA - TELEFS 68 41 41 2

PEQUENO MAGAZINE

A UTILIZAÇÃO da energia atómica

Há vinte e um reactores atómicos em serviço ou em construção na Republica Federal Alemã e em Berlim ocidental. Dezassete são destinados a pesquisas, aulas e experiências, os outros quatro fornecem energia eléctrica.

A maneira singular como respiram as rãs

Ao contrário de muitos bichos, que têm de escancarar as goelas para receberem o ar, a rã, em consequência da sua estrutura peculiar, não pode fazer a respiração com a boca aberta.

Onde se fabricam as locomotivas

O terceiro lugar no Mundo como país construtor de locomotivas continua a pertencer á Republica Federal Alemã. O movimento global de vendas da industria alemã de locomotivas, incluindo as encomendas destinadas á Central Federal, apresentou nos ultimos anos a média de 600 milhões de marcos. A quota na produção mundial com 12 por cento pôde ser assim mantida, depois da Grã-Bretanha com 13 e dos Estados Unidos da América do Norte com 59 por cento.

— Ah! Saudosa telegrafia sem fios!...

NÃO SÃO IGUAIS EM DURAÇÃO as estações do ano

Não são todas iguais, em duração, as estações do ano. O Verão tem noventa e três dias e quinze horas; a Primavera, noventa e dois dias e vinte horas; o Outono, oitenta e nove dias e dezanove horas; o Inverno, noventa e nove dias exactos.

Tais diferenças resultam das variações da eclíptica e dizem os cientistas que as estações chegarão a ser iguais no ano de 6485.

«Puzzle» de palavras

A 1		B 2	C 3	D 4	G 5	E 6	F 7		
L 8	Q 9	C 10	O 11	P 12	R 13		I 14		M 15
	C 16	N 17	N 18		A 19	B 20	E 21	F 22	H 23
	E 24	N 25	G 26	P 27		K 28		H 29	A 30
N 31	I 32	D 33	Q 34		B 35	H 36	O 37	J 38	K 39
J 40	P 41	PROVERBIOS			M 42	D 43	G 44		
O 45	P 46	K 47	H 48	J 49	L 50	A 51	I 52		
F 53	L 54	M 55		N 56	G 57	K 58	G 59	M 60	Q 61
J 62	K 63		I 64	O 65	N 66			R 67	E 68
B 69	L 70	Q 71	H 72		I 73	Q 74	P 75	JERRY	
D 76	H 77	A 78	C 79	R 80	C 81	R 82	DIREITOS RESERVADOS		

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Paredão _ _ _ _ _ = 19 1 78 51 30

B — Receio _ _ _ _ = 2 20 69 35

C — Defesa contra a água _ _ _ _ _ = 10 81 16 79 3

D — Pegue _ _ _ _ = 76 33 4 43

E — Erva seca _ _ _ _ = 24 68 21 6

F — Constar _ _ _ _ = 53 22 27 7

G — Tapem _ _ _ _ _ _ = 34 59 26 5 57 44

H — Impeçam _ _ _ _ _ _ = 72 36 23 48 77 29

I — Sinal secreto _ _ _ _ _ = 73 14 64 32 52

J — Real _ _ _ _ = 40 38 62 49

K — Firmeza _ _ _ _ _ = 47 28 39 58 63

L — Corroa _ _ _ _ = 8 70 50 54

M — Designação _ _ _ _ _ = 42 15 55 60

N — Pedra-ume _ _ _ _ _ _ = 25 31 17 66 18 56

O — Meio _ _ _ _ = 37 65 45 11

P — Cacete _ _ _ _ = 75 46 12 41

Q — Anui _ _ _ _ = 71 74 9 61

R — Boneca de trapos _ _ _ _ = 67 13 80 82

SOLUÇÃO

A — Molhe; B — Medo; C — Dique; D — Cole; E — Feno; F — Soar; G — Rolhem; H — Obstam; I — Senha; J — Vera; K — Nervo; L — Mine; M — Nome; N — Alumen; O — Semi; P — Moca; Q — Cedi; R — Mona.

PROVÉRBIOS

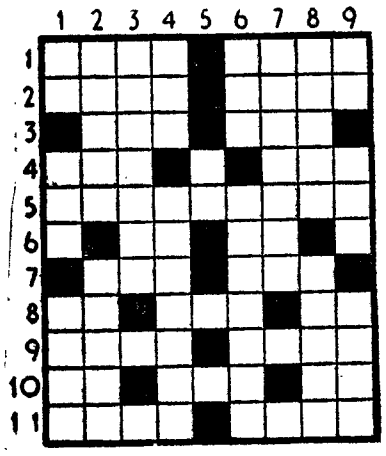
*O melhor médico é o que menos fala e melhor observa * Nem montanha sem nevoeiro, nem médico sem calunia.*

CORTES DE FATO

Pura lã, desde 200$00, motivo de obras. Casa Inglesa. R. Santa Justa, 95, 1.º

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3375



HORIZONTAIS: 1 — Substancia gorda de composição análoga á do éter e do álcool. Caixa de madeira revestida de lona para roupas. 2 — Farripas. Rio do NE. da Ásia que em parte separa a Manchuria da Sibéria. 3 — Espaço de trinta dias. Claridade. 4 — Bilis. Artigo definido. Prefixo que designa ar. 5 — Envenenamento ocasionado pela picada de aranhas. 6 — Batráquio. Símbolo químico do samário (inv.º). 7 — Igual. Preposição. 8 — Símbolo químico do érbio. Ruim. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 9 — Animal feroz da África. Freguesia do concelho de Braga. 10 — Símbolo químico da prata. Recusa. Basta. 11 — Diabo. Jerusalém.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do érbio. Executa. Pronome pessoal (pl.). 2 — Recear. Ora. 3 — Chamara em socorro. 4 — Pêlos de certos animais. Cidade de Espanha. 5 — Nó (inv.º). 6 — Calamidade. Imundos. 7 — Causasse amuo. 8 — Brilham. Torna a atar. 9 — Viração. Rate. Grande cão de fila.

Resolveu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3374

HORIZONTAIS: 1 — Renato. Os. 2 — Sair. Sie. 3 — Oremos. 4 — Ai. Apar. 5 — Premis. An. 6 — Era. Erg. 7 — Lá. Tamega. 8 — O. Mano. An. 9 — Saltes. 10 — QUE. ERRA. 11 — Sá. Usasse.

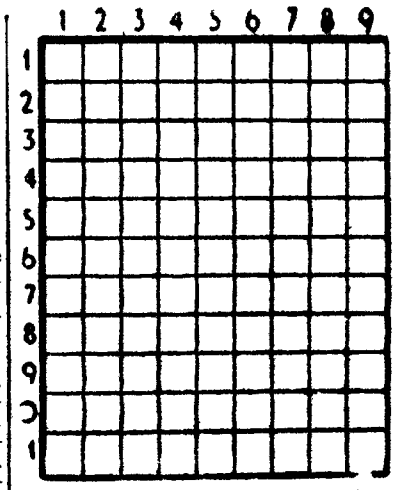
VERTICAIS: 1 — Capelo. Qs. 2 — És. Irra. Sua. 3 — NÃO. Ea. Mãe. 4 — Airam. Tal. 5 — Trepidantes. 6 — Mas. Moera. 7 — Sor. Arga. As. 9 — SE. ENGANA.

Provérbio: O QUE ERRA NÃO SE ENGANA.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7220

HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Deus dos pastores. 2 — Lavrais. Heroina francesa que foi queimada viva 3 — Cabelo branco. Nome de mulher. 4 — Afiar. Símbolo químico do nióbio. 5 — Época. Cidade santa da Arábia. 6 — Formosa ilha do arquipélago de Sunda. 7 — Lavras. Rio de Itália. 8 — Emparelhei Herói espanhol meio lendário, fundador de Valência. 9 — Seguia. Oferecer. 10 — Caminhei para cá. Volte. 11 — Papas de mandioca. Seguias.

VERTICAIS: 1 — Nome dum fruto. Madeira muito usada em construções navais. 2 — Fio de latão. Li. 3 — Batráquio. Enfeitas. Caminhar. 4 — Ruela. Reuma. 5 — Doença que dificulta a respiração. Um dos Estados do Brasil 6 — Manas. 7 — O mais. Prefixo que designa estado. Quatrocentos e dois em romano. 8 — Começara. 9 — Termina. Sacos de pele para condução de líquidos.



Solução do problema n.º 7219

HORIZONTAIS: 1 — Aden. Leva. 2 — Parada. Ai. 3 — Ar. Te. 4 — Eternos. 5 — Ciar. Alia. 6 — Içariam. 7 — Lupi. Cava. 8 — Área. Irar. 9 — Rás. Os. 10 — Época. 11 — Anula. Aro.

VERTICAIS: 1 — Apa. Calar. 2 — Darei. Ura. 3 — Er. Taipes. 4 — Natércia. El. 5 — Der. Opa. 6 — Lá. Narciso. 7 — Foliar. Ca. 8 — Vã. Siava. Ar. 9 — Aio. Amara.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 101

«ROMEU E JULIETA-1963»

— por HELENE SIMART —

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Jacky, modesto operário numa fábrica de chocolates, está no «café» do bairro a ouvir música quando entra uma rapariga com a qual estabelece conversa. Ela, como ele, não se dá bem com a família. Ambos se sentem sós. Uma simpatia mútua os atrai. Na motoreta dele vão ambos dar um passeio pelo campo.

Na margem do rio, onde pararam um homem tentou afogar-se e foi salvo por Jacky. Era um pobre velho, que estava desesperado. O casal volta a casa e torna a encontrar-se no dia seguinte.

Jacky, depois, pensa arranjar um jardim para o casal de velhotes que conhecera.

CAPÍTULO VI

Correu para a porta mas mal teve tempo de a abrir. Duas silhuetas aproximavam-se da casa. Numa reconheceu o velho que naquela tarde se quisera matar, á beira-rio. Na outra, não havia dúvida possível. Aquela silhueta inconfundível, de espáduas duras e jovens, e aquela cabeleira emaranhada caindo sobre a eesta perlada de suor era bem o seu Jacky.

Quando deram um pelo outro ficaram um

instante imóveis, sem compreender bem o que se passava.

— Como eu estou contente — exclamou a velhota — Eu tinha a certeza de que acabariam por se encontrar aqui.

Vendo a atitude de ambos inquietou-se um pouco.

— Já se conheciam?

Foi Jacky quem respondeu, numa voz forte, sonante, de homem, com um sorriso de ligeira troça, que parecia dirigir-se a si mesmo:

— Não, não nos conheciamos.

*

— Que bom — disse Moune, estendida ao sol como um gato ronceirão — Este é o primeiro domingo verdadeiramente de Primavera.

No céu límpido o vento parecia colocar colorações de suave cor-rosa. O Marne corria a seus pés deixando na sua passagem, quando caía suavemente, as cores do arco-íris.

A mão de Jacky estava pousada sobre a da rapariga. Não diziam palavra, limitando-se a contemplar o rio com olhos emvevecidos.

— Em que pensas? — perguntou-lhe ele.

— No futuro — respondeu Moune.

— E é isso que te põe assim dessa forma, quase triste.

— Não é isso. Não estou triste. Estou a reflectir.

— Em quê?

— Em nós.

Jacky estendeu os braços acariciando os

belos e sedosos cabelos da rapariga, semelhantes a uma massa fluida levantada pelo vento.

— Moune, não seremos muito novos para nos casarmos?

— Não sei, Jacky. Tudo o que sei é que te cabe a ti decidir. Se for necessário esperarei toda a vida.

Ele sorriu.

— Alguns anos, Moune, ou alguns meses sòmente. Escuta. Falei ao meu pai. Ele está de acordo e eu vou passar a frequentar o curso nocturno. Isso permitir-me-á ganhar mais dinheiro.

—E eu? Continuarei a vender bombons?

Jacky olhou-a com uns olhos onde brilhava uma grande ternura.

— Quando formos casados não venderás coisa nenhuma. Ocupar-te-ás sòmente em me fazer feliz.

—E' difícil? — inquietou-se ela.

— Terei boa vontade — respondeu-lhe o noivo meio a sério meio a brincar.

Aproximou-se dela. As suas caras quase se tocavam. Sentia o cheiro agradável dos cabelos da moça. E adivinhava-lhe o contorno arredondado e macio das espáduas e dos seios.

— Como és bela, Moune! — murmurou como se acabasse de fazer uma importante descoberta. — Especialmente depois de teres começado a vestir-te de outra maneira. Estás melhor... estás mais...

— Amo-te, Jacky — murmurou Moune enternecidamente.

— Moune...

— Rosto contra rosto, Jacky percorria os

lábios de Moune, com infinita delicadeza e uma ternura que lhe percorria o corpo todo.

— Eu também te amo, Moune...

Uma canoa atravessava velozmente o rio. Uma mão agitou-se na sua direcção, enquanto uma voz alegre gritava:

— Ora vivam os amorosos!

Por um segundo o rapaz corou um pouco.

— Não te parece que estamos terrivelmente antiquados? — interrogou ele com inquietação.

Moune sorriu, apoiando mansamente o nariz sobre o dele.

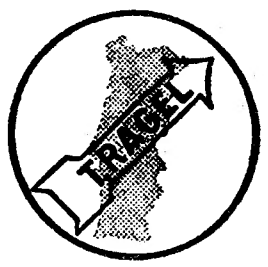
— O amor não é como um vestido, Jacky. Eu creio, ao contrário, que esta é a unica coisa no Mundo que não envelhece.

Ele desistiu de lutar e apertou-a um pouco mais contra si.

Ao longe a canoa ancorou. Sobre a erva macia da margem do rio experimentaram o seu primeiro beijo. Mal-grado a sua juventude, talvez mesmo por causa dela, eles sentiam o fervor de um sentimento profundo. Formavam já aquela associação fraternal e meiga, amante e solidária, a que chamamos um casal.

FIM

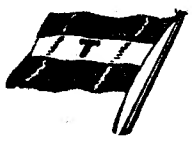
TRANSPORTES "TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:
Est Benfica, 682 - A
Tel. 701017/8

Filial em Cacia
Tel. 91125



TORM LINES

Para:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

os navios rápidos dinamarqueses

«FREYA TORM» esperado em 18 de Maio
«TEKLA TORM» esperado em 25 de Maio

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

António de Carvalho Ivo

Missa do 4.º Aniversário

Os seus antigos funcionários, participam que 2.ª-feira dia 4 do corrente, às 9,30 horas será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Nicolau.

CHÁ DE HAMBURGO

E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias
Este Chá genuino alemão está á venda nas Farmácias

NAVIERA LUCENTUM, S. A.

PARA:

SEVILLA, VENEZA, TRIESTE E RIJEKA

O NAVIO A MOTOR RAPIDO ESPANHOL

« MONELOS »

À CARGA ATÉ 4 DO CORRENTE

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

L. CORPO SANTO, 21 - 1.º
TELEFS. 324671 e 327258

Confidências de Sylva Koscina

(Continuação da 9.ª página)

Somos latinos, uns e outros, não é?!... Apenas passara duas vezes, de avião, por Lisboa, sem nunca ter saído do aeroporto. Mas, mesmo assim, a visão da cidade, observada do alto, foi surpreendente.

E acrescenta:

— Agora, afortunadamente, estou em Portugal. Já corri Lisboa, a parte velha e típica e a cidade nova; já percorri as zonas turísticas á volta da capital e posso afirmar, com verdade, que ela é uma das mais belas e mais harmoniosas das grandes cidades que conheço... Que linda capital têm os portugueses!»

E os belos olhos de Sylva sorriam felizes, do alto do terraço do Eduardo VII, abarcando a cidade em redor, a refulgir ao sol.

— Já conhecia Pierre Kast, o seu director em «Triângulo circular»? Qual a sua opinião acerca dele?

— Não conhecia Pierre Kast. Pessoalmente, claro.. Também não vi, ainda, qualquer dos seus filmes. Sei, porém e evidentemente, que é um cineasta de grande valor, um homem de grande cultura. Sei, também, que o seu nome é considerado, que tem fama em França, o que é bastante significativo, não lhe parece?!... Vou conhecê-lo, agora, trabalhando sob a sua direcção. E estou encantada por assim acontecer».

«O Ferroviário» foi o seu primeiro filme

O sr. Castelli, um italiano simpático e amável que é o agente artístico de Sylva Koscina e que nos recebeu e acompanhou enquanto a «estrela» não aparecia no «bar» («só uns minutos, por favor. e Sylva vem já») conta-nos, agora, que ficaram ambos agradàvelmente impressionados com a popularidade de Sylva entre nós:

— Toda a gente a reconhece e fala dos seus filmes. Aconteceu assim no aeroporto e assim continua a ser, onde quer que ela aparece. E todos são de uma simpatia que sensibiliza — natural, sincera.

E Sylva revela-nos, logo a seguir:

— Em Roma recebo muitas cartas de Portugal. E' mesmo dos países donde chega um maior volume de correspondência para mim, muito á frente, até, de grandes nações. O publico português é bem meu amigo, não há duvida!

— Qual foi o seu primeiro filme?

— «O Ferroviário», de Pietro Germi, um excelente realizador e um grande amigo.

— Recordamo-nos bem do filme... Admira muito Germi, não é assim?

— Sim, admiro muito Pietro Germi e não é só por uma questão sentimental, pelo facto de ter sido ele quem me lançou no cinema. Acho o profundamente sincero, humano, natural.

— E que pensa de Fellini?

— E' um grande realizador, um dos maiores de Itália e não só de Itália. Parece-me, porém, que é muito construído... Não lhe parece?!...

Sentada no «bar», envergando um conjunto verde, de saia e casaco que mais realça, ainda, a sua beleza e o encanto dos seus olhos, Sylva sorri quando lhe perguntamos se já trabalhou nos Estados Unidos...

— Não. Ainda não trabalhei nos Estados Unidos. Mas espero que isso venha a acontecer brevemente. Trabalhar em Hollywood é uma experiência de grande interesse para uma actriz. Deveras importante. Como sabe, o cinema americano é uma industria portentosa, excepcionalmente bem montada. E a sua rede de distribuição é mundial...

«O cinema europeu tem um carácter artesanal»

— Qual a diferença que estabelece, então, entre o cinema americano e o europeu?

— Bem... Não vou estabelecer diferenças de valores. Posso, apenas dizer que, enquanto nos Estados Unidos o cinema é, fundamentalmente, uma grande industria (e também já, na Grã-Bretanha); na Europa, o cinema tem, antes, um carácter mais acentuado de artesanato, digamos assim... E advêm daí todas as suas virtudes e defeitos.

A propósito do cinema inglês, fala-se do êxito merecido de «Tom Jones» e Sylva refere-se depois, a um filme da Organização Rank que interpretou recentemente, ao lado de Dic Bogard («Demasiado quente para Junho», assim poderá traduzir-se para português). Dos seus projectos mais próximos fazem parte um novo filme na Inglaterra, possívelmente, um outro, em três episódios, na Itália, sob as ordens de Marco Ferreri e, em França, ao lado de Ugo Tognazzi, «A loira e a morena». Quanto ás suas películas mais recentes t bela actriz italiana, cuja actividade é intensa, como se vê, apontou o filme (italiano) «Falemos de mulheres» onde contracena com Vittorio Gassman, e outro, este rodado em França, ao lado de Sammy Frey e de Mylene Demongeot.

Há dois anos, Sylva esteve a filmar no Rio de Janeiro a película «Copacabana Palace», com Walter Chiari e Mylene Demongeot, entre outros. Encantada com o Brasil, fala com entusiasmo da sua musica... Jobin, Vinicius de Morais... Samba, «bossa-nova»... Da sua literatura...

«Também penso no teatro...»

— Tem actuado também no teatro.

— Não. É preferível fazer apenas cinema, do que ter incursões pouco felizes pelos palcos. É evidente que penso no teatro, mas não na vulgaridade, no teatro sério. Por isso e por enquanto, prefiro esperar. Em Itália, no teatro, há dois nomes que são realmente, os «grandes» da encenação: Visconti e Strehler. Prefiro esperar...

— E quanto á TV?

— Tenho actuado algumas vezes na Televisão. Mas não com muita frequência, pois isso seria pernicioso para a minha carreira. Com a grande audiência que tem, a TV pode ser muito nefasta para a carreira de um actor ou de uma actriz, pois há sempre a ameaça da saturação... O melhor, o mais conveniente, é só actuar nela de tempos a tempos. A minha ultima intervenção na RAI (televisão italiana) foi num programa de episódios intitulado «Os jacobinos», com Serge Regianni.

A entrevista tinha forçosamente que chegar ao fim, muito embora Sylva goste imenso de conversar e seja um prazer conversar com Sylva...

Os dias de ontem, hoje e seguintes são de trabalho árduo para ela, durante a rodagem de «O triangulo circular».

Conselhos para uma jovem candidata a actriz

Uma nova pergunta:

— Que conselho daria a uma jovem, aspirante á carreira artística no cinema?

— Oh!... É muito difícil. Mas sinceramente, dir-lhe-ia que é melhor, muito melhor, ficar á margem do cinema. Escolher uma outra carreira e ter uma vida mais normal. O cinema é uma carreira terrível, difícil e perigosa, para quem queira ser, sempre ao longo da vida, absolutamente digna. De outra maneira já não se reveste de tamanhos espinhos... — sublinha com certa amargura. — Luta-se e sofre-se muito para se triunfar sem vergonha. Por isso diria a uma jovem aspirante a actriz que não tentasse essa carreira. Mas, se a vocação for grande, quiser lutar, invencível, avassaladora, se essa jovem sofrer e vencer; se for forte, física e mentalmente, então dir-lhe-ei: luta, sofre, não cedas, não quebres e triunfarás.

E Sylva rematou, depois, sentidamente, falando da sua vida, dos seus sonhos:

«Amo a vida e o meu trabalho e sempre tenho procurado ser forte e cumprir, fielmente, o rumo que a mim própria tracei. Escolhi o caminho mais difícil, e o mais demorado, é certo, para subir, mas não estou arrependida. O pior já passou. Frequentei um curso superior — Matemáticas — na Universidade de Roma, o qual abandonei pelo cinema».

«Viverei para o marido e os filhos»

«Hoje o cinema é a minha carreira, a carreira que segui e procuro exercer o melhor que posso e sei, que sigo como desempenharia qualquer outra actividade. E estabeleci uma barreira absoluta entre ela e a minha vida privada. Fujo sempre que posso ás festas e ás recepções, á vida mundana que não aprecio muito... Dedico-me á minha casa, leio (Morávia, Sagan e releio os clássicos) estudo e convivo com as pessoas amigas e que vêem em mim mais do que uma actriz. Tenho uma «villa» a alguns quilómetros de Roma, uma velha casa de campo, com uma bela vinha. Sempre que posso corro para lá e dedico-me a ela com o mesmo entusiasmo dos caseiros. Sou uma mulher normal que ama a vida e crê nos sentimentos. E hei-de, portanto, vir a viver para o marido e para os filhos. Sim, porque quem assim não for, não será verdadeiramente mulher».

A terminar, olhando com entusiasmo a cidade, Sylva sorriu e disse-nos:

— É belo o seu país. As filmagens durarão até quase ao fim do mês. Mas, mesmo assim, conseguirei, no final, uma semana, pelo menos para percorrer Portugal, as suas pralas, de Norte a Sul. E voltarei mais vezes...

Sorrindo sempre, os seus belos olhos envolveram-nos num adeus gentil e desceram acariciantes sobre a cidade...

Um elenco de celebridades

«Triângulo Circular» é uma película policial que reune estes nomes grandes do cinema: Lili Palmer, Pierre Brasseur (a chegar por estes dias), Laurent Therzieff (além de Sylva Koscina) e o italiano Guido Alberti (o «produtor» de «Oito e Meio»). Do lado português conta com Rogério Paulo, um inspector da Interpol, Clara d'Ovar, que desempenha um pequeno papel e é assistente de realização, e o jovem, mas já considerado operador Costa e Silva que tem trabalhado na Suécia. Ontem, hoje e por mais dias, já com a presença de Sylva, o trabalho continua e continuará com o ritmo seguro de uma produção devidamente estruturada.

O esforço proveitoso de Produções Cunha Telles

«Triângulo circular» é uma co-produção na qual o nosso País pasticipa, efectivamente, através de Produções Cunha Telles. A sua comparticipação cifra-se nestes dois aspectos: cobertura do custo das filmagens em Portugal e, depois, exclusivo dos direitos de distribuição da película em Portugal, Espanha e toda a América Latina. É de justiça referir, ainda, o esforço desta empresa no sentido de não só criar uma produção nacional contínua, como, também, de os atrair até nós e de associar-se á produção de filmes estrangeiros. Bastará, assim, assinalar que «Belarmino», de Fernando Lopes, e de sua produção, está prestes a ser estreado; em Lisboa roda-se «Triângulo circular» e, em Porto Santo, Carlos Vilardebó dirige «As ilhas encantadas», com Amália Rodrigues, o seu primeiro filme de fundo. E registe-se, ainda, que, também por interferência de Cunha Telles, François Truffan rodou em Lisboa algumas cenas do seu filme «La peau douce», concorrente no Festival de Cannes agora a decorrer.

Sylva Koscina e não Silvia Koscina

Muita gente e, inclusive, alguns jornais se referem a Sylva Koscina, chamando-lhe Silvia. Pois a bela «estrela», simpática e gentil, embora não se zangue com o facto, gostamis, o que é natural, que a tratem pelo seu nome: Sylva. E sublinha que não se trata, sequer, de um nome artístico. Não, Sylva Koscina é o seu nome verdadeiro e que ela muito preza, acrescente-se.

Sobre o seu papel em «Triângulo circular» diz que se trata de uma rapariga moderna, bem da nossa época, que aparece envolvida numa história policial onde há amor, perigos e ciumes á mistura.

LINHA FOGUETÃO CONQUISTA NO AR O QUE ECONOMIZA NO CHÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LIMITADA
R. DA EMENDA, 66, r/c — Stand: AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — LISBOA

CONC. NO NORTE DO PAÍS: J. ROCHA, R. DE STO. ANTÓNIO, 175-PORTO
CONC. NO CENTRO DO PAÍS: PEDROS, IRMÃOS, LDA., RUA DA SOFIA, 141 — COIMBRA

ELECTRO-DOMÉSTICOS
A CASA FIGUEIRÔA
(Agente Oficial Philips)
R. MACAU, 8-B • LISBOA • TELEFS. 847835 - 832556
tem ao dispor de todos, as melhores condições de venda do mercado, quer a pronto, quer a prestações, especialmente em
TELEVISORES • RÁDIOS • FRIGORÍFICOS
e PHILISHAVES
as quais vende a ESC. $60 POR DIA
e dá uma assistência rápida e eficaz, através da sua ESTAÇÃO DE SERVIÇO privativa
TROCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES

TÉCNICOS DE VENDAS

PRETENDEM-SE INDIVÍDUOS COM BASE TÉCNICA, DE EDUCAÇÃO, CARÁCTER, PRESENÇA, APRESENTAÇÃO, FALANDO INGLÊS, IDADE ATÉ 30 ANOS, OPORTUNIDADE CURSO APERFEIÇOAMENTO NO ESTRANGEIRO, CARTA MANUSCRITA EM INGLÊS E FOTOGRAFIA AO N.º 245.

FÁTIMA
DIAS 12 E 13 DE MAIO
VIAGEM EM AUTOCARRO
*
Agência de Viagens
BEIRA RIO
COVA DA PIEDADE

Joaquim da Cunha Pignatelli Sena Belo, Conservador da 9.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa:

Faço saber que António Lourenço Maricas Junior requereu a alteração do seu nome para ANTÓNIO LOURENÇO PIMENTA, pelo que se convidam os interessados a deduzir a oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias.

O CONSERVADOR

Joaquim da Cunha Pignatelli Sena Belo

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Maio de 1934 publicava:

«Uma referência estatística curiosa: Lisboa, loba, como todas as cidades capitais, consumiu durante o mês de Março 45 500 cabeças de gado, pesando um milhão e meio de quilos. A carne de porco bateu o «record» em peso, seguida de perto pela carne de boi ou de vaca.

Em verdade parece muito, mas não é. A loba de Lisboa está um pouco em crise de apetite — ou de disponibilidades. Cinquenta mil quilos de carne corresponde a cerca de 80 gramas por habitante. Se considerarmos a carne que embarca, e se tivermos em conta que aquele peso é bruto, podemos concluir que Lisboa se alimenta deficientíssimamente de carne.»

RADIO

EMISSORA — 451 m — 665 kc/s. A's 17 e 45: Comentários do «Lisboa-Madrid», em juniores, por Fernando Garcia; 18 e 30: Noticiário; 18 e 45: Danças; 19: Noticiário Regional; 19 e 10: Domingo Desportivo; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21: Conjunto de guitarras de Raul Nery; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário; 22 e 35: Sol e toiros; 23: Programa da noite; 23 e 30: Caixa de musica; 0 e 45: Noticiário; 1 hora: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — A's 18 e 15: Musica de Camara: Concerto op. 11 n.º 4 em si bemol maior (Bonporti); 18 e 30: Concerto de domingo — 1.ª parte: Abertura «Leonor n.º 2» (Beethoven) e «Noites nos jardins de Espanha» (Falla); 19 e 15: Canções pelo soprano Jo Vicente; 19 e 30: Concerto de domingo — 2.ª parte: Fantasia em fá menor (Mozart) e Sinfonia n.º 4 em fá menor (Tchaikowsky); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Recital pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 21 e 25: Solo de alaude por Julian Bream; 21 e 30: Trechos de óperas: «Um baile de Máscaras» (Verdi); Teatro no Século XVIII; 23: A voz do Ocidente; 1 hora: Encerramento.

Modulação de frequência 2, de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — A's 23: Musica portuguesa — obras de Marcos Portugal, António Eduardo da Costa Ferreira e Frederico de Freitas; 24: Um acto de ópera — 3.º acto de «Don Pasquale» (Donizetti); 24 e 45: Noticiário; 1 hora: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 18 e 01: Domingo musical; 18 e 35: Conjuntos; 18 e 45: Orquestras; 19 e 01: Não há casa como a nossa: 19 e 15: Cançonetas, 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: O comentador desportivo; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 32: Leitura; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 02: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 02: Boa Noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Estrelas da canção; 22 e 45: Conjuntos vocais; 23: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1 hora: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Uma voz: 19: Programa Só-Rádio; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2 horas: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo continental; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica Rural; 20 e 55: Meditando: 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal, Brasil — Nações irmãs; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20 e 53: Meditando; 21: Carrilhão e transmissão da cerimónia da sagração episcopal na Sé primaz de Braga, de D. António de Castro Xavier Monteiro, bispo eleito de Ombi e auxiliar de Vila Real; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 16 e 35: Passatempo Infantil: «As Novas Aventuras de Pinóquio»; Festa na «Voz do Operário»; VII Rallye da Primavera; «Josefina e o Ladão», de Lucia Benedetti, musica de Tavares Belo (repetição); 17 e 35: TV Rural; 18: Reportagem do exterior — no intervalo: Telejornal e Informação desportiva; 20 e 10: Cartaz TV; 20 e 25: «Grande écran» — com «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da actualidade nacional; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Variedades; 22 e 55: T.V.7 — Revista da Semana; 23 e 25: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15: Episódio da série «Lucy Show»; 20 e 40: Momento Desportivo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22 e 5: «Quarteto Asman»; 22 e 30: Selecção Policial: episódio da série «Naked City»; 23 e 35: António Pedro conversa sobre teatro; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Moura**, Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotificar**, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — **Bairrão**, R Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — **Confiança**, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — **Zil.**, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta**, R Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — **Britânica**, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
ANJOS — **Renascença** — R Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504).
AREEIRO — **Garantia**, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — **Alcântara**, Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale**, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva**, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO **Zira**, R J., lote 48 (388172).
BAIXA — **Fernandes**, R de S. José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho**, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).
BENFICA — **União**, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — **Moz Teixeira**, R. Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — **Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União**, R. Saraiva de Carvalho 119 (663643)
CAMPOLIDE — **Salutar**, R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894). ✲ **Pinto**, R. de Campolide 53-B (682610).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — **Sousa Martins**, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — **Pancada, Lda.ª Suc.**, R Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — **Ziler**, R de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93 A-B (791131).
MADRAGOA — **Eduardo A. César**, R. das Trinas 102 (662631).
MOURARIA — **J. Ribeiro, Ld.ª**, Largo das Olarias, 33 (664643).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha**, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis**, R Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — **Albano**, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — **Baptista**, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST. AMARO — **Correia de Azevedo**, R Luís de Camões 48-50 (638625).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas**, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136) ✲ **Banha**, Est de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão**, R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

FILATELIA

Normas para a organização das colecções temáticas, e seu julgamento nas exposições filatélicas internacionais - 5

Vieram dizer-nos que dois ou três temáticos portugueses, ou, talvez, apenas pretensos temáticos, não gostaram nada de que nós publicássemos, nesta secção do «Diário de Lisboa», a resposta, autorizadíssima, do ilustre R. Van der Auwera, presidente da Comissão das Temáticas — nada menos! — da Federação Internacional de Filatelia. Mas há nisto tudo um engano, — ou, melhor, uma série deles... Em primeiro lugar, nós não escrevemos para aqueles dois ou três. Depois, é da sabedoria das nações que quem não quer ser lobo, — não lhe veste a pele... Se eles não queriam que fossem conhecidas as respostas, — não tinha feito as perguntas... Ainda, e principalmente, as respostas de R. Van der Auwera, mais do que a dois ou três temáticos, — interessam a dezenas ou a centenas de temáticos portugueses, que, objectiva e sèriamente, desejam ser esclarecidos.

Por isto, e continuando, transcrevemos daquele R. Van der Auwera:

Colecção didáctica e colecção temática

«Actualmente, não dispomos de nenhum critério específico que permita estabelecer, por definições rígidas, uma distinção clara e nítida entre estas duas colecções.

Acontece quase o mesmo em filatelia clássica: Qual a diferença entre uma colecção especializada e uma colecção de estudo?

Para os juris, a distinção entre colecção didáctica e colecção temática não tem grande interesse, e ainda não levantou, até hoje, nenhuma dificuldade.

Terceira pergunta:

A presença de selos carimbados entre os selos novos (ver arts. 4.º e 5.º) não é um erro grave, desde que não prejudique a apresentação do conjunto, dando-lhe o aspecto de negligência ou de falta do trabalho de busca, porque é essencial que o carimbo não esconda, no selo, o assunto que ele representa, e pelo qual justifica a sua presença, para ilustrar o tema escolhido.

Pertencerá ao juri apreciar as razões que poderiam justificar a introdução, numa colecção de selos novos, de um selo carimbado, porque é raro ou difícil de encontrar novo. O contrário pode, igualmente, suceder: a introdução, numa colecção de selos usados, de um selo novo, pelos mesmos motivos».

Continuaremos no próximo domingo, e esperamos poder concluir no seguinte.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Do selo de 1$50 da série portuguesa comemorativa da Conferência Postal de Paris, apareceu á venda, em Lisboa, um erro importante e muito valioso: duplos denteados, horizontal e vertical.

✲ Dos srs. cap. F. Lemos da Silveira e dr. Jorge de Melo Vieira, também recebemos duas quadras, respectivamente de Esc. 1$00 e de 4$30, da ultima série, de Garcia d'Orta, com uma quebra constante no R de «Orta», e com uma grande deslocação no frasco, esta, aliás, verificada já em vários sentidos.

✲ A próxima série portuguesa, que em primeira mão anunciámos no domingo passado, será posta em circulação no dia 16 do corrente, comemorativa, como aquela ultramarina, do centenário do Banco Nacional Ultramarino. Embora não conhecendo ainda os desenhos respectivos, podemos anunciar hoje que será constituída por três selos das taxas de 1$00, 2$50 e 3$50, e que haverá carimbos de 1.º dia de circulação em Lisboa, Porto e Funchal.

✲ E, já agora, também em primeira mão, por gentileza de um dos nossos mais próximos e mais coincidentes colaboradores, podemos informar que o seguinte selo português, selo unico, será dedicado aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Ouvido, e muito bem, um dos mais ilustres dirigentes desportivos portugueses, recentemente reformado e homenageado, tal selo compreenderá os tradicionais anéis olímpicos, e o emblema das Olimpíadas de Tóquio.

✲ Valiosamente colaborado, será distribuído durante esta semana o numero de Abril do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», revista mensal com quarenta páginas, de longe a maior e melhor publicação filatélica portuguesa, e que será enviada, gratuitamente, a todos os leitores deste jornal que, pela primeira vez, e num simples postal, a solicitem para esta redacção.

Próximo selos portugueses ultramarinos

Com uma actualidade que é uma das suas características mais salientes, e não podemos deixar de acentuar e de elogiar, os Serviços de Valores Postais do Ministério do Ultramar vão pôr em circulaculação, nas sete províncias portuguesas ultramarinas, sete selos diferentes, comemorativos do centenário da fundação do Banco Nacional Ultramarino, que ocorre no dia 16 do corrente, dia em que, nas estações centrais das capitais respectivas, serão utilizados carimbos de 1.º dia.

Gratos pela oferta de uma carteira com os sete selos, que, com taxas baixas e tiragens pequenas, foram impressos, a nove cores, na Casa da Moeda.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: *dr. João Afonso Côrte-Real* e *dr. António Corrêa Caldeira Coelho*, «Derecho de superficie y expropriacion en Portugal», comunicações portuguesas no XVIII Congresso da União Internacional da Propriedade Urbana, pelo presidente da Direcção e pelo Advogado-chefe do Contencioso da Associação Lisbonense de Proprietários, Sevilha, 1964; «*Selos & Moedas*», revista trimestral, órgão da secção filatélica e numismática do «Clube dos Galitos», directores Carlos da Rocha Leitão e eng.º Paulo S. Ferreira, ano II, n.º 6, Janeiro-Março de 1964, Aveiro; *Noticias del Peru*», boletim informativo, director dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, 5.º, Esq., Lisboa; «*Prague News Letter*», vol. 20, n.º 8, 11/4/64, Praha 1, Opletalova 5, Checoslováquia; «*Lista de Ofertas*», revista da «Coimbra Filatélica», n.º 13, Abril de 1964, R. da Sofia, 23, 1.º, Coimbra; «*Correo Filatélico*», revista técnica, director José M.ª Gomes Seguí, ano IV, n.º 24, Apartado n.º 912, Valencia - 9, Espanha; *eng.º José Maria de Carvalho*, «La propriété foncière bâtie collective», ed. da Associação Lisbonense de Proprietários, Lisboa, 1962; *Cecílio Moreira*, «Numismática de Angola», ed. do Centro de Informação e Turismo de Angola, Luanda, 1963; *Filatelia Eugenio Llach*, «Oferta», n.º 230, com milhares de lotes de Espanha e de todo o Mundo, quase todos novos, Abril de 1964, Plaza Cataluña, 21, Barcelona, Espanha.

Última hora

Quando esta secção estava já na tipografia, chegou-nos á mão a bela pagela dos C. T. T., referente aos três novos selos comemorativos do centenário do Banco Nacional Ultramarino, mencionados noutro local da secção, e aos quais faremos merecida referência no próximo domingo. O primeiro dia de circulação será em 19 do corrente.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Médico permanente

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

TELEFONE 766161

CARPETES E PASSADEIRAS

MECÂNICAS TIPO INGLÊS (WILTON)

DA

Fábrica SULTÃO

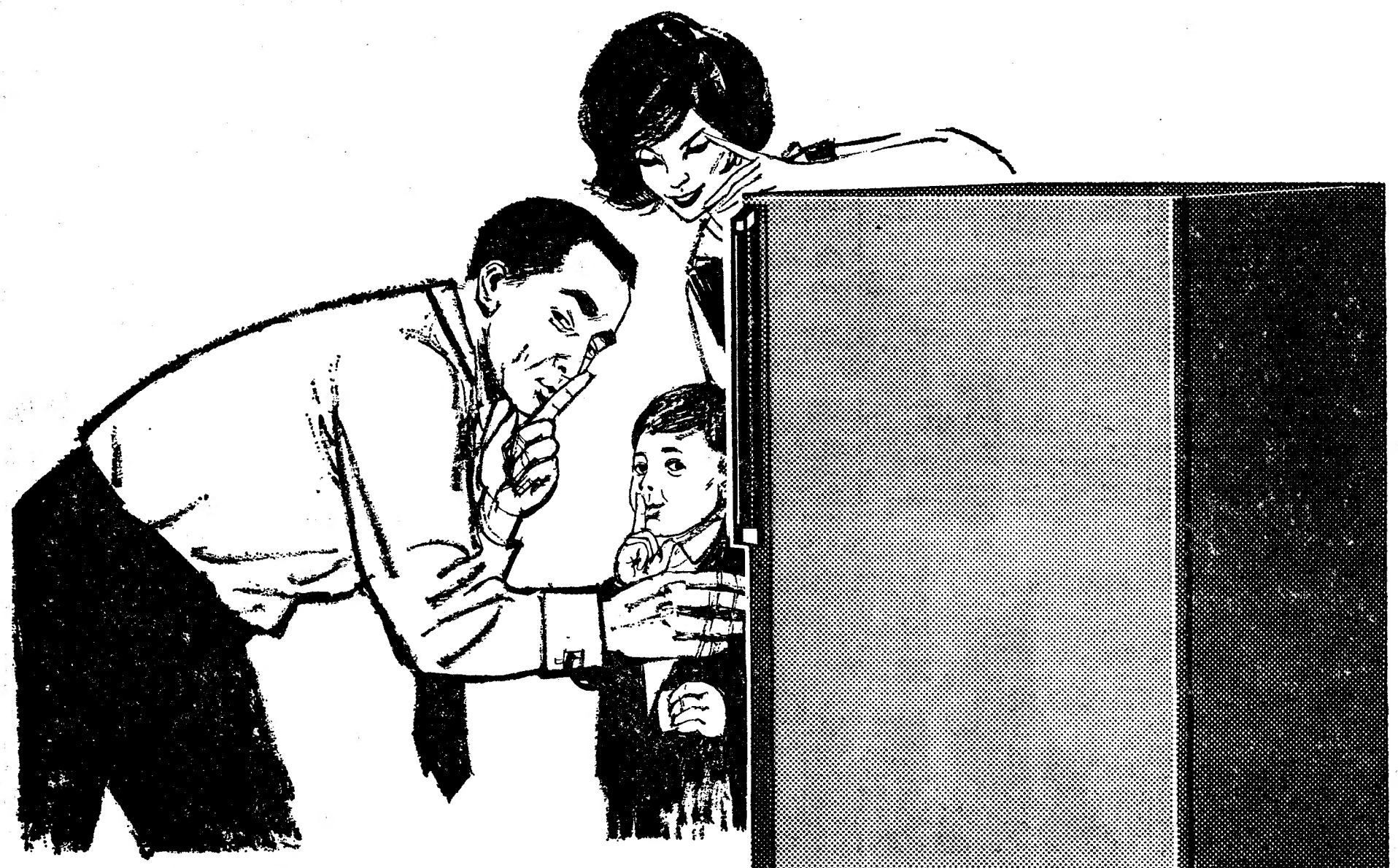
GRANDE DURAÇÃO

CORES FIXAS

SÓ LÃ

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Por que espera pelo verão?



ANTECIPE A COMPRA DO SEU FRIGORÍFICO

BENEFICIANDO DESDE JÁ DAS FACILIDADES DE PRONTO PAGAMENTO

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

OFERECE-LHE NAS MELHORES LINHAS DE FRIGORIFÍCOS EXCLUSIVAMENTE MARCAS DE CLASSE

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

Avenida Almirante Reis, 12-A